SEG 19 SET 2022 | Diário, Ano LXXVIII, N.º 17.785 | Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO | diretor VÍTOR SERPA | www.abola.pt

A BOLA

Bis de Gonçalo Ramos

Draxler volta a marcar um ano depois

ÁGUIAS SEGUEM IMPARÁVEIS E AUMENTAM DISTÂNCIA PARA OS GRANDES RIVAIS

Liga 7.ª jornada — Benfica 5 - 0 Marítimo

Dragões a cinco pontos leões a onze

PASSEIO DOS ALEGRES

«SÃO TRÊS MESES A UM NÍVEL DE TOPO» ROGER SCHMIDT

p. 2 a 8

Liga 7.ª jornada

AROUCA	2
V. GUIMARÃES	2
CASA PIA	1
FAMALICÃO	0

p. 9 e 12

Liga 7.ª jornada — SC BRAGA 2 - 0 VIZELA

MUITO MAIS QUE GUERREIROS

Novo festival do vice-líder, agora mais longe do FC Porto

p. 10 e 11

sporting

DOMINA MAS NÃO 'MATA'

Leões tiveram mais posse em todos os jogos da Liga

p. 16 e 17

FC Porto

PROTESTOS À CHEGADA AO DRAGÃO

Sá Pinto aprova Rodrigo Conceição

p. 18 e 19

Estoril pede desculpa pelos insultos

p. 32

FUTSAL

Vitória sobre a Espanha nos penáltis

Equipa não perde um jogo oficial há seis anos

PORTUGAL SÓ SABE GANHAR

Seleção conquista a Finalíssima Intercontinental

p. 25

Liga – 7.ª Jornada – Época 2022/2023
Estádio do SL Benfica, em Lisboa 18-09-2022
56.889 ESPECTADORES
Tempo útil de jogo: **56,18** minutos **61,18%**

Benfica 5 – 0 Marítimo
AO INTERVALO 1 0

Benfica	A BOLA	Marítimo	A BOLA
99 Vlachodimos	5	1 Miguel Silva	6
6 Alexander Bah (81)	7	2 Winck (61)	5
2 ➔ Gilberto	5	10 ➔ Beltrame	4
66 António Silva (88)	6	3 Mosquera	4
25 ➔ Brooks	–	66 Leo Andrade	4
30 Otamendi C	6	94 Vitor Costa (61)	4
3 Grimaldo (81)	6	12 ➔ Edgar Costa	4
23 ➔ Ristic	–	17 Zarzana (int.)	4
8 Aursnes	6	45 ➔ Fábio China	5
13 Enzo F. (67)	7	16 D. Mendes (int.)	4
93 ➔ Draxler	7	34 ➔ Lucho Vega	4
7 David Neres	7	21 João Afonso	5
27 Rafa Silva (67)	8	7 André Vidigal	5
61 ➔ Florentino Luís	6	95 Joel Tagueu C	5
20 João Mário	6	23 Xadas (75)	5
88 Gonçalo Ramos	8	11 ➔ Jesús Ramírez	5
ROGER SCHMIDT	8	JOÃO HENRIQUES	3
TÁTICA 4x2x3x1		4x4x2	

NÃO UTILIZADOS
Helton Leite (77), Diogo Gonçalves (17), Chiquinho (22) e Musa (33)
Vitor Eudes (98), Joel Soñora (8), Clésio (24) e Cardoso (25)

ÁRBITRO António Nobre **8** (AF Leiria)
ASSISTENTES José Mira e Pedro Ribeiro
4.º ÁRBITRO Hugo Silva
VAR/AVAR Vasco Santos/Álvaro Mesquita

GOLOS
1-0, por Rafa Silva (28); 2-0, por Gonçalo Ramos (47); 3-0, por Gonçalo Ramos (64); 4-0, por David Neres (82); 5-0, por Draxler (88)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Alex Grimaldo (63); a Leo Andrade (4), Diogo Mendes (35) e Miguel Silva (57)

Benfica

Vlachodimos
Bah (Gilberto) · António Silva (Brooks) · Otamendi · Grimaldo (Ristic)
Aursnes · Enzo Fernández (Draxler)
David Neres · Rafa (Florentino) · João Mário
Gonçalo Ramos

Xadas (Jesús Ramírez) · Joel Tagueu
André Vidigal · João Afonso · Diogo Mendes (Lucho Vega) · Zarzana (Fábio China)
Vitor Costa (Edgar Costa) · Leo Andrade · Moises Mosquera · Cláudio Winck (Beltrame)
Miguel Silva

Marítimo

OS NÚMEROS

Benfica		Marítimo
69%	POSSE DE BOLA	31%
7	PONTAPÉS DE CANTO	2
16	FALTAS COMETIDAS	5
23	REMATES	3
14	REMATES PERIGOSOS	0
2	FORAS DE JOGO	5

Mundo perfeito pintado de vermelho

Treze jogos, 13 vitórias, goleada e bela exibição que reforçam estado de graça antes da pausa ● Já o Marítimo foi uma desgraça e pode agradecer aos santinhos ter sofrido só cinco golos

RUI RAIMUNDO/ASF

Rafa conduziu o contra-ataque, isolou Gonçalo Ramos que picou a bola sobre Miguel Silva para marcar o terceiro golo do Benfica aos 47 minutos

crónica de
NUNO PARALVAS

SOB a pressão de cortar com o passado recente de falta de títulos, de más, duvidosas e questionáveis escolhas do banco de suplentes ao relvado, sob a pressão de devolver a confiança a adeptos carregados de frustrações e desconfianças, sob a pressão de apresentar resultados imediatos sem o lastro de trabalho consolidado e com novos atores a precisar de provar habilitações, o Benfica, em quatro meses, deixou o inferno e vive, neste momento, num paraíso pintado de vermelho. Soma 13 vitórias em 13 jogos e só isso já seria bom — esses triunfos, porém, representam muito mais, abriram caminho à fase de grupos da Liga dos Campeões, na qual a equipa mostrou, como aconteceu raras vezes nos últimos anos, que é competitiva com os melhores, e tornaram real a candidatura ao título. As promessas de mudança para melhor de nada valem se não aderirem à realidade — e este novo Benfica, agora com mais 11 pontos do que Sporting e cinco do que FC Porto, está aí para os desafios.

Goleada do Benfica é testemunho do que faz bem e promessa de que pode fazer mais e melhor

A goleada aplicada ao Marítimo foi nova manifestação de força de uma equipa que reforçou o estado de graça antes da pausa para as seleções. E, em sentido contrário, não é possível ignorar, agrava a depressão de FC Porto e Sporting. Até à próxima jornada, que se jogará no fim de setembro e início de outubro, o Benfica gozará os louros de um início de temporada praticamente imaculado, enquanto dragões e leões terão de lidar com as emoções negativas dos últimos resultados negativos. Pode parecer pouco, mas para o Benfica, que saiu de um contexto negro, não é. Só a facilidade que mostrou, ontem, em despachar o Marítimo, capitalizando os deslizes de outros candidatos, é um testemunho do que faz bem e, sobretudo, uma promessa do mais e melhor que pode fazer.

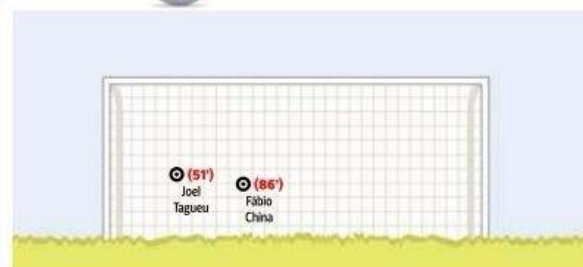
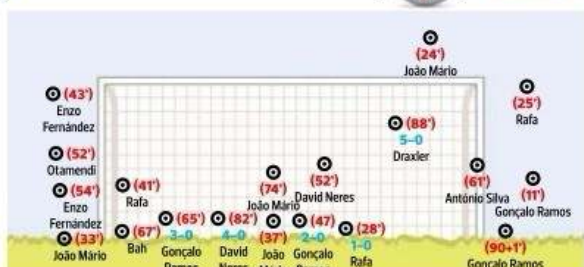
MELHOR EM CAMPO A BOLA
Rafa
(Benfica)

BENFICA REMATES → Exceto os intercetados MARÍTIMO

o árbitro

1.ªp +0' | 2.ªp +2'

ANTÓNIO NOBRE 8

Perto dos lances, agiu depressa e quase sempre bem, técnica e disciplinarmente. Teve atitude pedagógica ao explicar algumas decisões e isso também ajudou a conquistar o respeito dos jogadores.

Benfica goza na pausa do campeonato os louros de um início imaculado. FC Porto e Sporting têm de lidar com feridas emocionais

Todos sabem que, no futebol, tudo pode mudar de um momento para o outro — especialmente quando a procissão mal deixou o adro da igreja. E muitos jogos num curto espaço de tempo são tantas vezes bênçãos como cruzes. O Benfica está, pois, longe de ser obra acabada. Os sinais que deu ontem sugerem, até, que pode melhorar — Aursnes, pela primeira vez titular, fez um jogo competente, Draxler marcou um golão compatível com a qualidade dele.

O Benfica ganhou por 5-0, mas poderia ter engordado muito mais o resultado. Depois do triunfo em Turim sobre a Juventus, talvez para não gastar as reservas de combustível, entrou sem a urgência que vai precisar noutros jogos contra outros adversários, recuperou depressa a bola, circulou-a como quis (muito lateralmente na primeira parte, mais verticalmente na segunda), sem pressão, criou superioridade nos corredores e situações de finalização com vários jogadores preparados para o remate final, explorou algumas vezes a profundidade, com Gonçalo Ramos e João Mário a perderem oportunidades isolados. Na segunda parte, na qual marcou quatro golos, esteve mais perto do que pode fazer de melhor — o golo de calcanhar de Gonçalo Ramos e o disparo fortíssimo de Draxler foram cerejas no topo do bolo.

E o Marítimo? Uma desgraça. Entrou em campo como réu resignado à condenação, preocupado apenas em não ser torturado. Muito recuado, muito fechado, sem outra ambição que não riscar os minutos que passavam até ao fim do jogo. Rematou, verdadeiramente, uma vez à baliza de Vlachodimos.

À LUPA

Quando a tática está ao serviço do talento e da criatividade

Roger Schmidt pouco mexeu nos atores dos primeiros 13 jogos da época. E nada mudou no esquema tático. Parece ser consensual o desenho da equipa em 4x2x3x1, que muitas vezes se transforma em 4x4x2, com Rafa na frente. Não é difícil, em teoria, torcer o nariz a um esquema com dois médios (quase sempre Enzo e Florentino) alinhados à frente dos centrais e com qualidades defensivas numa equipa do Benfica que, pela natureza, procurará ser sempre dominadora e ofensiva.

RUI RAIMUNDO/ASF

Roger Schmidt está a ter sucesso mudando poucos jogadores e nada mudando na tática

De táticas e dinâmicas já nos encheram muitas vezes os ouvidos. Mas sempre vai havendo alguém, independentemente do anos que levamos a ver futebol, que nos surpreende pela positiva e nos mostra aquilo que nem sempre vemos e está mesmo à nossa frente. Há não muito tempo Pep Guardiola foi questionado sobre se é possível conciliar a liberdade criativa dos jogadores com a atual exigência técnica. O treinador do City respondeu que a tática existe para estar ao serviço dos jogadores, para que estes possam expressar o talento deles e disse que cria padrões para que possam fazê-lo o mais possível. Simples, quando aparentemente são ideias contraditórias.

Roger Schmidt está a tirar o melhor dos jogadores. Parece simples

Isto vem a propósito de como se sentem confortáveis Rafa, Gonçalo Ramos, Enzo Fernández, David Neres, João Mário, Florentino, António Silva, Grimaldo, Bah e companhia nesta equipa do Benfica. O treinador alemão está a tirar deles o melhor, nas posições certas, com padrões e rotinas adequadas. Claro que Guardiola encontrará sempre uma forma mais elegante e interessante de dizê-lo. O que parece claro, neste momento, é que a tática de Schmidt está ao serviço do talento e da criatividade dos jogadores.

OS NÚMEROS DO JOGO

13

Vitórias seguidas do Benfica no início de época: sete no campeonato, quatro na qualificação da Champions e dois na fase de grupos da prova. Na temporada 1982/1983, sob as ordens de Sven-Goran Eriksson a série chegou às 15.

1

Rafa marcou um golo e ofereceu outro a Gonçalo Ramos. Esta época: seis golos quatro assistências. Com o Marítimo, tocou 54 vezes na bola, acertou 29 dos 35 passes, ganhou cinco dos sete duelos e teve sucesso em três das quatro fintas.

FILME DO JOGO

RUI RAIMUNDO/ASF

António Silva mais forte que Joel

(28') 1–0, por Rafa. Grimaldo toca para Rafa, que não controla a bola. Leo Andrade e Gonçalo Ramos *a meias* isolam o avançado, que atira para a esquerda de Miguel Silva.

(33') António Silva, com passe longo, isola João Mário, que, na área, remata ao lado do poste direito.

(45') Enzo isola Gonçalo Ramos, que remata à figura de Miguel Silva.

(47') 2–0, por Gonçalo Ramos. Baha combina com Rafa e cruza rasteiro para a área, onde Ramos, de calcanhar, desvia para a baliza.

(61') António Silva dispara ao poste esquerdo, depois de grande lance de Enzo Fernández.

(47') 3–0, por Gonçalo Ramos. António Silva, após canto, serve Rafa, que conduz a bola em velocidade e isola Gonçalo Ramos. O avançado finaliza picando a bola sobre Miguel Silva.

(76') Golo anulado ao Marítimo por fora de jogo de Jesús Ramírez.

(82') 4–0, David Neres. Florentino rouba a bola e entrega-a a David Neres, que remata à entrada da área.

(88') 5–0, por Draxler. Recebe a bola de João Mário à entrada da área, desvia-se de Moises e Lucho Vega e dispara fortíssimo sem hipótese.

Um bom 'treino' de finalização de Rafa, Gonçalo e companhia

Portugueses em grande na goleada, com belos golos e assistências • Velocidade do atacante e calcanhar do ponta de lança deram mais brilho à Luz • Draxler já marca e 'faz água na boca'

OS JOGADORES DO...

BENFICA

por NUNO REIS

5 VLACHODIMOS – Dificilmente não estará entre os jogos mais fáceis da carreira: segurou, na maior, bola cabeceada por Joel Tagueu ao minuto 51, perto do final intercetou mais um cruzamento. E, praticamente, foi tudo.

7 ALEXANDER BAH – Sem algo para fazer lá atrás, ocupou-se de tarefas ofensivas. Belo cruzamento para desvio de calcanhar de Gonçalo Ramos, no 2-0, aos 67' disparo forte para boa defesa de Miguel Silva. Alta rotação.

6 ANTÓNIO SILVA – Raramente enfrentou o perigo do ponto de vista defensivo – apesar de não ter ganho para o susto quando Jesús Ramírez fugiu nas suas costas e marcou, mas em fora de jogo apanhado pelo VAR –, pelo que os pontos mais altos são ofensivos: aos 33' isolou João Mário com belo passe, aos 60' acertou com estrondo no poste esquerdo.

6 OTAMENDI – Jogo perfeito para quem tem bilhete comprado para a Argentina, com compromisso agendado na seleção. Estava de partida, não irá cansado. Uma boa interceção a remate de Fábio China na folha de serviço.

6 GRIMALDO – Primeira parte repleta de cruzamentos para a área do Marítimo, dois deles de grande qualidade, aos 24 e aos 34 minutos. Segunda parte bem mais pausada, gerindo as coisas em termos defensivos e ofensivos, sem sobressaltos.

6 AURSNES – Estreia a titular para dar algum descanso a Florentino. Esteve à altura das necessidades, recuperando e entregando a bola com competência, mesmo que não tenha sido exposto a elevado grau de dificuldade.

7 ENZO FERNÁNDEZ – Foi melhorando à medida que o tempo de jogo foi avançando. Começou por sobressair na marcação de um livre direto, aos 43', bola ligeiramente ao lado, no minuto seguinte isolou Gonçalo Ramos, aos 60' construiu um lance incrível ao longo da linha de fundo e ofereceu a António Silva a possibilidade de festejar, mas o central de 18 anos acertou em cheio no poste. Saiu minutos depois, vai para a Argentina.

RUI RAIMUNDO/ASF

Nesta fase, tudo o que Rafa faz parece bem feito: marca e oferece e ontem voltou a brilhar

A FIGURA

RAFA JOGOS → 7 MINUTOS → 593 GOLOS → 4

Joga à velocidade da Luz

8 A cada fuga, aceleração ou drible, a Luz explode de entusiasmo, pois os benfiquistas sentem que qualquer coisa pode, naquele momento, sair dali. Rafa estará, muito provavelmente, no melhor momento da carreira, tal a confiança. Tudo, ou quase, lhe sai bem e mostra inclusivamente aptidões em vertentes de jogo que não lhe eram reconhecidas, como a meia distância. Aos 25' disparou de longe, ligeiramente ao lado, aos 41' acertou na baliza, aquecendo as mãos a Miguel Silva. Mas também marcou e deu a marcar, com belo passe a isolar Gonçalo Ramos. Ao minuto 4 já dava um nó com direito a cartão amarelo para o infrator. Prometia...

7 DAVID NERES – Não precisa de muito para sobressair. Apesar da falta de espaço no ataque, face ao *autocarro* madeirense, e à forte marcação movida por mais do que um adversário, acabaram por vir ao de cima as qualidades do brasileiro. Aos 26', por exemplo, tocou com habilidade para Rafa, aos 52' disparou de longe, ao seu estilo, obrigando Miguel Silva a ir à relva, mais tarde, aproveitando desarme de Florentino a Lucho Vega, fez bom golo.

6 JOÃO MÁRIO – Boa qualidade de jogo, sobretudo na primeira parte, mas com pecados na finalização. Por três vezes, e duas delas mesmo boas, desperdiçou a possibilidade de deixar o nome na lista de marcadores.

8 GONÇALO RAMOS – Menos preocupado em marcar do que em pressionar e oferecer linhas de passe, não acusou duelo perdido com Miguel Silva em cima do intervalo. Logo ao minuto 47 fez um bonito golo, com espetacular gesto técnico: desvio de calcanhar, inesperado, que Miguel Silva ainda tentou travar. Moralizado, ainda fez o 3-0, depois de isolado por Rafa, e deixou escapar, de cabeça, mais um.

6 FLORENTINO – Entrou aos 68' e fez o que melhor sabe fazer: desarmou Lucho Vega em terrenos ofensivos, bola em Neres, golo.

7 DRAXLER – Entrou aos 68' e começou por fazer um belo passe a isolar João Mário, a seguir não evitou interceção a remate na área, por fim, com classe, foi simulando e tirando oposição da frente, até encontrar espaço para rematar e estrear-se a marcar. Promete.

5 GILBERTO – Entrou aos 82' e fez um belo cruzamento.

– RISTIC – Entrou aos 82', sem influência no encontro.

– JOHN BROOKS – Estreia com a camisola do Benfica. Alguns minutos para sentir o ambiente.

Miguel Silva não merecia

OS JOGADORES DO...

MARÍTIMO

por MARTA FERNANDES SIMÕES

(5) Cláudio Winck – Quase entrava em falso, com autogolo (2'), mas lutou na direita: tentou servir Joel Tagueu aos 57' (antecipou-se Vlachodimos) e fez corte providencial (60'), antes de sair aos 62'.
(4) Moises Mosquera – Sofreu alguns sustos no eixo da defesa e não acompanhou Draxler no 0-5.
(4) Leo Andrade – Era o responsável por marcar Gonçalo Ramos no 0-1 e acabou por *tabelar* com Rafa; falha aos 33' deixou João Mário na cara do golo.
(4) Vítor Costa – Sobressaltos a fechar na esquerda, subiu no terreno com a entrada de China, pouco acrescentou.
(4) Zarzana – Passou despercebido na direita. Só fez a primeira parte do jogo.
(4) Diogo Mendes – Dificuldades no miolo. Não regressou do intervalo.
(5) João Afonso – Reforçou a defesa e batalhou para diminuir os riscos junto da baliza de Miguel Silva.
(5) André Vidigal – Demasiado entregue ao plano defensivo, foi esforçado em jogo particularmente difícil.
(5) Joel Tagueu – Desapoiado, teve cabeceamento à figura de Vlachodimos (51') e um cruzamento difícil para o grego.
(5) Xadas – Boas movimentações no início não resistiram à queda da equipa.
(5) China – Entrou ao intervalo para a lateral-esquerda, teve par de cortes e viu remate travado por Otamendi (85').
(4) Lucho – Entrou ao intervalo, bem, mas uma perda de bola valeu o 0-4.
(4) Beltrame – Pouco acrescentou.
(4) Edgar Costa – Entrou aos 62', aos 84' cobrou livre, sem perigo.
(5) Jesús Ramírez – Entrou aos 75' e aos 76' já marcava, mas não valeu (fora de jogo). Nos poucos minutos em campo tentou agitar como poucos no jogo todo.

A FIGURA

MIGUEL SILVA

6 Jogo ingrato para o guardião, com cinco golos sofridos. Aos 26' antecipou-se a Gonçalo Ramos, a bola sobrou para Neres, mas intercetou o tiro (26'); aos 34' foi mais rápido que Rafa, aos 36' travou João Mário, aos 41' aplicou-se para evitar bis de Rafa; viu Gonçalo Ramos isolar-se aos 44' mas parou-lhe o disparo; negou golos a Neres (52'), Bah (66') e João Mário (75').
JOGOS → 6 MINUTOS → 540 GOLOS → -21

RUI RAIMUNDO/ASF

Gonçalo Ramos já tem quatro golos na Liga

«Poderíamos ter marcado ainda mais golos»

Gonçalo Ramos bisou na partida e foi novamente o homem do jogo; fala em «sentido único»

Foi com inegável alegria que Gonçalo Ramos recebeu ontem o prémio de homem do jogo, mas foi igualmente de forma muito realista e pragmática que o jovem ponta de lança das águias, de somente 21 anos, comentou o duelo com o Marítimo. «Foi um jogo de sentido único, fomos sempre à procura da vitória», começou por apontar o internacional sub-21 luso, que marcou dois dos cinco golos da vitória de ontem. «Marcámos cinco golos, poderíamos ter marcado mais frente a um Marítimo que esteve muito fechado; eles fizeram o jogo deles. Nós cumprimos o nosso objetivo que era o mais importante», reforçou Gonçalo, destacando a sétima vitória consecutiva da equipa encarnada no Campeonato, naquela que foi, também, a 13.ª vitória seguida do Benfica em todas as provas. Quanto ao brilho que tem conseguido neste arranque de temporada (ele que até esteve perto de sair no verão por valores a rondar os €40 M), o avançado prefere salientar o sucesso coletivo e partilha louros também com os adeptos do clube: «É sempre bom ser considerado o homem do jogo, mas mais importante e melhor é ganhar. A jogar em casa, com estes adeptos fantásticos, começamos logo com um pé à frente.»

tem a palavra

VAMOS SAIR DISTO

«Sabíamos que seria difícil, o Benfica ainda não perdeu. A nossa equipa está numa fase de mudança e crescimento e vamos sair desta situação. Vamos ter a paragem para as seleções que será importante para trabalharmos, assimilarmos o que o novo treinador traz e sairmos disto.»

MIGUEL SILVA
Guarda-redes do Marítimo

Quase um ano depois, golo de Draxler

Alemão estreou-se a marcar pelo Benfica e comemorou pela primeira vez em 2022 ⊙ Dedicou o momento ao filho, que deve nascer ainda este ano ⊙ Deixou benfiquistas com 'água na boca'

por
MARTA FERNANDES SIMÕES

A O terceiro jogo com a camisola do Benfica, o primeiro no Estádio da Luz, perante quase 57 mil espectadores, Julian Draxler, estrela alemã contratada a título de empréstimo ao PSG, encontrou a felicidade.

O jogador de 28 anos apontou, ao minuto 88, um belo golo, lance individual, bola conduzida em paralelo à linha da grande área, sempre simulando o remate até descobrir espaço para o disparo, que saiu forte e colocado, sem a mínima hipótese para Miguel Silva. Poderia ser apenas mais um golo na carreira de um jogador que até já foi campeão do Mundo de seleções, mas não.

RUI RAIMUNDO/ASF

Minuto 88 do jogo de ontem não será esquecido por Julian Draxler

Draxler não marcava há quase um ano. A 25 de setembro de 2021 o minuto 88 também foi feliz. Foi o momento em que entrou em jogo contra o Montpellier. E aos 89' aumentou a vantagem do PSG: 2-0. Depois, em março de 2022, fez as derradeiras partidas pelos gauleses e pela seleção da Alemanha, antes de passar por longa recuperação de lesão. Até ao ponto em que chegou ao Benfica e teve a possibilidade de voltar à competição.

O golo foi, pois, muito especial para o alemão. Colocou a bola debaixo da camisola e meteu o dedo na boca, como se fosse uma chupeta. É fácil adivinhar para quem era aquele golo, o primeiro na Luz: vai ser pai de um menino este ano.

«Bravo Benfica. Grande vitória e feliz pelo primeiro golo pelo Benfica e pelo primeiro golo para o meu rapazinho», escreveu na conta pessoal do Instagram, deixando os benfiquistas a sonhar com o regresso do melhor Draxler...

RUI RAIMUNDO/ASF

Brooks jogou pela primeira vez com a camisola do Benfica

Brooks estreou-se e só falta João Victor

Norte-americano foi lançado e o médio Fredrik Aursnes pela primeira vez começou de início um jogo; falta ver o central que veio do Corinthians...

O Benfica venceu facilmente o Marítimo e o resultado e a forma como o jogo correu permitiram a Roger Schmidt dar minutos a quem tem menos e mesmo a quem ainda não tinha nenhum. Na equipa titular, o treinador alemão lançou pela primeira vez o médio internacional norueguês Fredrik Aursnes, que fez os 90 minutos, primeiro ao lado de Enzo Fernández e depois de Florentino Luís. Com a segunda parte a decorrer, foi igualmente lançado no jogo o lateral-esquerdo internacional sérvio Mihailo Ristic, outro dos dez reforços contratados pelas águias neste verão. Já a terminar, quando faltava somente um minuto para os 90', saiu António Silva e estreou-se a jogar pelos encarnados John Brooks, central norte-americano, de 29 anos, que foi contratado em cima do fecho do mercado para atenuar a lesão de Morato, central que vai parar mais algumas semanas. Ainda sem poder estrear-se pelo Benfica continua João Victor, outro central contratado esta época, que recupera de lesão.

OUTRO PONTO DE VISTA

por PAULO CUNHA

Benfica contra Benfica

À data de hoje, sublinhe-se, à data de hoje, o grande adversário do Benfica pode ser o... Benfica

FIM de semana em cheio para o Benfica, enquanto esvazia o balão dos rivais, FC Porto e Sporting, a cinco e 11 pontos, respetivamente, à... 7.ª jornada. Treze jogos oficiais, outros tantos triunfos, sete na Liga, seis na Champions (quatro nas pré-eliminatórias, dois na fase de grupos), contra equipas portuguesas, do continente (Arouca, Casa Pia, Boavista, P. Ferreira, Vizela e Famalicão) e ilhas (Marítimo), dinamarquesas (Midtjylland), ucranianas (Dínamo Kiev), israelitas (Maccabi Haifa) e italianas (Juventus).

Ao início da noite de 18 de setembro de 2022, aplicado soco de mão-cheia no estômago dos madeirenses, os encarnados não só já conseguiram desfazer a suspeita de que o peso dos adversários estaria a facilitar o trajeto 100 por cento vitorioso — ninguém ganha 13 partidas seguidas (sete em casa, seis fora), uma delas no estádio da *vecchia signora*, sem argumentos de peso — como deixam no ar a ideia de que ainda há margem para evoluir coletiva e individualmente.

Se recuar umas linhas, até ao início do parágrafo anterior, reparará que se sublinha a data de ontem. Sim, a realidade, à data, é que o Benfica é o grande candidato ao título, pelo que joga e não deixa jogar, além de que exibe uma personalidade competitiva nos momentos difíceis que talvez seja a diferença mais decisiva em relação à temporada passada. Valerá a pena recordar, como certamente Rui Costa, Luisão ou Rui Pedro Braz terão bem presente, assim como alguns jogadores que resistiram e continuam no plantel, porque testemunharam ao vivo e a cores essa época *horribilis*, que à 7.ª ronda de 2021/2022 o Benfica dispunha de quatro pontos de vantagem para FC Porto e Sporting. E no final terminou a 17 dos dragões e a seis dos leões...

RUI RAIMUNDO/ASF

Enzo Fernández tem sido decisivo na mudança para muito melhor dos encarnados

OK, é verdade que há um ano, mais ou menos por esta altura, Roger Schmidt estava no PSV, Bah no Slavia Praga, António Silva na formação, Florentino no Getafe, Enzo Fernández no River Plate, Aursnes no Feyenoord, David Neres no Shakhtar, Draxler no PSG... — e Vlachodimos, Otamendi, Grimaldo, João Mário, Rafa e Gonçalo Ramos, em escalas diferentes, não muito tempo depois estavam lá, simplesmente isso, não ao nível que se tem visto desde agosto. É evidente que, em comparação com 2021/2022, a concorrência está bastante mais fraca — Mbemba, Vitinha, Fábio Vieira e Luis Díaz deixaram saudades no Dragão, Palhinha, Matheus Nunes e Sarabia são chorados em Alvalade — mas até 27 de maio de 2023, quando se disputar a derradeira jornada de um campeonato longo e atípico com Mundial pelo meio, muita água correrá por debaixo das pontes de Tejo, Douro e outros rios.

Lá está, ao início da noite de 18 de setembro de 2022, o Benfica deve ter consciência de que o principal adversário pode ser o próprio Benfica se quiser reservar, desde já, o Marquês. Não seria a primeira vez que correria mal...

ROGER SCHMIDT → treinador do Benfica

«Se queremos ser campeões não podemos perder pontos nestes jogos»

por MARTA FERNANDES SIMÕES

O Benfica voltou a vencer. Como analisa este jogo?

— Mostrámos bom futebol. Tivemos algumas dificuldades no início, mas a meio da primeira parte começámos a criar oportunidades e marcámos. Na segunda também marcámos bons golos e não sofremos nenhum, o que é sempre muito importante. Estou feliz porque conseguimos fechar os três primeiros meses a um nível de topo, foi muito exigente para os jogadores, mas eles estiveram sempre lá, focados. E este foi um bom jogo antes da paragem para as seleções.

— Vencer antes da paragem é ainda mais importante?

— Todas as vitórias são importantes quando queremos ser campeões, temos de estar preparados para todos os desafios e não podemos perder pontos neste tipo de jogos, sobretudo quando estamos em boa forma. Merecemos vencer, os jogadores mostraram muita qualidade e mentalidade muito boa. Voltaram a mostrar muita alegria a jogar pelo Benfica e estou muito orgulhoso deles.

RUI RAIMUNDO/ASF

— Distância para Sporting e FC Porto parece ser já considerável...

— Tentamos estar focados no que nós fazemos, nos nossos jogos. Estamos num bom nível e por isso ganhamos, mas estamos apenas no início, faltam jogar ainda 27 jogos e nada é decisivo. Importante é ganharmos os jogos e é nisso que nos focamos.

> Favoritos? Não falo disso. Ganhámos sete jogos e faltam 27, se fosse ao contrário... Agora ainda é muito cedo

— Que expectativa tem agora na paragem para os jogos das seleções?

— Para mim o mais importante é que todos voltem sem queixas, saudáveis. Quanto aos que ficam, teremos tempo para relaxar, estar com as famílias e depois regressar e trabalhar aspetos mais táticos, porque com jogos de três em três dias não tivemos tempo para isso. Este tempo será agora importante para isso.

— O Benfica é o principal candidato ao título?

— Não me cabe falar em favoritos. Tentamos trabalhar duro, neste momento estamos em primeiro lugar e é importante, mas ganhámos sete jogos e ainda faltam 27. Se fosse ao contrário poderia falar, mas agora é cedo.

JOÃO HENRIQUES → treinador do Marítimo

«Fechou-se um ciclo»

por MARTA FERNANDES SIMÕES

CERTAMENTE não estará contente com o resultado, mas após 10 dias de trabalho no Marítimo que análise faz ao jogo?

— Oito sessões de treino. Não há muita história. Não há muita história para contar. O Benfica ganhou e ganhou bem, criou as oportunidades suficientes para este resultado. Fomos uma equipa demasiado curta para poder ferir o Benfica, só fomos à baliza adversária uma ou duas vezes. Fechou-se um ciclo, teremos agora duas semanas para trabalhar e acumular sessões de treino para colocarmos esta equipa onde pode estar e recuperar os lesionados. Estas oito sessões serviram para perceber que há uma enorme falta de confiança. É natural. Na primeira parte, a equipa não quis bola e não era essa a estratégia, obviamente, e também não podemos vir ao Estádio da Luz tão moles. Não podemos fazer só cinco faltas. Não viríamos bater em ninguém, o Benfica fez 16, travando-nos duelos individuais.

RUI RAIMUNDO/ASF

> Fizemos cinco faltas. Não podemos vir à Luz tão moles

— Que mensagem dirige aos adeptos do Marítimo?

— Para terem confiança. Vamos ter tempo para colocar esta equipa como queremos. Hoje [*ontem*] não conseguimos. O Benfica foi muito superior. Os dois polos encontraram-se. Uma equipa com confiança a cem por cento e outra nem sei...

Luz a rebentar de felicidade

Benfica registou a melhor assistência da época antes da paragem para as seleções • Beleza dos golos agitou 'onda' nas bancadas • Criança alvo de episódio lamentável em Famalicão foi convidada mas 'faltou' devido a doença do pai

por MARTA FERNANDES SIMÕES

O *até já* às competições de clubes fez-se ontem com casa cheia. A Luz acolheu 56.889 adeptos nas bancadas para assistir ao último jogo antes da pausa para as seleções, frente ao Marítimo, a valer a melhor assistência desta temporada — superou o número de espectadores presentes nas receções ao Paços de Ferreira para a Liga (55.151) e ao Maccabi Haifa para a Champions (55.130).

À goleada do público, os jogadores responderam com goleada nas quatro linhas, com a beleza dos remates certeiros a empolgar a massa adepta, que animou o espetáculo com *onda* nas bancadas. Na festa não esteve a criança de 10 anos que foi obrigada a tirar a camisola e a ver o jogo de Famalicão em tronco nu. Tinha sido convidada pelo Benfica para o camarote presidencial, mas doença do pai impediu-a de comparecer.

RUI RAIMUNDO/ASF

Família benfiquista acompanhou a equipa e celebrou a 13.ª vitória consecutiva da temporada

56.889 adeptos não faltaram ao último jogo antes da pausa para os desafios internacionais

EM ÊXTASE COM ANTÓNIO SILVA

António Silva ficou em branco, mas nem parecia, tal a ovação ao ser substituído por Brooks, aos 89'. O central de 18 anos estava desesperado por marcar, acertou no poste, e o reconhecimento do público ficou à vista...

Doze seguem para as seleções

→ *Uma dúzia de internacionais desfalca plantel de Roger Schmidt nas duas próximas semanas*

Interrompidas as competições de clubes, com o fim da 7.ª jornada da Liga, o Benfica vê partir 12 jogadores do plantel para os compromissos internacionais.

João Mário e Rafa (Seleção Nacional), António Silva, Henrique Araújo, Paulo Bernardo e Samuel (sub-21), Diego Moreira (sub-19), Otamendi e Enzo Fernández (Argentina), Odysseas Vlachodimos (Grécia), Fredrik Aursnes (Noruega) e Alexander Bah (Dinamarca) são os internacionais que vão representar os respetivos países nesta paragem para as seleções.

Isto significa que o treinador dos encarnados, Roger Schmidt, vê o plantel benfiquista emagrecer (e de que maneira) nesta pausa competitiva, ficando com plantel curto nas duas próximas semanas.

RUI RAIMUNDO/ASF

→ **SUPERTAÇAS.** Basquetebol, andebol e hóquei em patins estiveram ao intervalo no relvado para receberem a homenagem dos adeptos benfiquistas, depois de terem conquistado a Supertaça das respetivas modalidades. Andebol masculino e feminino, hóquei em patins masculino e feminino e basquetebol feminino receberam aplausos

O 'mister' de A BOLA

Valeu pelos golos

POR
MANUEL MACHADO

Jogo foi contributo negativo da promoção do futebol, pela desigualdade de forças

Ponto prévio

1 Benfica-Marítimo: embate entre primeiro e último classificados poderá levar a que uns, por distração, e outros, por clubite, perspetivem tarefa fácil para os da Luz e missão quase impossível para os ilhéus. No entanto, os que acompanham o fenómeno com cuidada atenção sabem que em futebol o improvável está ao dobrar da esquina, assim como, sendo o campeonato longo, a alternância de ciclos positivos de rendimento, como o seu contrário, acabem por acontecer. Mas se ilação se pode retirar dos 18 pontos que separam as equipas é, sem dúvida, a clara constatação do acentuar da clivagem entre os grandes e os demais, arrastando — à imagem do que acontece na sociedade — para a pobreza de muitos que já pertenceram à classe média.

Momentos antagónicos

2 Benfica apresentando a habitual estrutura tática, alterada no plano individual em duas posições, com Bah e Aursnes (por Gilberto e Florentino), na procura da continuidade de excecional rendimento. A nova direção técnica maritimista, a tentar contrariar o ciclo vivido, a jogar em 4x2x3x1 na procura do encaixe e do equilíbrio numérico nos setores, habilitando consistência defensiva e capacidade no ataque rápido.

Via livre para Grimaldo

3 Confirmada a previsível diferença de estratégias e dinâmicas, Benfica com bloco alto, pressionando a primeira fase de construção do adversário, circulando com cadência e alterações de ritmo, explorando com paciência a largura e por força das diagonais de João Mário liberta o corredor esquerdo, possibilitando sucessivas investidas de Grimaldo. Cria inúmeros momentos passíveis de concretização e um golo, a justificar clara superioridade na primeira parte. Marítimo recolhido, de linhas curtas entre si, denunciando boa organização e relativa capacidade de bloqueio, mas incapaz de articular a saída em posse, optando por tentativas de jogo em profundidade, sendo também mal sucedido. Intervalo a pedir intervenção no sentido do incentivo que leve ao acréscimo dos níveis de confiança e possibilite a melhoria do jogo com bola dos visitantes.

Confiança e fluidez

4 Segunda parte a iniciar-se com golo do Benfica, a refletir aumento dos níveis de tranquilidade e confiança já elevados, mas também do desempenho, mais fluido e de maior valor estético, levando à multiplicação de lances de ataque, de finalizações e ao avolumar do resultado. Embora bloqueados, foi visível a tentativa de reação dos verde-rubros, com linhas mais abertas e equipa mais comprida, a chegar com mais frequência ao último terço do terreno, mas, por força disso, a fragilizar-se defensivamente. O desfecho, embora pesado, afigura-se fiel tradutor do desempenho das equipas. Nota final: para um jogo que constituiu contributo negativo da promoção da modalidade, pela desigualdade das forças em confronto e de sentido único do mesmo, valeram os golos para não ser considerado de entediante.

CASOS DO JOGO

No momento em que ganha a bola e segue para a baliza à guarda de Miguel Silva, Rafa estava claramente em posição legal. É Leo Andrade que toca a bola para o benfiquista, mas mesmo que fosse um colega Rafa estaria em jogo

Guarda-redes Miguel Silva desviou, com a luva, ataque prometedor conduzido por Gonçalo Ramos. Não houve clara oportunidade de golo. Bem o árbitro a exibir-lhe apenas o cartão amarelo

Lateral-direito dinamarquês Bah foi mais rápido e tirou a bola a Diogo Mendes, que tentara disputar o lance com abordagem muito negligente. Cartão amarelo bem exibido ao jogador do Marítimo

Jesús Ramírez pensava ter faturado para o Marítimo, mas o golo acabou por ser bem anulado por fora de jogo de 27 centímetros. Decisão correta do árbitro assistente

O árbitro de A BOLA

Muito competente

POR
DUARTE GOMES

António Nobre fez um bom trabalho numa partida muito fácil de dirigir

ANTÓNIO NOBRE dirigiu ontem o Benfica-Marítimo, na Luz. O árbitro internacional da AF Leiria, auxiliado, à distância, por Vasco Santos (VAR), teve mérito na forma como tornou o jogo fácil e simples de arbitrar. Apesar da correção de todos os jogadores, a verdade é que a sua atitude serena e eficaz *vendeu* credibilidade e segurança. O juiz leiriense falhou pouco e foi muito bem auxiliado pelos colegas de campo. Brilhou na forma sensata como concedeu apenas dois minutos de compensação no final do jogo — com aquele resultado, todos perceberam e aceitaram a decisão. Segue a análise técnica aos lances mais relevantes:

2' Cláudio Winck desviou, para canto e com o corpo (não braço), bola cruzada da direita. Lance legal na área do Marítimo.

4' Boa decisão disciplinar do árbitro leiriense: Leo Andrade agarrou Rafa, impedindo a sua progressão para zona prometedora. Amarelo bem exibido ao central.

14' Cruzamento de Grimaldo encontrou Gonçalo Ramos que falhou golo, permitindo a defesa a Miguel Silva. No entanto, o avançado encarnado estava em posição irregular, bem assinalada em campo pelo árbitro assistente.

28' Golo legal do Benfica: Rafa, que finalizou, partiu de posição legal (estava atrás da cortina defensiva adversária). Bem o árbitro assistente.

33' João Mário isolou-se, falhando o golo frente à baliza. O médio estava em posição legal quando António Silva lhe passou a bola. Esteve novamente bem o árbitro assistente ao permitir que a jogada prosseguisse.

35' Diogo Neves protagonizou entrada muito negligente sobre Bah, atingindo-o com a sola da bota no pé. Bem o árbitro ao advertir o médio do Marítimo.

47' Golo legal do Benfica, da autoria de Gonçalo Ramos, após passe de Bah.

57' Miguel Silva tocou na bola com o pé e depois com a luva esquerda, cometendo infração técnica passível de pontapé-livre direto. António Nobre também leu bem a jogada em termos disciplinares: a falta cortou um ataque prometedor e não uma oportunidade de golo (o avançado encarnado ficou à esquerda do lance e nenhum colega estava em posição de *golo*).

63' Talvez o único lapso de Nobre: o cartão amarelo a Grimaldo pareceu excessivo. A rasteira sobre Vidigal existiu, mas não foi perigosa nem cortou ataque prometedor do adversário (estavam vários jogadores a rodear o avançado do Marítimo).

64' Golo legal de Gonçalo Ramos, fazendo o terceiro do Benfica. O avançado partiu de posição legal, bem analisada pelo árbitro assistente. Mais uma vez.

77' Golo bem anulado ao Marítimo. No momento da assistência, Jesús Ramírez estava em posição ilegal (27 centímetros). Bem o árbitro assistente.

82' Golo legal do Benfica.

RUI RAIMUNDO/ASF

António Nobre sempre em cima dos lances

A nota ao árbitro

ANTÓNIO NOBRE 7

ASSISTENTES José Mira e Pedro Ribeiro
4.º ÁRBITRO Hugo Silva
VAR/AVAR Vasco Santos e Álvaro Mesquita

Liga - 7.ª Jornada - Época 2022/2023
Estádio Municipal, em Arouca 18-09-2022
2.376 ESPECTADORES
Tempo útil de jogo: 61,06 minutos 57,36%

Arouca 2 - 2 V. Guimarães
Ao intervalo: 1 - 0

Arouca	A BOLA	V. Guimarães	A BOLA
1 Zubas	4	14 Bruno Varela C	4
28 Tiago Esgaio	6	13 André Amaro (72)	5
13 Basso C	4	9 → Safira	5
17 Moses	5	22 Bamba	5
44 Galovic	5	3 Villanueva	5
6 Quaresma (82)	6	28 Zé Carlos (66)	6
21 → Milovanov	–	11 → Jota	5
7 Bukia (54)	6	10 Tiago Silva (67)	5
8 → Arsénio	5	98 → Janvier	5
5 David Simão (73)	5	21 André	6
2 → Sylla	5	5 Hélder Sá (int.)	5
10 Alan Ruiz	5	90 → Johnston	5
43 Vitinho (54)	5	7 Lameiras	6
11 → Antony	6	33 Anderson	6
19 Mújica (73)	6	20 Nélson da Luz (74)	6
9 → Bruno Marques	5	38 → Antoñin	5
ARMANDO EVANGELISTA	7	MORENO	6

TÁTICA 5x4x1 | 3x4x3

NÃO UTILIZADOS Arruabarrena (12), Pedro Moreira (20), Oriol Busquets (14) e Rafael Fernandes (64) | Bencze (61), Dani Silva (80), Tounkara (83) e Afonso Freitas (72)

ÁRBITRO Fábio Veríssimo 8 (AF Leiria)
ASSISTENTES Paulo Soares e Pedro Martins
4.º ÁRBITRO João Mendes
VAR/AVAR Nuno Almeida/André Campos

GOLOS
1-0, por Bukia (33); 1-1, por Anderson (57); 2-1, por Quaresma (70); 2-2, por Lameiras (90+12 gp)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Bukia (38), Quaresma (72), Alan Ruiz (76), David Simão (90+11), Zubas (90+9) e Bruno Marques (90+4); a André Amaro (31), Tiago Silva (52) e Zé Carlos (55)

Arouca

Zubas
Tiago Esgaio, Basso, Moses, Galovic, Quaresma (Milovanov)
Bukia (Arsénio), David Simão (Sylla), Alan Ruiz, Vitinho (Antony)
Mújica (Bruno Marques)

Nélson da Luz (Antoñin), Anderson, Lameiras
Hélder Sá (Johnston), Tiago Silva (Janvier), André, Zé Carlos (Jota)
Villanueva, Bamba, André Amaro (Safira)
Bruno Varela

V. Guimarães

OS NÚMEROS

Arouca		V. Guimarães
49%	POSSE DE BOLA	51%
3	PONTAPÉS DE CANTO	6
12	FALTAS COMETIDAS	12
10	REMATES	12
7	REMATES PERIGOSOS	5
2	FORAS DE JOGO	4

Castigo máximo no último suspiro

➔ ***Vitorianos empataram de penálti aos 90+12'; arouquenses podem lamentar a finalização***

A jornada 7 não concedeu o regresso do Arouca aos triunfos, nem permitiu ao V. Guimarães repetir série de duas semanas festivas. As duas equipas empataram (2-2) numa partida com fortes emoções na reta final.
A 1.ª parte deu a ver duelo amarrado, com domínio vitoriano e número de oportunidades repartido, cabendo aos locais o bilhete premiado: Bukia tentou de longe e Bruno Varela deixou a bola passar por entre as mãos (33').
Após o intervalo, o jogo ficou mais partido, com os vitorianos a chegarem ao empate: pressão de André, erro de Basso, golo de Anderson (57'). A corrente visitante quebrou, Mújica, Antony e Arsénio não foram tão felizes quanto Quaresma, numa incursão no ataque quase sem oposição (70'). Jota festejou o empate (89'), mas o VAR viu posição irregular do jogador vimaranense. Na compensação, Zubas agarrou Safira e ofereceu penálti que Lameiras não desperdiçou (90+12').

VÍTOR GARCEZ/ASF
André, aqui com a bola, brilhou em Arouca

MELHOR EM CAMPO A BOLA
André (V. Guimarães)

O ÁRBITRO 1.ª p +2' | 2.ª p +9'

FÁBIO VERÍSSIMO (8)
Bem auxiliado pelo VAR, anulou golo de Jota (posição irregular) e assinalou penálti para o V. Guimarães.

Dois golos num jogo é novidade no Vitória

Formação vimaranense nunca tinha ido além de um tento numa ronda ⊙ Coincidiu com o seu primeiro empate na prova ⊙ Zé Carlos lesionado

por RUI AMORIM

A visita a Arouca acrescentou um dado novo à história do Vitória de Guimarães na atual edição da Liga. A equipa orientada por Moreno conseguiu marcar, pela primeira vez, mais do que um golo numa jornada, com o alto patrocínio de Anderson e Lameiras, autores dos momentos de festa nesta ronda 7.

Até aqui, a turma vimaranense se apresentava-se como um dos ataques mais modestos da prova, com somente quatro tentos apontados — a par de Arouca e Marítimo, somente acima do Famalicão —, pecúlio que resultava de três vitórias e de outras tantas derrotas. A deslocação à Serra da Freita tratou, assim, de alterar a tendência vitoriana...

No primeiro empate desta campanha, no que diz respeito à principal prova do calendário nacional, os conquistadores ultrapassaram a barreira da finalização evidenciada nos jogos anteriores: um golo em Chaves, outro na receção ao Estoril, um no Algarve, frente ao Portimonense, nenhum com o Casa Pia e o SC Braga e mais um diante do Santa Clara.

OS TREINADORES

«Jogo equilibrado a vários níveis. Dois erros não forçados e a ineficácia na finalização ditaram o resultado, a perda de dois pontos. Só de cabeça tivemos uma mão-cheia de oportunidades»
A. EVANGELISTA, Arouca

«Jogo emotivo, mal jogado em algumas partes. Estivemos bem até ao 1-0. Os jogadores não desistiram e há a valorizar o ponto a fechar. Bruno Varela? Só tenho de agradecer-lhe»
MORENO, V. Guimarães

Entretanto, numa partida que opôs Moreno a um velho conhecido — Armando Evangelista, técnico arouquense, orientou-o no castelo —, o treinador dos vitorianos viu mais um jogador abandonar as quatro linhas devido a motivos físicos. Na segunda parte, Zé Carlos ficou caído no relvado e teve de receber assistência médica: o médio, convertido num lateral-direito muito competente, saiu lesionado, com suspeitas de uma entorse.

Mais um problema para o corpo médico do Vitória de Guimarães resolver, considerando o elevado número de atletas que já tem entregues aos seus cuidados. Miguel Maga, Bruno Gaspar, Jorge Fernandes, Tomás Handel, André Silva e Jota Pereira são as baixas a lamentar, sendo «reduzida» — frisou Moreno — a possibilidade de recuperarem para o próximo jogo.

VÍTOR GARCEZ/ASF
Da marca dos 11 metros, mesmo ao cair do pano, Lameiras empatou de penálti

OS DESTAQUES DO...

AROUCA

Sinal de prudência, **Zubas** despachou quase tudo a punhos quando se sentiu ameaçado, mas, em desespero, o guarda-redes lituano provocou penálti tão desnecessário como determinante para o empate final. **Tiago Esgaio** quis combater a má sorte e, apesar do nervo coletivo, foi o primeiro a lambuzar-se com o perigo, num tiro de meia distância. **Basso** também esteve em cenário de golo, mas com um erro que permitiu, na altura, o 1-1 ao conjunto visitante. **Quaresma** quis contrariar a tendência e embalou para um golo que prometia o regresso da equipa às vitórias: pensava assim o capitão...
Não chegou, como já não chegara a fé de **Bukia**, do meio da rua, num exemplo de irreverência que contou com a contribuição do guardião contrário na abertura do *placard*.
Mújica — titular reivindicativo na linha ofensiva — e **Antony** — suplente com *slalom* a esbarrar no último obstáculo — também quiseram mais: não deu.

OS DESTAQUES DO...

V. GUIMARÃES

A FIGURA
ANDRÉ (v. guimarães)

6 A força do querer. Não marcou, não assistiu, não fez uma finta de deixar as bancadas de boca aberta, mas a dimensão do seu futebol atingiu em cheio o princípio de um jogo coletivo. Sacrifícios em nome da equipa como combustível para uma tarde inteira a correr ao sol, vagueando no relvado em socorro dos companheiros ou a exercer pressão sufocante, com ganhos inestimáveis: é só ver o lance do 1-1.

A ingratidão do jogo condenou **Bruno Varela** ao papel de vilão vitoriano na tarde de Arouca. O guarda-redes teve má abordagem no primeiro golo — remate de longe, pouco ameaçador —, deixando escapar por entre as mãos uma bola fácil, quando outras três ou quatro bem mais desafiantes acabaram adormecidas nas suas luvas. **Anderson** — toda a paciência do mundo no 1-1 — e **Lameiras** — imune a qualquer pressão no 2-2 de penálti, já em tempo de compensação — apoiaram o companheiro com a vitamina do golo, transmitindo a energia de um ponto a um coletivo que viveu sedento de outra inspiração numa tarde tórrida.
A agitação de **Nélson da Luz** foi um bom tónico inicial, assim como a agressividade positiva de **Zé Carlos**, um médio cada vez mais insuspeito no desempenho de funções como lateral-direito. No recurso ao banco de suplentes, **Johnston**, **Janvier** e **Jota** foram *reforços* aplicados.

Liga - 7.ª Jornada - Época 2022/2023
Estádio Municipal, em Braga 18-09-2022

14.181 ESPECTADORES

Tempo útil de jogo: 58,03 minutos 59,07%

SC Braga 2 - 0 Vizela

AO INTERVALO 0 0

SC Braga	A BOLA	Vizela	A BOLA
1 Matheus	7	97 Fabijan Buntic	7
70 Fabiano	6	14 Igor Julião (int.)	5
15 Paulo Oliveira	6	7 → Carlos Isaac	6
3 Tormena	6	5 Anderson	6
6 Sequeira	6	4 Ivanildo	6
45 Iuri Medeiros (60)	6	24 Kiki Afonso C	6
14 → Álvaro Djaló	5	8 Raphael Guzzo (31)	5
19 Racic (61)	6	20 → Samu	7
88 → Castro	6	6 Claudemir (86)	6
10 André Horta (71)	6	11 → Schmidt	5
18 → Diego Lainez	6	19 Alexis Méndez	6
21 Ricardo Horta C	7	10 Kiko Bondoso (80)	6
23 Banza (84)	5	70 → Alvarado	6
29 → Gorby	5	9 Osmajic	6
9 Abel Ruiz (60)	6	22 Zohi (int.)	5
99 → Vitinha	8	79 → Nuno Moreira	6
ARTUR JORGE	7	ÁLVARO PACHECO	7
TÁTICA 4x4x2		4x3x3	

NÃO UTILIZADOS Tiago Sa (12), Borja (26), Bruno Rodrigues (24) e Rodrigo Gomes (7) | Luiz Felipe (13), Aidara (25), Diego Rosa (17) e Francis Cann (99)

ÁRBITRO André Narciso 6 (AF Setúbal)
ASSISTENTES Tiago Leandro e Vasco Marques
4.º ÁRBITRO Hélder Carvalho
VAR/AVAR Tiago Martins/Francisco Pereira

GOLOS
1-0, por Vitinha (83); 2-0, por Ricardo Horta (90+5)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a André Horta (11), Racic (24), Banza (72), Matheus (88), Álvaro Djaló (89) e Lainez (90+1); a Raphael Guzzo (7), Anderson (13), Carlos Isaac (71) e Osmajic (88)

SC Braga

Matheus
Fabiano · Paulo Oliveira · Tormena · Sequeira
Iuri Medeiros (Álvaro Djaló) · Racic (Castro) · André Horta (Diego Lainez) · Ricardo Horta
Banza (Gorby) · Abel Ruiz (Vitinha)

Zohi (Nuno Moreira) · Osmajic · Kiko Bondoso (Alvarado)
Alexis Méndez · Claudemir (Schmidt) · Guzzo (Samu)
Kiki Afonso · Ivanildo Fernandes · Anderson · Igor Julião (Carlos Isaac)
Buntic

Vizela

OS NÚMEROS

SC Braga		Vizela
62%	POSSE DE BOLA	38%
8	PONTAPÉS DE CANTO	4
14	FALTAS COMETIDAS	14
22	REMATES	18
8	REMATES PERIGOSOS	4
4	FORAS DE JOGO	1

Entre o vendaval e uma corrente de ar

SC Braga criou muitas oportunidades mas só chegou à vitória quando o Vizela ameaçou

Final do primeiro ciclo competitivo com nota muito alta para este ambicioso SC Braga, com Artur Jorge a ficar apenas a uma vitória de igualar Leonardo Jardim em número de triunfos consecutivos no clube: nove. A verdade é que a equipa respira confiança e voltou a prová-lo frente a um incómodo Vizela, que deu muito trabalho a desmontar. Os guerreiros procuraram sempre ser pressionantes, criaram várias situações de golo mas por falta de pontaria ou por instinto de Buntic o marcador foi continuando em branco.

PAULO SANTOS/ASF

Tiro de Vitinha sofreu ligeiro desvio em Isaac e abriu o marcador

O ÁRBITRO

1.ªp +2'
2.ªp +6'

ANDRÉ NARCISO (6)
Golo anulado ao Vizela (60') porque Kiko Bondoso tapou a visão de Matheus no remate feliz de Samu. Procurou segurar o jogo com critério disciplinar apertado.

Numa altura em que o Vizela se soltou um pouco mais e acreditou num resultado ainda melhor do que o empate, ameaçando até Matheus em situações flagrantes, o SC Braga conseguiu enfim sacudir a ansiedade e chegar à vantagem, que procurou conservar com unhas e dentes até final. Osmajic esteve pertíssimo do 1-1 mas o guardião da casa fez pequeno milagre sobre a linha, num jogo fechado a chave de ouro por Ricardo Horta. E o SC Braga segue vice-líder.

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Vitinha (SC Braga)

Mais um registo histórico no jogo 200 de Ricardo Horta

Capitão atingiu novo número importante frente ao Vizela • Resultado positivo permitiu igualar Alan como o jogador mais vitorioso na história do clube • Muito motivado para a Seleção

por NUNO VIEIRA

Nome maior do defeso em Portugal, Ricardo Horta permanece imune ao diz que disse a mil e uma teorias do verão mais quente da sua carreira. O avançado do SC Braga mantém a linha de elevado profissionalismo que sempre o distinguiu e conserva o perfil de líder inquestionável de uma equipa que se promete a uma grande época. Das façanhas do coletivo às evidências individuais, o capitão assume-se, naturalmente, como uma das pedras intocáveis do onze de Artur Jorge, dado reforçado ontem com mais um golo num jogo com números especiais.

Na sua 200.ª aparição no campeonato pelo SC Braga, Ricardo Horta foi à boleia da vitória para passar a acompanhar Alan como o futebolista com mais triunfos alcançados ao serviço do clube na Liga (115), embora o atual dirigente tenha realizado mais 30 desafios. Quim (102) e Artur Correia (102) surgem por perto, uma lista que contempla ainda um tal de... Artur Jorge (84), antigo central hoje feito técnico da casa.

PAULO SANTOS/ASF

Ricardo Horta no final do jogo: «Esta vitória não é aviso para quem quer que seja. Queremos sempre vencer»

No final da partida, Horta falou à Sport TV, não para falar da novela que envolveu o seu nome ao longo de todo o verão mas sim para deixar um sinal de confiança ao universo braguista. «Esta vitória não é aviso para quem quer que seja. Queremos sempre vencer. O grupo é forte e estamos todos a remar para o mesmo lado. Os resultados estão à vista», sublinhou.

Sem falar no tema Benfica, o avançado destaca que integra um grupo forte e em sintonia

Agora, é tempo de voltar à Seleção. «Vou motivado. Felizmente, voltei a ser convocado e vou focar-me nos trabalhos da Seleção», comentou o atacante.

OS DESTAQUES DO...

SC BRAGA

PAULO SANTOS/ASF
Ricardo Horta já fez o passe por entre Igor Julião e Kiko Bondoso

Herói Vitinha e o suspeito do costume

Exibição muito positiva e diversificada do SC Braga, que tentou por todos os meios asfixiar o adversário e chegar à vitória, que sorriria apenas nos últimos minutos, numa altura em que, curiosamente, o Vizela ameaçava a baliza do atentíssimo **Matheus**, autor de defesas soberbas a negar golos ao incómodo visitante.
Se sobrou segurança na baliza, o mesmo se pode dizer do setor defensivo, onde não houve uma unidade a destoar do acerto generalizado, pese alguns calafrios provocados pelo opositor.
No meio-campo, houve surpresa com a exclusão, por opção, de Al Musrati, mas **Racic** foi uma aposta ganha, sempre bem com bola, a gerir ritmos e espaços na companhia de **André Horta.** Os dois ofereceram visão periférica à linha ofensiva, onde uma vez mais se destacou o homem do primeiro golo (Vitinha) e também o suspeito do costume. **Ricardo Horta** foi o grande agitador da primeira parte, quebrou um pouco na segunda mas na altura certa voltou a dizer presente, fechando o resultado com um disparo colocadíssimo.
Nota positiva ainda para **Diego Lainez,** que aos poucos vai mostrando que veio para vingar.

A FIGURA

VITINHA
(SC BRAGA)

8 Quando na instalação sonora ecoa o seu nome o estádio quase vem abaixo. Vitinha é, por estes dias, um elemento em estado de graça na pedreira, não só pelo caráter decisivo de alguns golos que marca, como foi exemplo aquele que apontou a meio da semana e que permitiu derrotar o Union Berlim, mas também pelo incrível espírito de luta, entrega e compromisso que assume todos os minutos em que está em campo. Neste jogo, saltou do banco ao minuto 60 e com um remate potente e colocado deu cabo de um osso bem duro de roer...

OS DESTAQUES DO...

VIZELA

Só dois tiros abateram Buntic

Atuação personalizada do Vizela em Braga, principalmente a partir do momento em que Álvaro Pacheco mexeu na equipa — o que aconteceu ainda na primeira parte — e dotou-a de maior assertividade no domínio do espaço sem bola e no controlo das operações com a sua posse. Acabou por ser **Guzzo** a pagar essa fatura, mas a verdade é que a equipa cresceu com **Samu** em campo, uma unidade capaz de fazer de forma competente a ligação do meio-campo ao ataque.
O Vizela espreitou sempre o perigo e ameaçou Matheus diversas vezes, mas **Osmajic** e **Ivanildo** foram travados pela inspiração do guarda-redes contrário, que fez duas intervenções soberbas e negou o golo aos visitantes.
Mas se entre os postes do SC Braga o guarda-redes brilhou, nas redes do Vizela **Buntic** não lhe ficou atrás. Pelo contrário, pois realizou quatro defesas fantásticas que deixaram a pedreira à beira de um ataque de nervos. O interessante guardião do Vizela apenas foi abatido com os tiros de Vitinha e Ricardo Horta, numa altura em que os seus companheiros da frente começavam a ser seriamente ameaçadores. Fica, mais uma vez, uma bela imagem do coletivo.

PAULO SANTOS/ASF
Vitinha tenta importunar Buntic, já com bola, com Anderson e Ivanildo atentos

ARTUR JORGE → treinador do SC Braga

«Vamos no nosso caminho»

POR NUNO VIEIRA

PAULO SANTOS/ASF
— Com esta exibição, vitória e o segundo lugar, só deve ter palavras doces para esta equipa, ou não?
— Estou satisfeito. A equipa tem sido muito intensa em todos os jogos e temos feito alguns de grande exigência também a meio da semana, na Liga Europa. Demos grande resposta de força e capacidade num bom jogo, muito difícil mas em que a vitória é justa, materializada já na parte final. Mérito dos jogadores, pela forma como trabalharam. O golo chegou após 14 ocasiões de golo: reflete grande domínio e tendência atacante. Na parte final, trouxemos justiça ao resultado.

— A paragem da Liga vem em boa altura?
— Será benéfica para alguma acalmia: fizemos cinco jogos num mês, temos sete ou oito jogadores nas seleções. Teremos de recuperar energias, manter a forma de trabalhar e manter a mesma ambição, para voltarmos a vencer, depois.

> *[Jogo no Dragão, 8.ª ronda]* **será grande teste à equipa, um desafio bem difícil**

— Venceram e ganharam pontos a rivais. É cedo para falar da luta pelo título?
— Estou satisfeito por estarmos em segundo lugar, foi importante, até, ampliar, ainda que ligeiramente, a vantagem para os rivais que não ganharam. É o caminho que vamos fazendo: olhar para dentro, entrar em todos os jogos para ganhar.
Foi o compromisso que assumi no início.
O resto será sempre fruto do nosso trabalho.

ÁLVARO PACHECO → treinador do Vizela

«Merecíamos mais pontos»

POR NUNO VIEIRA

PAULO SANTOS/ASF
— Não fica um sabor amargo pela produção da equipa e os pontos averbados, ao olhar para a classificação?
— Sim, podíamos e merecíamos, nesta altura, ter mais pontos. O SC Braga está num momento muito positivo. O *[primeiro]* golo surge numa fase em que estamos melhor e começa num ressalto. Foram superiores na primeira parte, mas na segunda o jogo foi completamente diferenciado: fomos muito mais acutilantes e personalizados com bola, com coragem de levar o SC Braga para onde se sente menos confortável. Reagimos muito bem, mas o Matheus fez excelentes defesas. Fizemos 17 remates, eles *[SC Braga]* 22: traduz o equilíbrio entre duas equipas que quiseram ganhar. Num espetáculo excelente de assistir, ganhou a equipa mais feliz, o SC Braga.

> **Temos de perceber alguns aspetos do crescimento para sermos dominantes**

— Na hora da pausa na Liga, com três derrotas seguidas, não traça, por isso, um balanço tão negro?
— A equipa está a crescer, a amadurecer, a tornar-se competitiva. O processo de jogo dá-nos moral e confiança para o resto da Liga. A paragem da Liga servirá para reforçarmos dinâmicas e irmos mais fortes em busca dos três pontos, depois.

— O que está a faltar?
— Mais acerto no último terço do campo, na finalização. Daremos ênfase a isso nesta paragem da Liga, para estarmos mais preparados.

Liga — 7.ª Jornada — Época 2022/2023
Estádio Nacional, em Oeiras 18-09-2022
917 ESPECTADORES
Tempo útil de jogo: 59,05 minutos 62,13%

casa Pia 1 – 0 Famalicão

Ao intervalo 0 – 0

Casa Pia	A BOLA	Famalicão	A BOLA
33 Ricardo Batista	6	31 Luiz Júnior	6
19 Zolotic	6	22 De La Fuente	6
13 V. Fernandes C	6	15 Riccieli C	5
15 Varela (int.)	6	4 Enea Mihaj	5
4 ➔ Léo Bolgado	6	5 Rúben Lima (68)	5
42 Lucas Soares	6	19 ➔ Puma Rodriguez	5
27 Afonso Taira (78)	6	25 Pelé (62)	4
88 ➔ Yan Eteki	5	28 ➔ Zaydou	5
17 Romário Baró (71)	6	97 Santi Colombatto	5
8 ➔ Neto	5	95 Théo Fonseca (62)	4
5 Leonardo Lelo	6	14 ➔ Júnior Kadile	5
14 Kunimoto	6	11 Pedro Brazão (68)	4
99 Clayton (71)	5	29 ➔ Cádiz	5
11 ➔ Rafael Martins	6	74 Francisco Moura	6
7 Godwin (82)	6	17 Rui Fonte (62)	4
23 ➔ Léo Natel	5	9 ➔ Álex Millán	5
FILIPE MARTINS	6	RUI PEDRO SILVA	4
TÁTICA 3x4x3		4x2x3x1	

NÃO UTILIZADOS
Lucas Paes (68), Eduardo Fereira (2), Anderson Cordeiro (70) e Cuca (16) | Dalberson (13), Penetra (6), André Simões (8) e Gustavo Sá (20)

ÁRBITRO Miguel Nogueira 6 (AF Lisboa)
ASSISTENTES Nuno Pires e Paulo Brás
4.º ÁRBITRO Marcos Brazão
VAR/AVAR Hélder Malheiro e Hugo Coimbra

GOLO
1-0, por Léo Bolgado (60)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Afonso Taira (76); a Pelé (45+1)

casa Pia

Ricardo Batista
Zolotic — Vasco Fernandes — Varela (Léo Bolgado)
Lucas Soares — Afonso Taira (Yan Eteki) — Romário Baró (Neto) — Leonardo Lelo
Kunimoto — Clayton (Rafael Martins) — Godwin (Léo Natel)

Rui Fonte (Álex Millán)
Francisco Moura — Pedro Brazão (Cádiz) — Théo Fonseca (Júnior Kadile)
Santi Colombatto — Pelé (Zaydou)
Rúben Lima (Puma Rodriguez) — Mihaj — Riccieli — De La Fuente
Luiz Júnior

Famalicão

OS NÚMEROS

Casa Pia		Famalicão
49%	POSSE DE BOLA	51%
8	PONTAPÉS DE CANTO	4
18	FALTAS COMETIDAS	13
16	REMATES	9
4	REMATES PERIGOSOS	1
1	FORAS DE JOGO	2

Gansos à prova de afogamento

➔ *Bolgado valeu quarta vitória do Casa Pia nos últimos cinco jogos; Famalicão afunda-se*

Um golo de Léo Bolgado, que tinha entrado no início da segunda parte para o lugar de Fernando Varela, valeu ao Casa Pia a segunda vitória consecutiva, a quarta nas últimas cinco jornadas. Foi num canto da direita cobrado por Kunimoto, para entrada de rompante do brasileiro ao primeiro poste, livre de marcação, num golpe de cabeça indefensável. Golo que trouxe justiça ao marcador, depois de uns primeiros 45' em que o Casa Pia conseguiu inclinar o campo, ante um Famalicão com muitas dificuldades para sair a jogar e manter a posse de bola e que só não foi mais penalizado pelo acerto defensivo do último reduto, só quebrado numa bola parada. O final de jogo, porém, foi de loucos. Aos 90'+1, De La Fuente disparou para enorme defesa de Ricardo Batista, na melhor chance do jogo para o Famalicão; no seguimento, a bola bateu na trave. Na resposta, Luiz Júnior negou o 2-0 do Casa Pia a remate de Rafael Martins.

ANDRÉ ALVES/ASF

Godwin tenta vencer oposição de adversário

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Léo Bolgado (Casa Pia)

O ÁRBITRO 1.ª p +1' | 2.ª p +4'

MIGUEL NOGUEIRA (6)
Quis deixar jogar e fez bem, não parando o jogo a cada queda no relvado. Sem lances polémicos.

Adeptos do Famalicão viram jogo na central

Chegaram ao Jamor e instalaram-se em setor sem separação física da falange casapiana ⊙ Não tiveram de despir as camisolas...

por PEDRO SOARES

NÃO fazer aos outros aquilo que não gostamos que nos façam a nós é e será sempre um bom princípio de vida na convivência com terceiros e o mundo do futebol português terá de começar a enxergar um pouco mais além da cegueira que com ele coabita.

Uma semana e um dia depois das cenas que colocaram o Famalicão na ordem do dia por motivos pouco nobres, por impedir criança de dez anos de assistir ao jogo na bancada do seu estádio por ter camisola do Benfica e tendo esta de despi-la para poder ver a equipa do coração, porque o regulamento de segurança do clube determina a proibição de adereços do clube adversário na bancada reservada aos seus associados, eis que ontem a claque famalicense conheceu o reverso da medalha na visita ao Estádio Nacional.

Eram poucas dezenas, mas entraram no Jamor com os adereços que quiseram e foram instalar-se na... central. Do lado esquerdo, para quem está virado de frente para a Praça da Maratona, com adeptos do Casa Pia por perto e sem qualquer separação física em relação às poucas centenas de casapianos que assistiram ao jogo *in loco*. E daí veio algum mal ao Mundo? Não! Algum adepto do Casa Pia insurgiu-se por estar a jogar em casa, mesmo que emprestada, e ter ao lado 30 ou 40 adeptos do clube adversário de pé, com camisolas da sua equipa e bandeiras, a cantar o jogo todo? Não! É ou não possível ver futebol em paz e sã convivência? É, claro que é.

Segregação não é nem nunca será solução para nada. E mais do que falar, é preciso é dar o exemplo. E foi isso que o Casa Pia e os seus adeptos ontem fizeram. E, já agora, também os adeptos do Famalicão, que se portaram lindamente — apesar da ira para com jogadores e equipa técnica no final do jogo. Ser adepto de equipas adversárias não é crime, OK? Mas é preciso começar a responsabilizar todos os que não se sabem comportar. Só refletir não chega...

ANDRÉ ALVES/ASF

Casapianos deram saudável exemplo de 'fair-play' aos famalicenses presentes no Jamor

OS TREINADORES

«Esta equipa ainda tem muito sumo para espremer. Até hoje ninguém lhe pode apontar nada. Não sou hipócrita, não esperava média de dois pontos por jornada.»
FILIPE MARTINS, casa Pia

«Discurso aos adeptos no final é sempre de confiança e é esta a exigência dos nossos adeptos. A mensagem que lhes deixo é para acreditarem em nós.»
RUI PEDRO SILVA, Famalicão

OS DESTAQUES DO...

CASA PIA

A vitória do Casa Pia acabou por pecar por escassa face ao número de oportunidades de golo que criou diante de Famalicão praticamente inofensivo no último terço, mas o guarda-redes **Ricardo Batista** foi o garante dos três pontos quando, aos 90'+1, negou o golo do empate a De La Fuente, desviando a bola, com a ponta dos dedos, para a barra. Foi a ocasião de maior perigo dos famalicenses. Até então, esteve muito bem protegido pela linha defensiva, na qual **Vasco Fernandes** e **Zolotic** foram ossos duros de roer. Na linha média emergiram **Romário Baró**, que foi um sinal STOP às investidas minhotas, e também o incansável **Afonso Taira**. **Godwin** foi a habitual dor de cabeça para a defesa adversária, já **Clayton**, apesar de rematador, não teve a pontaria calibrada, ao contrário de **Rafael Martins**, que quando teve tempo para encostar com força o pé à bola disparou do meio da rua para uma boa defesa de Luiz Júnior praticamente ao cair do pano.

A FIGURA
LÉO BOLGADO (casa Pia)

6 Um problema nas costas de Fernando Varela, que podia agravar-se com a sua continuidade em campo após o intervalo, proporcionou a entrada de Léo Bolgado em jogo logo para o início da segunda parte e foi o brasileiro a desatar o nó do 0-0 com cabeceamento após canto de Kunimoto, naquele que foi o primeiro golo de bola parada do Casa Pia esta época. Saltou do banco para render juros de três pontos.

OS DESTAQUES DO...

FAMALICÃO

O jogo de ontem deixou à vista que o problema do Famalicão não está na defesa, nem na organização desta, porque **Riccieli** e companhia foram dando conta do recado e esconjurando o perigo que o Casa Pia provocou no seu último reduto. Além do mais, tem um guarda-redes, **Luiz Júnior**, que jogo após jogo vai mostrando qualidades. Ontem, voltou a negar o golo num par de vezes à equipa adversária e foi mantendo a equipa na discussão do jogo. Mas da linha média para a frente a coisa não está famosa. **Pelé** esteve lento, demasiado lento, e só um ou outro fogacho de **Francisco Moura** animou a equipa nos primeiros 45'. Todos os outros ofereceram pouco, os que entraram pouco acrescentaram e só houve a destacar na segunda parte o que foi uma espécie de grito de revolta de **De La Fuente**, que com um remate aos 90'+1 ficou a centímetros de conseguir o empate para o Famalicão. Que seria um balde de água gelada para o Casa Pia.

No Sporting, o padre (revolucionário...)

Depois de anos a tratar das camadas jovens do clube, Rocha chamou Alberto Neto ao futebol profissional ⊙ Recusou ser «chefe» ou «ditador» (e em mistério se embrulhou a sua morte)

por
ANTÓNIO SIMÕES

A primeira página de A BOLA do dia 19 de setembro de 1974 fez-se de destaque assim: *no Sporting, um dirigente invulgar — padre no futebol não é pecado.* Era figura com história vincada fora do futebol: o padre Alberto que abrira a sua capela a das mais espicaçadas ações contra a ditadura em Portugal. Fora a 30 de dezembro de 1972, na véspera do Dia Mundial de Oração pela Paz decretado pelo Papa Paulo VI: após a missa das 18.30 h, grupo de 91 católicos deixara-se «ficar a orar, jejuar e refletir sobre a guerra de África». Por portas e paredes tinham afixado papeletas com números de mortos em combate, populações dizimadas, estropiados de ambos os lados e clamores em frases pela paz. De escantilhão entrou a polícia — e como ninguém arredou pé, uns foram levados para a esquadra perto, outros para Caxias. Disso se livrou o padre Alberto porque broncopneumonia o jogara à cama: «Estava ao corrente de tudo e de tudo dei conhecimento ao senhor Patriarca.» Ainda assim teve de «ir ao suplício da António Maria Cardoso» (a sede da PIDE). Quando percebeu que «da tortura psicológica se preparavam para saltar para a tortura física», avisou os torcionários: «Tudo o que aqui me fizerem direi no altar.»

Três dias volvidos, Alberto Neto sofreu acidente de automóvel de que saiu com perna partida (para seis meses em convalescença): «Extenuado do intenso interrogatório na DGS, essa foi a causa do desastre.» Condenada a vigília por D. António Ribeiro (o Cardeal-Patriarca), o Governo espalhou pelos jornais nota cheia de diatribes contra os «desordeiros», acusando-os de «subversão e traição à Pátria» (a hipócrita dialética do costume). O Rato não tardou a subir a São Bento — levando, brusco, ao que ainda não era normal: escaramuça entre dois deputados. João Miller Guerra (que lá estava, num sinal da «primavera marcelista» pela Ala Liberal de Francisco Sá Carneiro) lamentou a ação policial e os ânimos acirraram-se no contra-ataque que Francisco Cazal-Ribeiro lhe lançou (em acrimónia). A Cazal-Ribeiro acusavam-no (nos sussurros sorrateiros) de deixar comunistas às portas da morte em agressões nos subterrâneos da Legião Portuguesa de que era um dos comandantes — e deixando a presidência do Sporting em 1959, em 1967 fora nomeado presidente da FPF.

SEMINÁRIO, BELÉM E SPORTING

Ordenado sacerdote a 15 de agosto de 1957, Alberto Neto Simões Dias (nascido a 11 de fevereiro de 1931 em Souto da Casa, no Fundão) tomou o cargo de coadjutor da paróquia de Santa Maria de Belém. Saltitando, como professor do liceu D. João de Castro para o Padre António Vieira e o Pedro Nunes, teve como alunos de Marcelo Rebelo de Sousa a Francisco Louçã — e, nessa entrevista em A BOLA do dia 19 de setembro de 1974, contou a Carlos Sequeira como se dera a sua ligação ao desporto e ao Sporting (no que era já o seu espírito moderno e revolucionário): «Já no período de seminário me interessava bastante pela prática desportiva. Quando deixei o seminário fui para os Jerónimos. Nessa altura, o campo da FNAT (que é agora o Inatel) situava-se ali mesmo por perto. Aproveitando essas instalações, que se encontravam devolutas durante largos períodos do dia, eu fui para lá e consegui juntar muitos rapazes das redondezas a quem inculquei o gosto pela prática desportiva. Nessa altura já era sócio do Sporting e, algures por 1971, o meu nome foi sugerido para o futebol amador.»

Pela sua ação foram subindo à primeira categoria, o Inácio, o Zezinho, o Valter, o Matos, o Paulo Rocha, o Palhares — e João Rocha alçou-o a vice-presidente e logo se ficou a saber que Alberto Neto trataria do futebol principal «de forma invulgar»: «Deixará de existir o chefe, o homem-chave, autoritário, ditador, que tudo decide, que chama a si todos os problemas — para tudo se tratar, tudo se decidir, numa comissão que eu coordenarei e que terá até representantes dos jogadores.» Um dos primeiros sinais da sua «gestão pela liberdade e pela responsabilidade» foi querer acabar com os estágios antes dos jogos: «Considero-o coisa doentia. Ajudam a criar maior espírito de equipa, mas essas virtudes não compensam as desvantagens que trazem. Ainda que admita que para alguns jogadores pouco zelosos dos seus deveres profissionais eles poderão trazer vantagens, pergunto se a vantagem que resulta de trazer sobre controlo esses elementos, compensa o sacrifício inútil dos restantes e o próprio sacrifício económico do clube? A resposta é, evidentemente, negativa, e considero mais vantajoso sanear pura e simplesmente esses maus profissionais.» O «romantismo» do Padre Alberto fez, todavia, com que não fosse longo o seu magistério no futebol profissional do Sporting — e, ao largar o cargo (por entre Portugal no PREC), arrastou, explosiva, a frase, na hora da sua demissão: «Por mais paradoxal que pareça, a Igreja e o futebol são os únicos baluartes onde as pessoas passam a ser democratas como que por encanto, após o 25 de Abril.»

ASF
Padre Alberto no Sporting contra a ditadura

BOATOS E MISTÉRIO DA MORTE

Com os anos a passarem, foi de pároco em Belas para pároco em Rio de Mouro — e indo de férias ao Algarve, aceitara interrompê-las para um casamento. Não chegando à igreja à hora prevista, os noivos estiveram, em vão, três horas à sua espera. Três dias depois (a 6 de julho de 1987), casal de veraneantes que parara o automóvel para usar o mato como WC — apercebeu-se de um corpo de bruços de fato de treino vestido. Chamada a PJ à cena, percebeu-se-lhe o tiro na nuca. Nos bolsos, nem documentos, nem papéis, apenas três notas de 1000 escudos e relógio no pulso — o que levou, desde logo, a descartar-se a hipótese de roubo. Num ápice correram em fogacho, boatos vários: que fora assassinado por traficantes de automóveis pertencentes a rede desmantelada entretanto, que fora vítima de ajuste de contas de barões da droga que não lhe admitiam a luta na recuperação de toxicodependentes ou que a morte resultasse do «descontrolo de parceiro sexual de ocasião». E, sem que a PJ o deslindasse, o caso acabou encerrado sem culpado e sem pena, embrulhado em mistério...

ASF
Damas revelou-o: no futebol, o padre Alberto também era um profeta com poesia (e alma...)

A BOLA

25 de Outubro de 2003

ESTA SERÁ A DATA DE INAUGURAÇÃO DO NOVO ESTÁDIO DO SPORT LISBOA E BENFICA, QUE SERÁ O PALCO DA FINAL DO EURO-2004

NOVA LUZ

Scolari ANDOU 18 KM POR TER SIDO CAMPEÃO DO MUNDO

Fernando Santos DESVENDA A RAZÃO DO CRUCIFIXO NOS JOGOS

«Tenho compromisso com Cristo»

«Sou amigo de Fernando Santos e não gostaria nunca de o ver apanhar banhos de bola» Pinto da Costa

FOI O BENFICA QUE CORTOU RELAÇÕES

F.C. Porto / Benfica
Domingo - 19.30h

SPORTV

O crucifixo do engenheiro...

Ele fora o *engenheiro do penta* e a Pinto da Costa ouviu-se: «Sou amigo de Fernando Santos e não gostaria nunca de o ver apanhar banhos de bola.» Estava no Sporting e lá revelou a razão por ter desde 1994 crucifixo no bolso em todo os jogos...

A CAPA DE...

19
setembro

2003

→ *Pode consultar as nossas primeiras páginas em A BOLA 3D*

vserpa@abola.pt

Editorial

POR
VÍTOR SERPA

O prazer do bom futebol

Roger Schmidt criou um Benfica ambicioso, realista, mas com uma filosofia estética de jogo

O que mais impressiona nesta equipa do Benfica nem será tanto uma desmedida fome de golos e de vitórias, o que já de si seria obviamente importante, mas o que parece caracterizar melhor este brilhante início de época benfiquista é o prazer que cada um dos seus jogadores evidencia e exterioriza em jogar bom futebol. Não é apenas um futebol bonito, nem a delícia de se assistir ao sucesso do mais perfeito rigor daquilo a que se poderia chamar um futebol geométrico. É a destreza, o virtuosismo, a complexidade que, em futebol, se traduz por coisas simples como o passe certo, oportuno, desequilibrador.

Roger Schmidt conseguiu o segredo de criar um Benfica que é ao mesmo tempo ambicioso, realista, positivo, mas também idealista, no sentido em que tem uma filosofia estética do jogo. E isso é raro. Tão raro que chega a ser apenas privilégio das grandes equipas de futebol no mundo.

Devemos lembrar, porém, que estamos em início de época. Há apenas sete jornadas jogadas no campeonato, mas não deixa de ser notável que, estando ainda no começo, o Benfica já tenha cinco pontos de avanço sobre o FC Porto e 11 sobre o Sporting. Longe, muito longe de ser uma vantagem definitiva, mas é um facto assinalável e que não pode, nem deve, ser desvalorizado.

RUI RAIMUNDO/ASF

Draxler e David Neres marcaram o quinto e quatro golos da vitória do Benfica

Há, ainda, outro dado particularmente saudável. Sempre que Schmidt mexe na equipa, nada oscila. Nem o sistema, nem a produtividade atacante, nem o rigor defensivo, o que permite pensar que apesar do excesso de jogos determinados por uma época que começou demasiado cedo, a verdade é que permite maior defesa no que respeita ao desgaste da equipa. Não diremos que seja indiferente jogar com aqueles que têm sido habituais titulares ou com quaisquer outros, mas é notável que, salvo raras exceções, se perceba que há dois jogadores de qualidade para cada posição.

Evidentemente que tudo isto leva os benfiquistas a andarem nas nuvens, tão desabituados que já estavam de grandes exibições e esplendorosas vitórias. No entanto, falta ainda ver este Benfica em versão de luta contra maiores adversidades e jogos menos propícios a espetáculos de elevada nota artística, como diria Jorge Jesus. A seu tempo este Benfica se confrontará com momentos menos exuberantes e efusivos e então se avaliará melhor a dimensão do seu caráter.

correiodoleitor@abola.pt

→ O 'email' deve conter nome, morada e contacto. Os dados serão protegidos. O texto não deve exceder os mil caracteres e está sujeito a tratamento editorial por parte de A BOLA

Correio do leitor

Fica-lhe muito mal, Dr. Dias Ferreira

NA *Via Verde* de sábado, 17/9, o Dr. Dias Ferreira, comentador e ex- dirigente desportivo experimentado, decidiu terminar a sua crónica com a seguinte pergunta: «Será que a fotografia em tronco nu da equipa do Benfica foi para homenagear o adepto do Sporting morto pelo *very light* lançado por uma claque desse clube? Bom exemplo de falta de autoridade moral!» Isto é, com tal comentário o Dr. Dias Ferreira quis dizer, e aqui não há lugar para duas leituras, que foi o Benfica e TODOS os benfiquistas os perpetradores desse hediondo crime, ocorrido há mais de 25 anos. No fundo, é como dizer que são as claques os únicos e legítimos representantes dos clubes e que, por isso, esse ato isolado e infeliz praticado por um qualquer inconsciente que, aliás, já pagou na Justiça pelo crime cometido, vai ficar como um ferrete ligado à história secular do próprio Benfica e a todos os benfiquistas. Devo dizer que há muito tempo que não via uma manifestação tão exuberante de antibenfiquismo primário! Pergunto-me se adotando tal teoria sobre a importância e representatividade das claques, o Dr. Dias Ferreira se sente como se ele próprio tivesse feito parte da turba sportinguista que assaltou, destruiu e agrediu a sua própria equipa dentro da academia do Sporting!? É absolutamente incrível como pessoas inteligentes são capazes de, por cegueira clubística, escrever aquele tipo de comentário. O propósito, além do destilar do ódio, é evidente: tentar desacreditar o Benfica! Não o Benfica adversário, mas sim o Benfica inimigo, o que lidera a Liga! Imagino que se o artigo tivesse sido escrito após a nova derrota do Bessa, ainda pudesse ter sido pior! Mas que lhe fica mal, fica!

ANTÓNIO GOMES-MARTINS
vila nova de gaia

RUI RAIMUNDO/ASF

Rúben Amorim, treinador do Sporting

Assim não, Rúben

TENHO avaliado o trabalho de Rúben Amorim com sentido crítico que considero justo. E se o mérito do excelente desempenho da equipa na Liga dos Campeões é dele, também é de Rúben Amorim a responsabilidade dos péssimos resultados no campeonato. E não precisamos que nos venha dizer isso no final de cada jogo que perdemos. Também não se percebe como alguém que é tão elogiado (muitas vezes com razão) pela forma como comunica tenha afirmado no fim do jogo com o Boavista que está tudo bem menos os resultados. Faz lembrar a expressão: «Está tudo certo, só falta o dinheiro.»

FILIPA SARAIVA
Lisboa

Que jeito deu Taremi

SÉRGIO CONCEIÇÃO recusou dar explicações aos adeptos que lhe ajudam a pagar o ordenado depois do empate com o Estoril. Deu muito jeito ao treinador e aos responsáveis do FC Porto um jornalista ter questionado, talvez de forma infeliz, Taremi sobre as simulações. Falta de respeito? Só de quem não dá a cara por quem ama o clube.

CARLOS PINHEIRO
Mira-sintra

Campo aberto

resposta à pergunta de ontem

Depois da derrota com o Boavista, Sporting ainda vai lutar pelo título ?

SIM	NÃO
46%	54%

MANOBE Os grandes clubes estão sempre na luta pelo título; seja na ânsia de o conquistar, ou nos dérbis de resultados imprevisíveis que podem motivar os ventos da mudança. Todos perdem pontos, em casa e pelo caminho. No fim, a matemática fará justiça...

Jamal Machane Isso vai passar *mister*, não fique triste.

Cláudio Oliveira O campeonato ainda está no início.

maró A diferença pontual para os outros dois candidatos já é significativa.

azulbebé Onze pontos já é muita fruta. Sporting tem de preocupar-se em conseguir o acesso à Champions.

redAlert As contas fazem-se no fim. Mas podemos arriscar que se já estão a 11 pontos do glorioso à 7.ª jornada vão ficar a uma distância ainda maior. Sem qualidade para lutar pelo título. Quarto lugar garantido.

pergunta de hoje *→ Responder em abola.pt*

Benfica é o principal candidato à conquista do título ?

FONTE: Wyscout

POSSE DE BOLA DO LEÃO

ADVERSÁRIO	MÉDIA DE POSSE
Boavista	73,12 %
Chaves	71,3%
Rio Ave	64,8 %
Estoril	62,03%
Portimonense	59,8 %
FC Porto	58,6 %
SC Braga	56,6 %

REMATES

ADVERSÁRIO	REMATES/BALIZA	GOLOS
Rio Ave	21/7	3
Chaves	20/9	0
Estoril	16/4	2
Portimonense	16/7	4
SC Braga	11/4	3
Boavista	10/3	1
FC Porto	6/3	0

REMATES SOFRIDOS

ADVERSÁRIO	À BALIZA	GOLOS
Boavista	3	2
Portimonense	1	0
Estoril	0	0
Chaves	5	2
FC Porto	5	3
Rio Ave	1	0
SC Braga	7	3

LEÃO

Muita pólvora, pouco rastilho

Sporting dominou os adversários mas já perdeu 11 pontos em... 21 possíveis
• Números provam falta de consistência nos resultados • Pausa para refletir

por MIGUEL MENDES

FOI um dos desabafos que marcou o discurso de Rúben Amorim após a derrota no Bessa. «Temos de ter consistência, estamos a jogar como uma equipa grande, mas as equipas realmente grandes têm consistência nos resultados independentemente da forma como jogam. Estamos a ter momentos altos e bons em que, por vezes, perdemos jogos e pontos que nos vão sair caros no futuro», disse.

Uma justificação que, olhando para os números, confirmam em certa parte os 11 pontos perdidos — em 21 possíveis — à passagem da 7.ª jornada da Liga. Afinal os leões jogam como equipa grande? Uma certeza: este leão é muito diferente daquele que Rúben Amorim começou a construir há duas épocas e meia. Utilizando um sistema bem consolidado, com grande parte das suas peças automatizadas, todas elas reforçadas pela sua polivalência. Existe, porém, olhando para o presente, um fator que a diferencia de outros plantéis: o Sporting é uma equipa mais dominadora. Em quase tudo o que o jogo oferece em zonas fulcrais do terreno.

Este arranque de temporada prova isso mesmo. O Sporting dominou todos os seus adversários na posse de bola — na derrota com o Boavista apresentou uns impressionantes 73,12% de posse, um dos recordes da competição —, mas mesmo assim não venceu. Um registo muito idêntico ao que aconteceu em casa com o Chaves (em mais um dos três desaires da época) no qual o leão chegou aos 71,3%). Mesmo diante de adversários mais poderosos, como SC Braga e FC Porto (nos quais o Sporting também perdeu pontos), o leão foi superior. É caso para dizer que existe muita pólvora, mas pouco rastilho para confirmar estes números.

Diferente na Champions

Se na Liga há poucos motivos para sorrir, o mesmo não poderá dizer-se no percurso na Champions, no qual os leões lideram o grupo D com vitórias sobre o Eintracht Frankfurt (3-0) e Tottenham (2-0). Aqui o leão foi mesmo grande no domínio e no... resultado. Sem alterar o sistema e curiosamente os jogadores — Amorim repetiu pela primeira vez o onze nos jogos do Tottenham e agora com o Boavista — com resultados bem diferentes. Mas foi igual em tudo o resto... Superior em posse de bola com os alemães (56,54%) e ingleses (55,31%), rematou mais à baliza que os adversários e consentiu menos remates. Este o lado bom da renovada identidade da equipa de Rúben Amorim, que ainda não foi transportada para as provas internas. Sobretudo diante de adversários que atuam com linhas mais recuadas, menos vertiginosas no ataque, mais calculistas, com critério e paciência para atacar na hora certa. É desta forma que o leão tem sido ferido...

DESACERTO DEFENSIVO

Relevante será também destacar o desacerto defensivo. Sim, o Sporting é das equipas que menos remates à baliza consente aos adversários mas, contas feitas, apresenta um dos piores registos defensivos dos últimos anos. Nas primeiras sete rondas, o Sporting consentiu 22 remates à baliza e acabou por sofrer... 10 golos. Para se ter uma ideia, nas últimas duas épocas, os leões só atingiram este número à 17.ª jornada (2021/2022) e 18.ª (2020/2021).

Depois, a linha ofensiva. O leão remata como equipa grande, leia-se, em grande quantidade, mas acerta pouco, apesar dos 13 golos marcados (atrás de Benfica, FC Porto, SC Braga). O desaire caseiro com o Chaves é prova máxima dessa falta de inspiração. Foi, curiosamente, o jogo em que mais rematou à baliza (9) e ficou a... zero. Um domínio ao qual tem faltado consistência nos resultados. A diferença para o topo da tabela é grande e a margem de erro nula. Ordem para refletir nesta pausa das seleções.

HELENA VALENTE/ASF

Rúben Amorim conseguiu incutir uma nova identidade à equipa, mais ambiciosa e dominadora, porém, os resultados tardam em acompanhar essa evolução. A margem de erro na Liga é nula nesta fase

Coates lesionou-se à passagem do minuto 70 no jogo com o Boavista, tendo sido substituído por Esgaio

HELENA VALENTE/ASF

Lesão muscular afasta Coates da seleção

Diagnosticada uma «lesão muscular na face posterior da coxa direita» ao capitão ● Sem condições para representar o Uruguai

por RUI BAIONETA

SEBASTIÁN COATES está a contas com uma «lesão muscular na face posterior da coxa direita», informou ontem o Sporting, e, como tal, já nem sequer viajou para o estágio da seleção do Uruguai. O central lesionou-se à passagem do minuto 70 do jogo com o Boavista e, experiente, pediu imediatamente a substituição, entrando Esgaio para o seu lugar, jogador que, minutos depois, estaria envolvido no lance do penálti que garantiu a vitória dos axadrezados — entretanto, a federação uruguaia informou ainda ontem que o selecionador, Diego Alonso, chamou Leandro Cabrera (Espanhol) para o lugar de Coates.

Assim sendo, o capitão dos leões passa a ser o quinto cliente do departamento médico do Sporting, que nos últimos tempos já estava a ser visitado por St. Juste, Luís Neto, Jovane e Bragança, este último com uma paragem mais prolongada (só volta a competir em 2023, depois de ter sido operado ao joelho direito devido a uma rotura do ligamento cruzado anterior na sequência de uma entorse traumática).

O Sporting não informa, porém, o tempo de paragem de Sebastián Coates, pelo que permanece uma incógnita se o jogador já estará apto para competir quando campeonato recomeçar — a prova está parada nos próximos dias, em virtude das competições das seleções nacionais, e o próximo compromisso do Sporting está agendado para dia 30 deste mês, na receção ao Gil Vicente, partida da jornada 8 da Liga (19 horas).

QUATRO NAS SELEÇÕES

E se Coates se viu obrigado a desfazer a mala de viagem e ficou em Portugal, já Manuel Ugarte (Uruguai), Sotiris (Grécia) e Morita (Japão) já não participaram no treino de ontem. Já Fatawu, que foi convocado pelo Gana, ainda participou da parte da tarde na vitória dos bês sobre a Académica (ver pág. 23).

OS INTERNACIONAIS

JOGADOR	JOGOS	DATA	LOCAL	HORÁRIO
➔ uruguai				
Ugarte	Uruguai-Irão	23/09	Áustria	17.00 h*
	Uruguai-Canadá	27/09	Eslováquia	17.00 h*
➔ japão				
Morita	Japão-USA	23/09	Alemanha	13.25 h*
	Japão-Equador	27/09	Alemanha	12.55 h*
➔ gana				
Fatawu	Gana-Brasil	23/09	França	19.30 h*
	Gana-Nicarágua	27/09	Espanha	19.30 h*
➔ grécia				
Sotiris	Chipre-Grécia	24/09	Chipre	19.45h **
	Grécia-Irl. Norte	27/09	Grécia	19.45h **

* Jogo particular
** Liga C, Grupo 2, Liga das Nações

CURIOSIDADES

Mais penáltis

Grande parte dos dez golos sofridos pelos leões surgiram através de erros individuais. Prova disso mesmo é que o Sporting, à passagem da 7.ª jornada, é a equipa que sofreu mais golos através da marcação de grandes penalidades. Três no total: duas com o FC Porto e outra agora com o Boavista.

Mais dribles no 1x1

A mobilidade do ataque móvel do leão, composto por três jogadores com enorme criatividade — Pedro Gonçalves, Marcus Edwards e Trincão —, elevam o Sporting como a equipa que mais dribles (no 1x1) fez nestas 7 rondas. 253 no total, 32 por partida. Um número que, mais uma vez, não é compensado com golos.

Menos perdas de bola

A solidez da equipa leonina também é confirmada nas poucas perdas de bola. O Sporting, nesta área, apenas é superado pelo SC Braga. A equipa orientada por Rúben Amorim, nos sete jogos nesta Liga, somou 620 perdas de bola. Melhor só o conjunto minhoto, que contabiliza 606.

Muitos cruzamentos

Desengane-se quem pensa que o Sporting, por jogar em grande parte das vezes sem uma referência ofensiva, não cruza muito para a área. Até aqui o Sporting está numa das posições cimeiras na Liga, com 139 cruzamentos, tendo no plantel o jogador que mais coloca bola na área: Nuno Santos (40).

Baixa estatura

A aposta num tridente de enorme mobilidade, mas que se destaca igualmente por uma baixa estatura, também é traduzida nos duelos aéreos, pois o Sporting é a equipa que disputa menos lances deste género em toda a competição, somando 150 confrontos, seguido de Casa Pia, que contabiliza 174.

Folga

Após a derrota no Bessa, o plantel reuniu-se ontem de manhã na Academia, em Alcochete, para mais um treino. Na sessão, os jogadores que jogaram 60 ou mais minutos com o Boavista fizeram trabalho de recuperação muscular, enquanto os restantes treinaram-se normalmente. Hoje, Amorim deu um dia de folga ao grupo.

Jogo particular

Rúben Amorim agendou o próximo treino já para amanhã de manhã e, com a paragem no campeonato, é provável que a equipa participe num encontro particular nos próximos dias. O plantel deve voltar a descansar no próximo fim de semana.

Torcida verde

Numa publicação no Facebook, a claque leonina apresentou várias queixas de factos alegadamente ocorridos no Estádio do Bessa, falando em «discriminação, segregação, censura e candonga institucionalizada». A Torcida Verde relata ainda que o Boavista «permitiu-se vender *[à Torcida Verde]* ingressos com o custo unitário de 25 euros nos quais estavam imprimidos 'convite'».

Parabéns, Mário Jardel!

O antigo avançado Mário Jardel comemorou ontem o seu 49.º aniversário e o Sporting não deixou passar a data em claro, assinalando-a nas suas redes sociais. Mário Jardel, refira-se, representou os leões em 2001/2002 (campeão nacional) e 2002/2003, participou em 63 jogos e marcou... 67 golos.

RODRIGO mostra a força do clã Conceição

RODRIGO CONCEIÇÃO NO TWITTER

«Não foi o resultado que queríamos, mas só posso agradecer a todos os meus companheiros por todo o apoio nesta minha estreia a titular. Somos dragões e nunca desistimos»

Estreia a titular quatro dias depois do episódio do apedrejamento

Sá Pinto assegura que o lateral «treina e joga sempre no limite»

por CARLOS VARA

QUATRO dias depois do incidente à saída do Estádio do Dragão na sequência do jogo com o Club Brugge, Rodrigo Conceição estreou-se a titular pela equipa principal do FC Porto. O episódio do apedrejamento que envolveu a sua família teve consequências graves, mas o lateral-direito acabou por reagir de uma forma destemida aos acontecimentos, revelando a solidez de temperamento do clã Conceição.

A entrada de Rodrigo no onze portista coincidiu com uma ocorrência séria na vida familiar, mas talvez já estivesse a ganhar forma. O lateral andou em evolução pela equipa B dos dragões na fase inicial da época e foi entrando no grupo maior suavemente. Frente ao Atlético Madrid esteve no banco de suplentes, na partida com o Chaves jogou cinco minutos, na noite negra frente ao Club Brugge voltou ao banco, por fim na partida com o Estoril foi chamado ao onze inicial. Uma ascensão natural, portanto, justificada pelo elevado mérito pessoal e pela quebra de João Mário na posição de lateral.

A chegada de Rodrigo Conceição à titularidade no FC Porto não surpreende Ricardo Sá Pinto, que na época passada lançou o lateral no campeonato maior. «Quando cheguei ao Moreirense ele jogava pouco, mas gradualmente começou a ganhar o seu espaço. Para mim, o Rodrigo reúne características fundamentais para alguém que deseja singrar no futebol de alto nível. Tem uma incrível capacidade de resiliência, treina-se no limite e está sempre à espera de uma oportunidade para jogar», explica o atual treinador do Esteghlal Tehran. Estas características que Sá Pinto destaca foram certamente lema no início de carreira de Sérgio, o pai, há sensivelmente 30 anos, mas Rodrigo tem muito mais para dar.

«Gradualmente as pessoas vão perceber que acrescenta muito a nível ofensivo, porque cruza muito bem, e se defensivamente não é jogador alto e poderoso tem uma capacidade de resistência que lhe permite bater-se com os avançados mais fortes», assinala Sá Pinto. A juntar a tudo isto, o treinador sublinha a «coragem» do lateral portista em toda e qualquer circunstância. Essa valentia revelou-se nos 74 minutos em campo no Estoril, mas sobretudo na forma como Rodrigo enfrentou o desafortunado momento que colocou à prova a capacidade de resistência do clã Conceição.

Ricardo Sá Pinto destaca a capacidade de resistência de Rodrigo e a sua ética de trabalho

RUI RAIMUNDO/ASF

O estilo de Rodrigo Conceição frente ao Estoril, partida que marcou a estreia do lateral no onze inicial

JOGOS DE INÍCIO A LATERAL-DIREITO

Jogador	Jogos
João Mário (Tondela, Marítimo, Vizela, Sporting, Rio Ave, Chaves e Club Brugge)	7
Pepê (Gil Vicente e Atlético Madrid)	2
Rodrigo Conceição (Estoril)	1

Taremi puxa pelo estatuto

VÍTOR GARCEZ/ASF

Taremi dirigiu mensagem aos adeptos

Autor do golo aos 90+9, de grande penalidade, que permitiu ao FC Porto empatar diante do Estoril e atenuar os danos da deslocação à Amoreira, Taremi recorreu ontem às redes sociais para se dirigir aos adeptos. «Somos Porto. Somos campeões. Estamos sempre juntos e focados nos nossos objetivos e vamos lutar até ao fim. Nunca desistimos», escreveu o internacional iraniano, na sua conta oficial no Instagram.

Taremi somou o sétimo golo da época, o quinto no campeonato, mas o jogo frente ao Estoril também ficou marcado pelo episódio na *flash interview* da *Sport TV*, em que foi questionado sobre alegadas simulações na área, o que despertou a ira dos responsáveis portistas e a recusa de Sérgio Conceição em falar na zona de entrevistas rápidas. Na sua *newsletter* diária, os dragões reforçam a ideia de que está em marcha uma «campanha contra o avançado iraniano.»

Insultos à chegada ao Dragão

Cerca de duas dezenas de adeptos apuparam jogadores; PSP controlou operação

Aplaudidos à chegada ao Estádio António Coimbra da Mota, a casa do Estoril, os jogadores do FC Porto tiveram uma receção diferente no Estádio do Dragão, no regresso à base, no início da madrugada de ontem. Cerca de duas dezenas de adeptos aguardaram na zona exterior à principal porta de entrada do recinto para mostrar descontentamento pelo empate a uma bola, dirigindo insultos e assobios à comitiva. Como não eram em número considerável, o pequeno grupo foi facilmente afastado pela PSP para uma zona segura, não se registando incidentes nem sendo necessária intervenção musculada por parte das autoridades. Mal o autocarro do FC Porto entrou no Dragão os adeptos desmobilizaram e uma hora depois os jogadores abandonaram o estádio em atmosfera normalizada. Ao volante do seu potente Bentley, Sérgio Conceição deu boleia ao filho Rodrigo, titular frente ao Estoril. Independentemente do contexto da chegada da equipa ao Porto, a PSP já tinha definido um plano de segurança meticuloso, alertada pelas circunstâncias em que se deu o apedrejamento, na terça-feira, à viatura da mulher do treinador, Liliana Conceição. Sobre este caso, o *CM* deu conta de que três suspeitos do ataque foram libertados, mas que poderão vir a ser constituídos arguidos pelos crimes de dano, ameaça e ofensas à integridade física tentada.

VÍTOR GARCEZ/ASF

Adeptos manifestaram descontentamento

Uribe puxado ao limite

Joga nos EUA na madrugada de 27
SC Braga é três dias depois

por PASCOAL SOUSA

O FC Porto volta ao trabalho, amanhã à tarde, no Olival, mas nem todos os jogadores vão poder desfrutar da breve pausa competitiva que chega numa altura particularmente sensível para os azuis e brancos, em matéria desportiva. O empate frente ao Estoril, na resposta à goleada por 4-0 imposta no Dragão pelo Club Brugge, deixou o universo azul e branco num profundo estado de angústia e a deceção é extensiva ao plantel, que pretendia, naturalmente, oferecer a vitória ao seu público, até para acalmar certos ânimos.

Tudo isto vai ser tema de uma conversa no balneário entre Sérgio Conceição e a equipa. A paragem para os jogos das seleções tem, contudo, o inconveniente de provocar o êxodo de oito jogadores, seis deles titulares: Diogo Costa, Pepe, Eustaquio, Uribe, Zaidu e Taremi. Rodrigo Conceição, surpresa no onze do FC Porto na Amoreira, e Vasco Sousa, médio que tem jogado na equipa B mas faz parte do universo da formação principal, foram chamados para o jogo particular dos sub-21 frente à Geórgia, dia 24, na Covilhã. Os casos mais delicados são da dupla de *pivots* habitualmente utilizada pelo treinador, Eustaquio e Uribe, em especial o colombiano. Uribe viaja para os Estados Unidos, onde a Colômbia enfrenta a Guatemala (madrugada de 25) e México (madrugada de 27), o que o atira para uma maratona aérea extraordinariamente cansativa para estar pronto para a receção ao SC Braga, a 30, no Estádio do Dragão. Eustaquio joga no Catar e também tem o último jogo a 27, contra a Croácia, mas deverá viajar nesse mesmo dia de regresso ao Porto.

OS INTERNACIONAIS DO FC PORTO

JOGADOR	JOGOS	DATA	LOCAL	HORÁRIO
portugal				
Diogo Costa	Rep. Checa-Portugal	24/09	Praga	19.45 h*
Pepe	Portugal-Espanha	27/09	Braga	19.45 h*
sub-21				
Rodrigo Conceição	Portugal-Geórgia	24/09	Covilhã	17.00 h
Vasco Sousa				
canadá				
Stephen Eustaquio	Bélgica-Canadá	23/09	Catar	19.00 h
	Croácia-Canadá	27/09	Catar	16.00 h
colômbia				
Uribe	Colômbia-Guatemala	25/09	EUA	00.30 h
	México-Colômbia	27/09	EUA	03.00 h
irão				
Taremi	Irão-Uruguai	23/09	Áustria	17.00 h
	Irão-Senegal	27/09	Áustria	**
nigéria				
Zaidu	Argélia-Nigéria	27/09	Argélia	20.00 h

*Grupo 2 da Liga das Nações
** horário ainda por definir

Do grupo de internacionais, Matheus Uribe é aquele tem que tem o regresso mais complexo à base. Joga na madrugada do dia 27, nos Estados Unidos

PAULO SANTOS/ASF

Médio dos axadrezados viveu noite de sonho diante do Sporting: dois golos determinantes para o triunfo por 2-1 que valeu a subida da pantera ao 4.º lugar

HELENA VALENTE/ASF

Bruno Lourenço a subir escadas

Formado no Benfica, esteve no Montalegre e firma passos bem seguros na Liga ⊙ Aniquilou o leão com dois golpes ⊙ Um penálti... de confiança, quando a hieraquia ditava outro marcador

por PEDRO BARROS

As ambições de Bruno Lourenço não se esgotam no duplo golpe com que feriu o Sporting. A qualidade evidenciada pelo rapaz da Bobadela promete-lhe voos que extravasam o Boavista. O trabalho que o médio faz nos jogos e nos treinos reforçam essa convicção. Com Petit ganhou estatuto de titular, num percurso ascendente e iniciado à terceira jornada como suplente utilizado.

Aliás, tem sido assim a carreira de Bruno Lourenço. A subir, degrau a degrau, sustentadamente. Formado no Benfica, ali chegou aos 10 anos, proveniente do Sacavenense. Nas águias, e com passagem pelo Seixal, esteve 10 temporadas, etapa que se fechou por nem todos poderem seguir o caminho da equipa B ou da principal dos encarnados, mesmo que os argumentos pudessem validar outra opção, confidenciaram a A BOLA.

Não ficou na Luz e seguiu para o Aves, então na Liga, com o Benfica a reservar 50 por cento dos direitos económicos, sinal de que o executivo benfiquista acreditava no valor do jogador. A inexperiência, porém, levou-o a fazer um desvio até ao Montalegre, do Campeonato de Portugal, e a um mundo novo. Diz quem priva com Bruno Lourenço que foi o ponto de viragem na carreira do médio de 24 anos. Do conforto e da fantasia da academia benfiquista passou a sentir o incómodo e a adversidade de um clube menos faustoso, de uma prova que obriga a enrijecer as canelas e a mente. Não se entregou e partiu para a luta, para a vida...

Outra mensagem também lhe chegou nesse momento.

«Há quem vá de elevador, outros têm de ir pela íngreme escadaria», apontaram-lhe quando estava nos transmontanos e a viver sozinho pela primeira vez. Voltou ao Aves mais homem, viveu o período conturbado no emblema de Santo Tirso, mas pôde celebrar os títulos da Liga Revelação, da Taça Revelação e a estreia na Liga, na última jornada, pela mão de Augusto Inácio.

Os avenses fecharam as portas no ano seguinte e de lá também saiu Bruno Lourenço, já com mais quilómetros de relvado e indícios de protagonismo que se materializaram na subida do Estoril, campeão na Liga 2, à Liga. Intermitente nas escolhas nos canarinhos no campeonato, quis provar que merecia outros palcos. Escolheu o Boavista. E não se arrepende. Avalia-se, para esta conclusão, aquilo que fez frente ao Sporting: primeiro bis do trajeto profissional, um golo genial e também um penálti concretizado quando transbordava confiança, pedindo para quebrar a hierarquia dos 11 metros. Acedeu Petit e os boavisteiros também não se lamentaram. Mais um degrau transposto.

o número

37

Os jogos cumpridos na Liga, a representar Aves (6), Estoril (26) e Boavista (5)

o número

18

Dos 37 jogos na Liga, foi titular apenas em 18 ocasiões, quatro das quais nas panteras.

PORTIMONENSE

Fahd Moufi na seleção de Marrocos

→ *Lateral-esquerdo espreita primeira internacionalização; oportunidade para convencer Regragui.*

Fahd Moufi vive dias felizes. O lateral-direito é titular indiscutível e um dos capitães do Portimonense e agora foi convocado, pela primeira vez, para os trabalhos da seleção de Marrocos, que nos dias 23 e 27 deste mês, defronta Chile e Paraguai, em Espanha. A lesão de Mazraoui, do Bayern Munique, que no sábado se magoou no jogo com o Augsburgo, abriu caminho à chamada de Fahd Moufi pelo selecionador Hoalid Regragui.

Natural de Mulhouse, França, o lateral-direito de 26 anos já trabalha no Complexe Mohammed VI de Football, em Maâmora, nos arredores da capital Rabat, e conta apenas com escassas presenças nas seleções jovens de Marrocos: três nos sub-17, uma nos sub-20, e outra nos sub-23.

ANDRE ALVES/ASF

Fahd Moufi é um dos capitães dos algarvios

Fahd Moufi foi titular nos sete jogos da Liga e tem uma assistência para o golo de Welinton Júnior que valeu a vitória (1-0) sobre o Marítimo, na Madeira. O contrato que expira em junho de 2023 permite ao Portimonense prolongá-lo por mais duas épocas, o que irá acontecer, dado o assédio de que tem sido alvo: antes do fecho do mercado, a SAD recusou uma oferta de 2,5 milhões de euros dos italianos do Monza, e foi ventilado o interesse do FC Porto. J.A.

ESTORIL

Lucas Áfrico voltou após 10 meses

→ *Defesa-central viu terminar o calvário; lesionou-se gravemente no joelho esquerdo em novembro*

Além da satisfação pela exibição conseguida frente ao FC Porto, ante o qual conquistou uma igualdade a uma bola, o Estoril celebrou igualmente o regresso à competição de Lucas Áfrico após longa paragem. O defesa-central brasileiro de 27 anos constituiu a grande surpresa na convocatória e foi mesmo utilizado, tendo sido lançado nos minutos finais por Nélson Veríssimo para tentar segurar a vantagem que na altura se registava para os canarinhos.

Não foi possível a vitória, mas fica a satisfação pelo facto de Lucas Áfrico ter dado por terminado um longo calvário, depois de uma paragem de 10 meses, que motivou uma cirurgia, após ter contraído uma grave lesão no joelho esquerdo em novembro. R.B.R.

RUI RAIMUNDO/ASF

Lucas Áfrico jogou ponta final com o FC Porto

Matchoi está em alta

Filho de Bobó valeu o primeiro ponto da época ⊙ Médio ofensivo continua a percorrer o trilho das seleções ⊙ É uma aposta segura

por PAULO MONTES

OS dados biográficos dizem ser filho de Bobó, o médio que fez história no Boavista e no futebol português, e a sua carreira não desmente a qualidade da herança genética. Matchoi, 19 anos, já tinha mostrado argumentos válidos desde que aos 15 anos entrou na casa amarela. A partir de então, o luso-guineense logo ficou com registo aberto na Federação e nas seleções jovens, tendo delas feito parte desde a categoria sub-17.

O golo anteontem assinado em Ponta Delgada, que valeu o primeiro ponto aos castores nesta Liga, nem sequer é novidade. Já em épocas anteriores — 2019/2020 e 2020/2021 — tinha feito o mesmo ao serviço da equipa principal dos castores, mas é agora, neste início de temporada, que parecem estar a ser gravados o seu tempo e a importância da sua presença em campo.

A partir de hoje, Matchoi estará incluído no lote de jogadores que Bino Maçães elegeu para um estágio dos sub-20, que envolverá jogos particulares diante de Itália, dia 23, na Cova da Piedade, e da Polónia, dia 27, em Stalowa Wola.

De resto, do plantel pacense, e a caminho das respetivas seleções, estão também Vekic (Eslovénia) e Juan Delgado (Chile).

HELENA VALENTE/ASF

Matchoi tem 19 anos, sempre foi internacional desde os sub-17 e promete altos voos

SANTA CLARA

CD SANTA CLARA

Defesa foi utilizado nos sete jogos

Entorse paira sobre Paulo Henrique

→ *Lateral-esquerdo saiu do jogo com o Paços de Ferreira de canadianas; mais exames ao pé esquerdo*

A situação clínica de Paulo Henrique, substituído aos 21 minutos do jogo com o Paços de Ferreira, ainda não foi esclarecida pelo departamento médico do Santa Clara. O lateral-esquerdo saiu inferiorizado fisicamente e abandonou o Estádio de São Miguel de canadianas — terá sofrido uma entorse no pé esquerdo, mas só a reavaliação a que será submetido no início desta semana dissipará as dúvidas que subsistem em relação à lesão contraída.

Tendo em conta que o desafio com o Rio Ave só terá lugar dentro de duas semanas, existe margem para recuperar o atleta caso não se confirmem os cenários mais pessimistas. A. M.

CHAVES

Defesa tem sido intocável

⊙ » O bom desempenho do Chaves a nível defensivo assenta num grupo de intocáveis, o guarda-redes Paulo Vitor, os centrais Nélson Monte e Steven Vitória e o lateral-esquerdo Bruno Langa. Todos cumpriram os 630 minutos já jogados na Liga, aparecendo logo a seguir, com 629, a peça do puzzle que falta no setor, o defesa-direito João Correia. Estabilidade é, pois, o pilar do êxito. N. S. S.

GIL VICENTE

Duas ausências internacionais

⊙ » Ao longo dos próximos dias, Ivo Vieira estará privado de dois jogadores devido aos trabalhos das seleções nacionais nestas datas ditadas pela FIFA. De fora ficarão, então, o defensor Hackman, chamado pelo Togo, e o médio Aburjania, há muito titular do seu país, a Geórgia. Este período permitirá ainda reforçar o estofo físico do regressado Murilo. P. M.

RIO AVE

Lugar de Guga para Vítor Gomes

⊙ » O castigo que Guga terá de cumprir na próxima jornada da Liga, devido à expulsão em Barcelos, abre a porta à titularidade de Vítor Gomes para o embate com o Santa Clara, a 2 de outubro. No regresso, hoje, ao trabalho, Josué e Aderllan Santos serão reavaliados clinicamente, ao passo que Costinha irá falhar os trabalhos devido à sua chamada à Seleção sub-21. P. M.

Liga dia a dia

ÉPOCA 2022/2023

JORNADA 7

RESULTADOS

Jogo	Resultado
Portimonense–Chaves Paulo Estrela (19')	1–0
Santa Clara–P. Ferreira Gabriel Silva (7'); Matchoi (53')	1–1
Gil Vicente–Rio Ave Fran Navarro (80'), Murillo (90+5'); Guga (45+4'), Aziz (71')	2–2
Estoril–FC Porto Tiago Gouveia (41'); Taremi (90+8')	1–1
Boavista–Sporting Bruno Lourenço (45+2', 83'); Edwards (55')	2–1
Arouca–V. Guimarães Bukia (33'), Quaresma (71'); Anderson (57'), Lameiras (90+12')	2–2
Benfica–Marítimo Rafa (28'), Gonçalo Ramos (47', 64'), Neres (82'), Draxler (88')	5–0
Casa Pia–Famalicão Leo Bolgado (60')	1–0
SC Braga–Vizela Vitinha (83'), Ricardo Horta (90+5')	2–0

PRÓXIMA JORNADA (8.ª)

Jogo	Data	Hora
Sporting–Gil Vicente	30-09-2022	19.00 h (Sport TV)
FC Porto–SC Braga	30-09-2022	21.15 h (Sport TV)
Vizela–Portimonense	01-10-2022	15.30 h (Sport TV)
Chaves–Estoril	01-10-2022	18 h (Sport TV)
V. Guimarães–Benfica	01-10-2022	20.30 h (Sport TV)
Rio Ave–Santa Clara	02-10-2022	15.30 h (Sport TV)
P. Ferreira–Arouca	02-10-2022	18 h (Sport TV)
Famalicão–Boavista	02-10-2022	20.30 h (Benfica TV)
Marítimo–Casa Pia	03-10-2022	20.15 h (Sport TV)

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	CLUBE	G
1	Aziz	Rio Ave	5
2	Taremi	FC Porto	5
3	Banza	SC Braga	5
4	Gonçalo Ramos	Benfica	4
5	João Mário	Benfica	4
6	Fran Navarro	Gil Vicente	4

DESEMPATE EM CASO DE IGUALDADE DE PONTOS

a) número de pontos alcançados pelos clubes empatados, no jogo ou jogos que entre si realizaram;
b) maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes empatados, nos jogos que realizaram entre si;
c) maior diferença entre o número dos golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes nos jogos realizados em toda a competição;
d) maior número de vitórias em toda a competição;
e) maior número de golos marcados em toda a competição.

Para estabelecimento da classificação dos clubes em cada jornada serão aplicáveis, para efeitos de desempate, os critérios previstos no n.º 1. Caso ainda não se tenham realizado os dois jogos entre as equipas empatadas, não se aplicam os critérios previstos nas alíneas b) e c) do n.º 1.

O 16.º classificado defronta o 3.º classificado da Liga 2 num play-off a duas mãos

CLASSIFICAÇÃO

		CASA				FORA				TOTAL					
		V	E	D	G	V	E	D	G	J	V	E	D	G	P
1	BENFICA	4	0	0	14-3	3	0	0	5-0	7	7	0	0	19-3	21
2	SC Braga	3	1	0	11-3	3	0	0	12-2	7	6	1	0	23-5	19
3	FC Porto	3	0	0	11-1	2	1	1	5-4	7	5	1	1	16-5	16
4	Boavista	3	0	1	5-5	2	0	1	3-3	7	5	0	2	8-8	15
5	Portimonense	3	0	1	4-2	2	0	1	4-4	7	5	0	2	8-6	15
6	Casa Pia	2	1	1	3-1	2	1	0	4-2	7	4	2	1	7-3	14
7	Estoril	1	2	1	5-5	2	0	1	4-1	7	3	2	2	9-6	11
8	Sporting	2	0	1	7-2	1	1	2	6-8	7	3	1	3	13-10	10
9	V. Guimarães	2	0	1	2-1	1	1	2	4-5	7	3	1	3	6-6	10
10	Gil Vicente	1	2	1	3-4	1	1	1	4-4	7	2	3	2	7-8	9
11	Chaves	0	2	1	2-3	2	0	2	4-5	7	2	2	3	6-8	8
12	Arouca	1	1	2	4-10	1	1	1	2-5	7	2	2	3	6-15	8
13	Rio Ave	1	0	2	5-5	0	3	1	5-8	7	1	3	3	10-13	6
14	Santa Clara	1	2	1	4-4	0	0	3	1-4	7	1	2	4	5-8	5
15	Vizela	0	1	2	2-4	1	1	2	3-5	7	1	2	4	5-9	5
16	Famalicão	1	0	2	1-4	0	1	3	0-4	7	1	1	5	1-8	4
17	P. Ferreira	0	0	3	2-9	0	1	3	3-6	7	0	1	6	5-15	1
18	Marítimo	0	0	3	2-5	0	0	4	2-17	7	0	0	7	4-22	0

Todos os resultados

	Arouca	Benfica	Boavista	Casa Pia	Chaves	Estoril	Famalicão	FC Porto	Gil Vicente	Marítimo	P. Ferreira	Portimonense	Rio Ave	Santa Clara	SC Braga	Sporting	V. Guimarães	Vizela
Arouca	⊙		1-2						1-0						0-6		2-2	
Benfica	4-0	⊙								5-0	3-2							2-1
Boavista		0-3	⊙								1-0			2-1		2-1		
Casa Pia	0-0	0-1	2-0	⊙			1-0											
Chaves					⊙								1-1				0-1	1-1
Estoril						⊙	2-0	1-1					2-2			0-2		
Famalicão		0-1					⊙							1-0	0-3			
FC Porto					3-0			⊙		5-1						3-0		
Gil Vicente							0-0	0-2	⊙		1-0		2-2					
Marítimo					1-2				1-2	⊙		0-1						
P. Ferreira				2-3		0-3					⊙	0-3						
Portimonense			0-1		1-0		1-0					⊙					2-1	
Rio Ave								3-1					⊙		2-3			0-1
Santa Clara	1-2			0-0						2-1	1-1			⊙				
SC Braga										5-0					⊙	3-3	1-0	2-0
Sporting					0-2							4-0	3-0			⊙		
V. Guimarães				0-1		1-0								1-0			⊙	
Vizela						0-1		0-1	2-2									⊙

JORNADA 7 | ÉPOCA 2022/2023 Liga 2 dia a dia

RESULTADOS

Tondela-B SAD 3-1
Rafael Barbosa (1'), Daniel dos Anjos (25'), Cuba (89'); Braima (64')

Ac. Viseu-Mafra 2-0
Roberto Massimo (26'), Gautier Ott (64');

Penafiel-Moreirense 1-1
Edi Semedo (54');
Ofori (32')

FC Porto B-Torreense 2-0
Nilton (40'), Wendel Silva (70');

Farense-Vilafranquense 2-1
Cristian (50'), Rui Costa (79');
Nenê (22')

Benfica B-Covilhã 4-0
Henrique Araújo (8', 90+2'), Rodrigo Pinho (13'), Henrique Pereira (46');

Nacional-Trofense 0-1
Okitokandjo (41')

E. Amadora-Leixões 2-2
Paulinho (55' g.p.), João Silva (65');
Oliveira (48'), Rui Correia (84' p.b.)

Feirense-Oliveirense
Hoje, às 18 h (Sport TV)

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	MOREIRENSE	7	6	1	0	18-5	19
2	Farense	7	4	3	0	13-7	15
3	Vilafranquense	7	5	0	2	11-7	15
4	FC Porto B	7	4	1	2	9-5	13
5	Tondela	7	3	4	0	12-6	13
6	E. Amadora	7	2	5	0	10-8	11
7	Penafiel	7	2	4	1	10-8	10
8	Benfica B	7	2	3	2	11-8	9
9	Leixões	7	2	3	2	8-6	9
10	Mafra	7	2	1	4	6-9	7
11	Feirense	6	1	4	1	5-4	7
12	Trofense	7	2	1	4	6-13	7
13	Nacional	7	2	0	5	5-11	6
14	Ac. Viseu	7	1	3	3	10-12	6
15	B SAD	7	1	2	4	14-17	5
16	Oliveirense	6	1	2	3	7-11	5
17	Covilhã	7	1	2	4	5-13	5
18	Torreense	7	1	1	5	3-13	4

PRÓXIMA JORNADA

➔ 8.ª Jornada

B SAD-Farense	07-10-2022	18 h	Sport TV
Leixões-FC Porto B	08-10-2022	11h	Sport TV
Oliveirense-Benfica B	08-10-2022	12.45 h	Sport TV
Vilafranquense-Penafiel	08-10-2022	15.30 h	Sport TV
Torreense-E. Amadora	08-10-2022	20.30 h	Sport TV
Covilhã-Ac. Viseu	09-10-2022	11h	Sport TV
Moreirense-Nacional	09-10-2022	14 h	Sport TV
Mafra-Tondela	09-10-2022	15.30 h	Sport TV
Trofense-Feirense	10-10-2022	18 h	Sport TV

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	CLUBE	G
1	Paulinho	E. Amadora	7
2	Daniel dos Anjos	Tondela	6
3	Nenê	Vilafranquense	5
4	Lucas	Farense	5
5	Clóvis	Ac. Viseu	4
6	Rodrigo Pinho	Benfica B	3
7	Safira	B SAD	3
8	André Luís	Moreirense	3
9	Jardel	Feirense	3
10	Kikas	B SAD	3

Águia de 'classe A' não deu hipótese

➔ *Quarteto desceu aos bês para somar minutos; expulsão de Kukula desequilibrou ainda mais*

O Benfica B, *reforçado* com três elementos cedidos por Roger Schmidt para somar minutos, Paulo Bernardo, Rodrigo Pinho e Henrique Araújo, derrotou com toda a naturalidade um frágil Covilhã. A goleada começou a ganhar forma em apenas cinco minutos, quando Henrique Araújo, na sequência de bom trabalho individual, e Rodrigo Pinho, que finalizou com facilidade um contragolpe liderado por Henrique Pereira, deram confortável vantagem aos encarnados. O desequilíbrio de forças tornou-se ainda mais evidente quando Kukula foi expulso.

Após o intervalo, as águias apareceram fulgurantes e Rodrigo Pinho retribuiu a atenção de Henrique Pereira, assistindo o jovem extremo para o 3-0. Até final, os serranos tentaram reentrar no resultado, mas não foram bem-sucedidos, ao contrário das águias, eficazes já no período de compensação, quando Henrique Araújo, já de ângulo apertado, rematou com êxito, ainda que tenha tido a sorte de a bola sofrer um desvio em Adams. Um resultado volumoso, sim, mas que reflete a superioridade dos encarnados.

RAFAEL BATISTA REIS

Liga 2 — 7.ª jornada — Época 2022/2023
Campo n.º 1 do Benfica Campus, no Seixal 18-9-2022

BENFICA B 4 – 0 COVILHÃ

Benfica B — Samuel Soares; João Tomé (Kiko Domingues, 61), Lacroix, Bajrami e Rafael Rodrigues; Diogo Capitão **c** (Jevsenak, 61), Paulo Bernardo (Cher Ndour, 74) e Henrique Pereira; Diego Moreira (Gerson Sousa, 68), Rodrigo Pinho (Martim Neto, 68) e Henrique Araújo
Covilhã — Bruno Bolas; Pedro Casagrande, Jaime (Guilherme Beléa, int.) e Adams; Diogo Rodrigues, Quintero (Dudu, 78), Gilberto **c** (Sena Yang, 60) e Jorginho Araújo (Nuno Rodrigues, 71); Zé Tiago (Aponza, int.), Gildo e Kukula

LUÍS CASTRO | LEONEL PONTES

GOLOS 1-0, Henrique Araújo (8); 2-0, Rodrigo Pinho (13); 3-0, Henrique Pereira (46); 4-0, Henrique Araújo (90+2)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Henrique Araújo (38); a Kukula (23 e 38), Jaime (34) e Gilberto (41). Cartão vermelho, por acumulação, a Kukula (38)
Tempo útil de jogo: 56,58 minutos 59,16%

ÁRBITRO David Silva (AF Porto)
ASSISTENTES Andreia Sousa e David Soares
4.º ÁRBITRO Nuno Manso

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Henrique Araújo (Benfica B)

Abriu e fechou a goleada, aproveitando na plenitude os minutos de competição para dizer presente a Roger Schmidt.

RUI RAIMUNDO/ASF

Pedro Casagrande persegue Diego Moreira

os treinadores

«Entrar a marcar dá outro conforto à equipa. Esta foi uma das melhores exibições, mas já tivemos outras muito boas. É sempre bom descansar sobre uma vitória.»
LUÍS CASTRO, Benfica B

«É uma derrota pesada. É importante ressalvar que quando acabou tínhamos em campo sete jogadores com 22 anos. Temos de continuar a acreditar no processo.»
LEONEL PONTES, Covilhã

A segunda parte valeu por tudo

➔ *Equilíbrio quase total; matosinhenses falharam a vitória nos minutos finais, já só com dez*

Liga 2 — 7.ª jornada — Época 2022/2023
Estádio Municipal, em Rio Maior 18-09-2022

E. AMADORA 2 – 2 LEIXÕES

E. Amadora — Brigido; Lucão (João Silva, 55), Rui Correia **c** e Feratovic; Heverton, Aloísio, Guzmán (Balbúrdia, int.) e João Reis; Gustavo Henrique (Régis, 55), Paulinho (Capita, 77) e Ronald (Diogo Salomão, 68)
Leixões — Beunardeau; João Amorim (Coronas, 66), Brunão, Calasan (Agostinho, 74) e Joel (Miguel Silva (31); Fabinho **c**, Ben Traoré e Thalis; João Oliveira (Tiago Morais, 74), Zé Eduardo e Kiki (Zag, 66)

SÉRGIO VIEIRA | VÍTOR MARTINS

GOLOS 0-1, por João Oliveira (48); 1-1, por Paulinho, 55, p); 2-1, por João Silva (65); 2-2, por Rui Correia (84, ag)
DISCIPLINA Cartão amarelos a Lucão (21), Balbúrdia (90+2), Aloísio (90+3) e Rui Correia (90+6); a Ben Traoré (62) e Miguel Silva (90+6)
Tempo útil de jogo: 59,08 minutos 58,04%

ÁRBITRO Anzhony Rodrigues (AF Madeira)
ASSISTENTES Ricardo Carreira e Jonathan Babo
4.º ÁRBITRO André Almeida

Não foi um jogo espetacular — culpas para o estado do relvado, disseram eles —, mas terá valido pelo segundo período, quando as duas balizas passaram a receber maior número de lances, alguns dos quais bem anulados pelos respetivos guardiões. Os leixonenses foram sempre ajustando as suas peças às condições do jogo, como a lesão de Joel, ainda cedo, e ao serviço que o adversário ia pondo na mesa, tendo aproveitado dois erros contrários para construir a sua conta. A equipa amadorense, obrigada a reverter os seus próprios falhanços, entre os quais o autogolo que resultaria no empate final, não se mostrou capaz de preservar uma vantagem que tanto lhe custara a alcançar. Já nas despedidas, nem Capita, nem Zé Eduardo, diante do golo, fizeram o que deviam. Jogava já o Leixões sem Brunão, devido a lesão.

PAULO MONTES

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Ben Traoré (Leixões)

Médio, importante na organização e depois central, em tempo de ajuda. O melhor toque de bola foi dele. E sempre sem quaisquer perdas.

os treinadores

«Cometemos erros, é verdade, mas há que agarrar as coisas boas, a nossa atitude e o espírito de superação. Falta entrosamento e cumplicidade, o que virá com o tempo.»
SÉRGIO VIEIRA, E. Amadora

«Aceita-se o empate, apesar de termos construído as melhores oportunidades, já no final, e em inferioridade numérica. O nosso objetivo é tentar sempre ganhar.»
VÍTOR MARTINS, Leixões

O pesadelo de jogar em casa

➔ *Insulares só sabem perder diante dos seus adeptos; chicotada na Trofa surtiu efeitos*

Liga 2 — 7.ª jornada — Época 2022/2023
Estádio da Madeira, no Funchal 18-09-2022

NACIONAL 0 – 1 TROFENSE

Nacional — Daniel Guimarães; João Aurélio **c**, Clayton, Rafael Vieira e André Sousa (Rúben Macedo, 66); Marakis (Wallisson Baia, 56), Danilovic e Luís Esteves (Gustavo Silva, 55); Zé Manuel (Carlos Daniel, 77), Dudu (Calero, 77) e Witi
Trofense — Miguel Santos; Tiago Manso, Marcos Valente (Rúben Pereira, 77), Caio Marcelo e Pablo Maldini; Beni Mukendi, Martim Maia (Vilson, 64) e Vasco Rocha **c**; Djalma (Welves, 77), Okitokandjo (Pachu, 77) e Bechou (Schurrle, int.)

FILIPE CÂNDIDO | BRUNO CHINA

GOLO 0-1, por Okitokandjo (41, p)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Pablo Maldini (17), Martim Maia (34), Okitokandjo (48) e Miguel Santos (84)
Tempo útil de jogo: 52,23 minutos 53,4%

ÁRBITRO Ricardo Baixinho (AF Lisboa)
ASSISTENTES Rui Cidade e Sérgio Jesus
4.º ÁRBITRO Cátia Tavares

os treinadores

«Estamos numa fase, nos jogos em casa, em que construímos mais que os nossos adversários e não conseguimos concretizar. Isto, no futuro, vai mudar para melhor.»
HÉLDER FONSECA, adjunto do Nacional

«Gostei do resultado e da exibição. Com apenas três dias de trabalho não é possível ter tudo como queríamos. Algumas ideias já passaram. Triunfo justo do Trofense.»
BRUNO CHINA, Trofense

E vão quatro jornadas consecutivas a perder em casa. Esta tem sido a sina do Nacional nos jogos disputados, esta época, no Estádio da Madeira. Ontem, foi o Trofense, que a meio da semana mudou de treinador, a sublinhar essa tendência.

Se é verdade que, numa análise fria, a derrota é um castigo demasiado pesado para a equipa da casa, tendo em conta as muitas oportunidades que teve para marcar, o certo é que o Trofense não teve culpa da ineficácia madeirense e numa das poucas oportunidades claras que teve conseguiu aquilo que é fundamental no futebol para conseguir vencer: ser eficaz. Okitokandjo foi mais lesto que Daniel Guimarães e ganhou o pontapé de penálti que, depois, converteu.

Na estreia do seu novo treinador, Bruno China, o Trofense demonstrou ser uma equipa pragmática e muito compacta entre os setores. O Nacional tentou de todas as formas e feitios evitar a derrota, contudo, com avançados tão perdulários, bem podem os ilhéus lamentar-se de si próprios por voltarem a viver novo pesadelo diante dos seus adeptos.

ORLANDO VIEIRA

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Okitokandjo (Trofense)

Sofreu a falta para a grande penalidade e marcou-a com mestria. Possante, causou permanentes estragos à defesa do Nacional.

HÉLDER SANTOS

Vasco Rocha pressionado por Marakis

LIGA 2

Banco algarvio rende juros

➔ *Rui Costa entrou e marcou; reviravolta após ribatejanos se terem adiantado contra a corrente*

Liga 2 – 7.ª jornada – Época 2022/2023
Estádio de São Luís, em Faro 18-09-2022

FARENSE 2   **1 VILAFRANQUENSE**

Farense – Ricardo Velho; Talocha, Robson (c), Muscat e Abner; Vitor Gonçalves e Diogo Paulo (Marcos Paulo, 60); Vasco Lopes (Harramiz, 78), Jhon Velasquez (Pedro Henrique, 56) e Cristian Ponde (Elves Baldé, 78); Lucão (Rui Costa, 56)
Vilafranquense – Pedro Trigueira (Fábio Duarte, 40); Léo Alaba, Anthony Correia, Gabriel Pereira e Eric Veiga; Zimbabwé (Ricardo Dias, 63) e Ceitil (c) (Sangaré, 83); Edson Farias, Luís Silva (Bernardo Martins, 63) e Umaro Baldé (Belkheir, 63); Nené

VASCO FAÍSCA | RUI BORGES

GOLOS 0-1, por Nené (22); 1-1, por Cristian Ponde (50); 2-1, por Rui Costa (79)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Diogo Paulo (57) e Robson (67); a Nené (28), Umaro Baldé (29), Luís Silva (43), Zimbabwé (45), André Ceitil (53), Belkheir (72) e Eric Veiga (83). Cartão vermelho direto a Fernando Alves, adjunto do Vilafranquense (26), Anthony Correia (86) e Ricardo Chaves, adjunto do Vilafranquense (90+3)
Tempo útil de jogo: **49,06** minutos **49,29%**

ÁRBITRO Gustavo Correia (AF Porto)
ASSISTENTES Inácio Pereira e Ângelo Carneiro
4.º ÁRBITRO André Dias

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Vasco Lopes
(Farense)

O veloz extremo foi sempre uma seta apontada à baliza ribatejana, construindo os melhores lances ofensivos. Pecou apenas na finalização.

Com uma vitória sem contestação, o Farense alcançou o Vilafranquense no 2.º lugar e mostrou recursos importantes para lutar pela subida. Vasco Faísca sabe a qualidade que tem entre mãos, num grupo em que todos os jogadores contam: a rotatividade do treinador – que raramente repete um onze – faz com que todos se sintam importantes e a maioria dos pontos conquistados foram selados com apostas a partir do banco. Ontem não foi Lucão a resolver – o avançado foi titular –, mas sim Rui Costa, assistido por Marcos Paulo, também lançado por Vasco Faísca, na 2.ª parte.
O incontornável Nené, no primeiro remate dos ribatejanos, desmentiu a pressão inicial dos algarvios, que até aí já tinham visado com perigo a baliza de Pedro Trigueira, por Vitor Gonçalves e Vasco Lopes. Depois apareceu a cabeça do avançado de 39 anos a injustiçar o placard, marcando pelo terceiro jogo consecutivo, e desperdiçando antes do descanso ensejo de bisar, quiçá espantado pelo falhanço de Velho, que não intercetou um cruzamento rasteiro. O Farense acusou o golo e só conseguiu libertar-se na 2.ª parte, quando Ponde empatou, num remate que ganhou altura ao embater no relvado, passando por cima de Fábio Duarte, guarda-redes que substituiu Trigueira, lesionado no pé esquerdo, ainda no 1.º tempo. Mandões, os algarvios aproveitaram um erro para dar a volta: Ricardo Dias não dominou uma bola endossada por Fábio Duarte, deixando-a à mercê de Marcos Paulo, que, isolado, serviu Rui Costa, que só teve de encostar.

JORGE ANJINHO

os treinadores

«Muito satisfeito com a equipa. Entrámos bem, mas eles marcaram e cresceram um bocadinho. Depois corrigimos, pressionámos e o 2-1 selou o jogo de forma justa.»
VASCO FAÍSCA
farense

«Só nos podemos queixar de nós próprios. Na 2.ª parte perdemos algum equilíbrio emocional e fomos condicionados com cartões. Mas temos de olhar para os nossos erros...»
RUI BORGES
vilafranquense

LIGA PORTUGAL

Cristian Ponde marcou o primeiro golo dos algarvios, no início da segunda parte

Fatawu... como o destino

Ganês não se desmotivou por ter 'baixado' à equipa B ⊙ Jogo de muita qualidade ⊙ Briosa, mesmo com menos um, fez muito (e bem) pela vida

Liga 3 - Série B - 4.ª jornada – Época 2022/2023
Estádio Cidade de Coimbra, em Coimbra 18-09-2022

ACADÉMICA 0 – 2 SPORTING B

Académica – Bernardo Santos; Marco Grilo, Diogo Costa, Fábio Pala e Nivaldo; David Calado (c) (Pedro Prazeres, 66), David Brás e Pepo (Vasco Gomes, 66); Isaac Boakye (Vasco Paciência, 66), Diogo Ribeiro (Desmond Nketia, 83) e João Pais (Hugo Seco, 76)
Sporting B – Diego Calai; Diogo Travassos, Jesús Alcantar, José Marsà (c) e Nazinho; Mateus Fernandes (Gilberto Batista, 88), Renato Veiga e Diogo Abreu (Dário Essugo, 75); Fatawu (Vando Félix, 69), Rodrigo Ribeiro e Afonso Moreira (Diogo Cabral, int.)

MIGUEL VALENÇA | FILIPE ÇELIKKAYA

ÁRBITRO Humberto Teixeira (AF Porto)
GOLOS 0-1, por Jesús Alcantar (56); 0-2, por Flávio Nazinho (90+5)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Pepo (26); a Renato Veiga (39), Fatawu (65) e Diego Calai (74). Cartão vermelho a Pedro Prazeres (79)

por
EDUARDO PEDROSA MARQUES

GRANDE jogo em Coimbra. Pena foi que os adeptos não pudessem nele ter marcado presença em virtude do castigo de um jogo à porta fechada aplicado à Académica. Porque intensidade, oportunidades (muitas e para os dois lados) e lances de enorme qualidade. A grande diferença esteve mesmo... na eficácia.
Na primeira parte, Fatawu esteve endiabrado – o extremo ganês aproveitou na perfeição os minutos somados na formação secundária dos leões –, nos segundos 45 minutos, o ritmo baixou, mas o duelo continuou interessante, tendo, então, o Sporting B a capacidade para chegar aos golos. Primeiro foi Jesús Alcantar, de cabeça, após canto da esquerda, a faturar, depois, na compensação, quando a Briosa, já reduzida a dez – Pedro Prazeres, deu um toque fortuito na cara de Jesús Alcantar e foi expulso –, procurava o empate, Nazinho, bem servido por Dário Essugo, arrumou as contas.

RUI RAIMUNDO/ASF

Fatawu mostrou-se a Rúben Amorim

a figura
FATAWU
(SPORTING B)

➔ Irrequieto, muito rápido e desconcertante. Especialmente na primeira parte, o extremo ganês foi o principal desequilibrador do ataque leonino, desenhando um punhado de jogadas individuais que terão sido, por certo, do agrado de... Rúben Amorim.

SÉRIE A ➔ 4.ª jornada

Jogo	Resultado
Varzim-Felgueiras	3-0
Canelas-Fafe	1-0
Lank Vilaverdense-Anadia	4-0
Montalegre-V. Guimarães B	1-2
São João Ver-Sanjoanense	0-0
Paredes-SC Braga B	0-1

		J	V	E	D	G	P
1	L. VILAVERDENSE	4	3	1	0	8-0	10
2	Varzim	4	3	1	0	6-1	10
3	Canelas	4	3	0	1	5-2	9
4	Sanjoanense	4	2	2	0	5-2	8
5	SC Braga B	4	2	1	1	4-3	7
6	Felgueiras SAD	4	2	1	1	4-4	7
7	Paredes	4	1	1	2	1-2	4
8	Anadia	4	1	1	2	4-7	4
9	S. João Ver	4	0	3	1	1-2	3
10	V. Guimarães B	4	1	0	3	3-7	3
11	Fafe	4	0	1	3	1-6	1
12	Montalegre	4	0	0	4	3-9	0

SÉRIE B ➔ 4.ª jornada

Jogo	Resultado
Real-U. Leiria	1-0
Moncarapachense-Ol. Hospital	1-2
V. Setúbal-Caldas	1-2
Belenenses-Amora	3-3
Alverca-Fontinhas	0-0
Académica-Sporting B	0-2

		J	V	E	D	G	P
1	BELENENSES	4	2	2	0	7-4	8
2	Caldas	4	2	2	0	6-3	8
3	UD Leiria	4	2	1	1	6-2	7
4	Sporting B	4	2	0	2	7-6	6
5	Fontinhas	4	1	3	0	4-3	6
6	Ol. Hospital	4	1	3	0	3-2	6
7	V. Setúbal	4	1	1	2	6-10	4
8	Alverca	4	1	1	2	3-4	4
9	Amora	4	1	1	2	7-8	4
10	Real	4	1	1	2	2-3	4
11	Moncarapachense	4	1	0	3	5-8	3
12	Académica*	4	1	1	2	2-5	3

* menos um ponto por incumprimento salarial

Liga 3 - Série A - 4.ª jornada – Época 2022/2023
Estádio do SC S. João Ver, S. João Ver 18-9-2022

SÃO JOÃO DE VER 0 – 0 SANJOANENSE

São João de Ver – Léo (c); Francisco Ferreira, Emanuel, Weliton Matos e Filipe Maio (Diogo Gomes, 64); Diogo Barbosa (Paulo Grilo, 68), Jean Sinisterra, Rúben Silvestre (Daniel, 74) e Diogo Pereira (Paulinho 64); Léo Cá e Tamble Monteiro
Sanjoanense – Pedro Mateus; Pedro Araújo (Murillo Lima, 90), Danrlei, Edgar Almeida (c) e Kiko Pereira; Jorge Pereira, Pedro Pinho (Mário Borges, 77) e Rúben Alves; Marcos Brazion (Elijah Benediet, 68) Joel Silva e (Nicolas Meek, 77) e Rui Pedro (Nuno Barbosa, 90)

HENRIQUE NUNES | TIAGO MOUTINHO

ÁRBITRO João Casegas (AF Viseu)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Rúben Silvestre (26), Filipe Maio (43), Diogo Pereira (46), Diogo Gomes (70) e Emanuel (77); a Marcos Brazion (48), Jorge Pereira (83), Elijah (84), Tiago Moutinho (84) e Rúben Alves (90+5). Cartão vermelho direto a Jean Sinisterra (52)

M. S.

Liga 3 - Série A - 4.ª jornada – Época 2022/2023
Cidade Desportiva, em Paredes 18-09-2022

PAREDES 0 – 1 SC BRAGA B

Paredes – Danny Carvalho; Nuno Moreira, João Serrão e Breno; Andrezinho, Hélder Pedro, Tavares (Isaac Cissé, 82) e Ema (Nélson Piquet, 59); Marcos Júnior (Madureira, 59), Pedro Correia (c) e Onyekachi Silas (Ismael, 39)
SC Braga B – Lukas Hornicek; Dinis Pinto (Juvy Kooner, 82), Guilherme Soares (c), Diogo Fonseca e José Pedro; Berna Couto (David Veiga, 82), Vasco Moreira e Pedro Santos; Costinha (Miguel Vilela, 73), Yan Said (Mathys Jean-Marie, 68) e André Lacximicant (Miguel Falé, 82)

EURICO COUTO | CUSTÓDIO CASTRO

ÁRBITRO Marco Cruz (AF Porto)
GOLO 0-1, por Costinha (13)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Ema (23), Nuno Moreira (41), Tavares (70), Breno (81) e Hélder Pedro (90+7); a Yan Said (51), Costinha (63) e Dinis Pinto (81)

A. M.

Liga 3 - Série B - 7.ª jornada – Época 2022/2023
Estádio do FC Alverca, em Alverca 18-09-2022

ALVERCA 0 – 0 FONTINHAS

Alverca – Kadu Monteiro; Filipe Brigues (Miguel Pires, 68), Talison Ruan, Pedro Venaque e Victor Luiz; Tiago Morgado, Iago Oliveira (Marcos Paulo, 65), Jefferson Nem (Valter Zacarias, 45) e Ricardo Rodrigues (Rúben Pina, 45); Tavinho (Mohcine Hassan, 76) e Evandro Brandão (c)
Fontinhas – Fabrice Okoua; Desailly (Vitor Miranda, 87), Princebell, Diogo Careca (c) e Itto Cruz; Doukouré, Ragner Paula (Diogo Moniz, 71), Jordanes (Samuel Veiga, 71) e Hircane Graça; Aliu Ronaldo (Prince Bonkat, 61) e Ricardo Almeida (Roger, 87)

ARGEL FUCHS | PEDRO SILVA

ÁRBITRO João Malheiro Pinto (AF Lisboa)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Jefferson Nem (27) e Valter Zacarias (81); a Itto Cruz (7) e Desailly (64)

A. L.

Goleada sem apelo nem agravo

Benfica claramente superior ao Estrela da Amadora ⊙ Hugo Costa, filho do presidente das águias, foi lançado aos 77' nos tricolores ⊙ O pai não o pôde ver

Liga Revelação – Série B – 10.ª jornada
Época 2022/2023 — Campo n.º 1 do Benfica Campus, no Seixal 18-09-2022

BENFICA 5 – 1 E. AMADORA

Benfica — André Gomes, Diogo Spencer, José Muller, Hugo Faria e Guilherme Montóia (Martim Ferreira, 64); Nuno Félix (João Veloso, 73), Diogo Prioste **c** e João Neves; Hugo Félix (Franculino Djú, 73), José Melro (Ricardo Nóbrega, 64) e Luís Semedo (Gonçalo Negrão, 83)

E. Amadora — Guilherme Fernandes; Caiser Gomes (Rafael Tavares, 77), Erivaldo Almeida (Hugo Costa, 77) e Afonso Pinto; Didier Mosquera, Samuel Njoh, Miguel Pinto (Afonso Costa, 61) e Michel Camargos **c**; Manuel Figueiredo (Wesley Ferreira, 61), Shinga e Isnaba Graça

LUÍS ARAÚJO | CARLOS PINTO

ÁRBITRO Flávio Duarte (AF Lisboa)
GOLOS 1-0, por José Muller (30); 2-0, por Hugo Félix (63, p.); 3-0, por Luís Semedo (67); 4-0, por Luís Semedo (79); 5-0, por Franculino Djú (82); 5-1, por Samuel Njoh (87)
DISCIPLINA Cartão amarelo a José Muller (66); a Caiser Gomes (28) e Wesley Ferreira (90+3)

por
RAFAEL BATISTA REIS

BENFICA categórico na receção ao Estrela da Amadora, a impor uma goleada aos tricolores no jogo antecipado da 10.ª jornada da Série B da Liga Revelação que encerrava a curiosidade de ver Hugo Costa defrontar o clube presidido pelo pai, Rui Costa — o médio ofensivo foi lançado aos 77 minutos, mas não contou com o pai na bancada, afinal, o Benfica defrontara o Marítimo na Luz.

Nos primeiros 45 minutos os encarnados não conseguiram que o marcador espelhasse o domínio já evidenciado — só José Muller, na sequência de um canto marcado por Diogo Prioste, conseguiu bater Guilherme Fernandes. Foi, depois, preciso esperar pela última meia hora para se verem mais golos no Seixal. E foi um período particularmente profícuo para o Benfica. José Melro sofreu falta na área e Hugo Félix não desperdiçou o pontapé de penálti. Um golo que foi uma espécie de clique que despertou os jogadores de Luís Araújo, que então partiram para um resultado expressivo a provar o fosso que separa as duas equipas.

O terceiro tento das águias teve a assinatura de Luís Semedo, assistido por Prioste, bastando ao avançado 12 minutos para bisar, concluindo de cabeça uma jogada de entendimento com Franculino Djú. Que fecharia as contas dos encarnados logo depois, aproveitando algum desnorte estrelista: depois de uma excelente receção, tirou Afonso Pinto da frente e rematou a contar.

A mão-cheia de golos levou à descompressão, quem aproveitou foi Samuel Njoh, autor do golo de honra da formação da Reboleira.

ANDRÉ ALVES/ASF

Hugo Costa (dir.) defrontou o Benfica, mas não teve o pai na bancada

a figura
LUÍS SEMEDO
(BENFICA)

➔ As presenças de Henrique Araújo e Rodrigo Pinho na equipa B levaram-no aos sub-23. Que agradeceram. O goleador contribuiu com dois golos e teve muita influência em toda a movimentação ofensiva.

tem a palavra

EXCELENTE 2.ª PARTE

“Entrámos muito bem no encontro e depois quando marcámos o golo tranquilizámos. Acabámos por fazer uma excelente segunda parte, desempenho que se materializou no avolumar do resultado.

LUÍS ARAÚJO
treinador do benfica

CAMPEONATO DE PORTUGAL

SÉRIE A ➔ 1.ª jornada

Jogo	Resultado
Monção-Pevidém	1-2
Vilar Perdizes-Tirsense	1-6
Dumiense-Maria Fonte	2-0
Bragança-Brito	1-1
Merelinense-Vianense	0-2
Amarante-São Martinho	2-0
Pedras Salgadas-Vila Meã	1-0

	J	V	E	D	G	P
1 TIRSENSE	1	1	0	0	6-1	3
2 Amarante	1	1	0	0	2-0	3
3 Dumiense	1	1	0	0	2-0	3
4 Vianense	1	1	0	0	2-0	3
5 Pevidém	1	1	0	0	2-1	3
6 Pedras Salgadas	1	1	0	0	1-0	3
7 Bragança	1	0	1	0	1-1	1
8 Brito	1	0	1	0	1-1	1
9 Monção	1	0	0	1	1-2	0
10 Vila Meã	1	0	0	1	0-1	0
11 Maria Fonte	1	0	0	1	0-2	0
12 Merelinense	1	0	0	1	0-2	0
13 São Martinho	1	0	0	1	0-2	0
14 Vilar Perdizes	1	0	0	1	1-6	0

Próxima Jornada (2.ª, 25/09/2022) — M. Fonte-Bragança, Pevidém-Dumiense, S. Martinho-P. Salgadas, Brito-Amarante, Tirsense-Monção, Vianense-V. Perdizes e Vila Meã-Merelinense

SÉRIE B ➔ 1.ª jornada

Jogo	Resultado
Salgueiros-Gondomar	0-0
Machico-Castro Daire	2-2
Camacha-Beira-Mar	0-1
Rebordosa-Lourosa	2-1
Alpendorada-Guarda DFC	0-0
Valadares Gaia-Marítimo B	2-1
Resende-Leça	0-1

	J	V	E	D	G	P
1 REBORDOSA	1	1	0	0	2-1	3
2 Valadares Gaia	1	1	0	0	2-1	3
3 Beira-Mar	1	1	0	0	1-0	3
4 Leça	1	1	0	0	1-0	3
5 Castro Daire	1	0	1	0	2-2	1
6 Machico	1	0	1	0	2-2	1
7 Alpendorada	1	0	1	0	0-0	1
8 Gondomar	1	0	1	0	0-0	1
9 Guarda DFC	1	0	1	0	0-0	1
10 Salgueiros	1	0	1	0	0-0	1
11 Lourosa	1	0	0	1	1-2	0
12 Marítimo B	1	0	0	1	1-2	0
13 Camacha	1	0	0	1	0-1	0
14 Resende	1	0	0	1	0-1	0

Próxima Jornada (2.ª, 25/09/2022) — C. Daire-Camacha, Leça-Machico, Marítimo B-Alpendorada, Beira-Mar-Valadares G., Gondomar-Resende, Lourosa-Salgueiros e Guarda DFC-Rebordos

SÉRIE C ➔ 1.ª jornada

Jogo	Resultado
Arronches-Sertanense	0-3
BC Branco-U. Santarém	1-0
U. Serra-Alcains	5-4
Mortágua-Loures	4-0
Marinhense-Coruchense	2-1
1.º Dezembro-Pêro Pinheiro	4-0
Rio Maior SC-Sintrense	2-2

	J	V	E	D	G	P
1 1.º DEZEMBRO	1	1	0	0	4-0	3
2 Mortágua	1	1	0	0	4-0	3
3 Sertanense	1	1	0	0	3-0	3
4 U. Serra	1	1	0	0	5-4	3
5 Marinhense	1	1	0	0	2-1	3
6 BC Branco	1	1	0	0	1-0	3
7 Rio Maior SC	1	0	1	0	2-2	1
8 Sintrense	1	0	1	0	2-2	1
9 Alcains	1	0	0	1	4-5	0
10 Coruchense	1	0	0	1	1-2	0
11 U. Santarém	1	0	0	1	0-1	0
12 Arronches	1	0	0	1	0-3	0
13 Loures	1	0	0	1	0-4	0
14 Pêro Pinheiro	1	0	0	1	0-4	0

Próxima Jornada (2.ª, 25/09/2022) — Alcains-Mortágua, Sertan.-U. Serra, P. Pinheiro-Marinhense, Loures-1.º Dezembro, U. Santarém-Arronches, Sintrense-BC Branco e Coruche.-R. Maior

SÉRIE D ➔ 1.ª jornada

Jogo	Resultado
Serpa-Rabo Peixe	2-2
Ferreiras-Praiense	0-1
Atlético-Angrense	2-0
Imortal-CF Vasco Gama	0-1
Esp. Lagos-Oriental Dragon	2-1
Ass. Lus. Évora-Fabril	2-1
Juv. Évora-Olhanense	4-0

	J	V	E	D	G	P
1 JUV. EVORA	1	1	0	0	4-0	3
2 Atlético	1	1	0	0	2-0	3
3 Ass. Lus. Evora	1	1	0	0	2-1	3
4 Esp. Lagos	1	1	0	0	2-1	3
5 CF Vasco Gama	1	1	0	0	1-0	3
6 Praiense	1	1	0	0	1-0	3
7 Rabo Peixe	1	0	1	0	2-2	1
8 Serpa	1	0	1	0	2-2	1
9 Fabril	1	0	0	1	1-2	0
10 Oriental Dragon	1	0	0	1	1-2	0
11 Ferreiras	1	0	0	1	0-1	0
12 Imortal	1	0	0	1	0-1	0
13 Angrense	1	0	0	1	0-2	0
14 Olhanense	1	0	0	1	0-4	0

Próxima Jornada (2.ª, 25/09/2022) — CF Vasco Gama-Esp. Lagos, Praiense-Imortal, Olhanense-L. Évora, Oriental Dragon-J. Évora, Angrense-Ferreiras, Rabo Peixe-Atlético e Fabril-Serpa

FUTEBOL FEMININO

Leoas de mão-cheia

➔ *Sporting sem dificuldades para chegar à goleada; jogo resolvido até ao intervalo*

Liga – 2.ª jornada – Época 2022/2023
Estádio Aurélio Pereira, em Alcochete

SPORTING 5 – 0 VALADARES GAIA

Sporting — Hannah Seabert; Carolina Beckert, Bruna Lourenço (Rita Fontemanha, int.) e Alicia Correia; Ana Borges **c** (Mariana Rosa, int.), Joana Martins, Cláudia Neto (Joana Dantas, 67) e Ana Teles; Brenda Pérez, Chandra Davidson (Diana Silva, 67) e Ana Capeta (Inês Gonçalves, int.)

Valadares Gaia — Erin Seppi; Inês Queiroga, Opal Curless (Carolina Almeida, 80), Ema Gonçalves e Rita Machado (Zoe Hudson, int.); Leandra Pereira, Betinha e Cláudia Lima **c** (Joana Monteiro, 80); Cristina Ferreira (Gabriela Pelogi, int.), Beatriz Barbosa e Treva Aycock (Júlia Oliveira, int.)

MARIANA CABRAL | ANTÓNIO SILVA

ÁRBITRA Sílvia Domingos (AF Setúbal)
GOLOS 1-0, por Brenda Pérez (7); 2-0, por Ana Teles (24); 3-0, por Ana Capeta (29); 4-0, por Brenda Pérez (31); 5-0, por Brenda Pérez (65)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Beatriz Barbosa (46)

Continua irrepreensível a carreira do Sporting, que voltou a golear e novamente sem golos sofridos. Desta feita, a vítima foi o Valadares Gaia, cuja resistência não durou mais que sete minutos, momento em que Brenda Pérez aproveitou uma tabela com Chandra Davidson no interior da área para abrir o marcador e conduzir as leoas a uma partida de sentido único.

O Sporting foi avolumando o resultado, que ao intervalo já tinha contornos de goleada. Depois de Ana Teles, com um desvio oportuno, Ana Capeta, isolada por Ana Borges, e Brenda Pérez, num bonito chapéu, após abertura de Ana Capeta, terem marcado em meia dúzia de minutos.

As leoas não abrandaram o ritmo na segunda parte, mas desperdiçaram várias oportunidades, mas apenas Brenda Pérez festejou, assinando o *hat trick*, após assistência de Cláudia Neto.

RAFAEL BATISTA REIS

MIGUEL NUNES/ASF

Brenda Pérez assinou 'hat trick'

a figura
BRENDA PÉREZ
SPORTING

➔ A espanhola iniciou a temporada num assinalável momento de forma. Depois de ter marcado em Ourém, ontem assinou um *hat trick*, com destaque para o chapéu do quarto golo sportinguista.

CLASSIFICAÇÃO

➔ 2.ª jornada

Jogo	Resultado
Clube Albergaria-Benfica	0-4
Marítimo-Famalicão	0-6
Sporting-Valadares Gaia	5-0
SC Braga-Ouriense	6-1
Lank Vilaverdense-Torreense	4-2
Damaiense-Amora	4-1

	J	V	E	D	G	P
1 BENFICA	2	2	0	0	10-0	6
2 Sporting	2	2	0	0	8-0	6
3 SC Braga	2	2	0	0	9-2	6
4 Lank Vilaverdense	2	2	0	0	5-2	6
5 Famalicão	2	1	1	0	7-1	4
6 Damaiense	2	1	1	0	5-2	4
7 Torreense	2	1	0	1	4-4	3
8 Amora	2	0	0	2	2-7	0
9 Clube Albergaria	2	0	0	2	0-6	0
10 Valadares Gaia	2	0	0	2	0-6	0
11 Ouriense	2	0	0	2	1-9	0
12 Marítimo	2	0	0	2	0-12	0

Próxima Jornada (3.ª, 02/10/2022) — Torreense-Sporting, Valad. Gaia-SC Braga, Benfica-L. Vilaverdense, Famalicão-Clube Albergaria, Damaiense-Marítimo e Amora-Ouriense

têm a palavra

UMA CAMINHADA

“Foi uma boa vitória mas agora temos de pensar e preparar já a próxima partida. Vamos lutar para ganhar todos os jogos, agora faltam 20 nesta caminhada. O trabalho da equipa durante todo o tempo tornou tudo mais fácil

PEDRO ALEGRIA
treinador adjunto do sporting

FUTEBOL POSITIVO

“Fomos com a estratégia de jogar um futebol positivo, de valorizar o jogo e as jogadoras. Tentámos jogar alto, tentando condicionar os inícios de jogo do Sporting. Tudo tem um preço, o caminho continua. Parabéns ao Sporting.

ANTÓNIO SILVA
treinador do valadares gaia

João Matos ergue mais um troféu que confirma a Seleção Nacional como a atual melhor do Mundo

Finalíssima Intercontinental – Final – 2022
Parque Roca, em Buenos Aires 18-09-2022

ESPANHA		PORTUGAL
1		1*

Espanha – Jesús Herrero; Sergio Lozano, Miguel Mellado, Antonio Pérez e Raúl Gómez
Portugal – André Sousa; Erick Mendonça, João Matos c, Bruno Coelho e Pany Varela

FEDE VARELA | JORGE BRAZ

JOGARAM AINDA
→ Didac Plana, Catela, Esteban Guerrero, Boyis, José António Raya, Adolfo Fernández, Pol Pacheco e Raúl Campos c
→ Edu, André Coelho, Tomás Paçó, Afonso Jesus, Fábio Cecílio, Mário Freitas, Silvestre Ferreira, Zicky Té e Hugo Neves

ÁRBITROS Daniel Rodriguez (Uruguai) e Christian Espindola (Chile)
GOLOS 1-0, por Miguel Mellado (19); 1-1, por Afonso Jesus (28)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Sergio Lozano (12); a Zicky Té (27) e Pany Varela (40)
*2-4 no desempate por pontapés de penálti

Ouro Intercontinental!

Portugal derrota Espanha e conquista 1.ª edição do troféu • Nova página dourada do futsal luso • E já são 36 jogos seguidos sem perder

por EDUARDO PEDROSA MARQUES

MAIS um título! Mais uma medalha de ouro! Mais uma página dourada! Depois de um Campeonato do Mundo (2021) e de dois Campeonatos da Europa (2018 e 2022), Portugal conquistou ontem, em Buenos Aires, na Argentina, a 1.ª edição da Finalíssima Intercontinental, prova organizada pela UEFA e CONMEBOL e que tem o reconhecimento da FIFA.

Para vencer, Portugal teve de sofrer a bom sofrer. Porque tal como já havia acontecido com o Paraguai, nas meias-finais, a equipa das quinas saiu para o intervalo em desvantagem. Diante dos sul-americanos, porém, conseguiu virar na segunda parte. Diante da Espanha, e embora também merecesse a glória no tempo regulamentar, a Seleção só chegou ao triunfo nos penáltis. A justiça tardou... mas não falhou.

Ao golo de Miguel Mellado, mesmo em cima da buzina, respondeu Portugal com segunda parte a roçar a excelência. O (espetacular) golo de Afonso Jesus foi pouco para tanta produção ofensiva. E mesmo que André Sousa também tenha brilhado entre os postes, a verdade é que foi Didac Plana o responsável pelo prolongamento e... pelos penáltis. Aí, foi Edu Sousa a vestir a pele de herói. Dois castigos máximos defendidos e troféu gravado com as letras de Portugal.

E, assim, a Seleção está há 1819 dias sem uma única derrota em jogos oficiais! O último desaire foi a 28 de setembro de 2016, diante da Argentina (2-5), nas meias-finais do Mundial. De aí para cá... 30 vitórias e seis empates. Está tudo dito. É obra!

a figura
EDU (PORTUGAL)

→ Neste espaço caberiam todos os jogadores. Bem como a equipa técnica e restante *staff*. Porque o título foi ganho por todos. Mas o guarda-redes, lançado para os penáltis, assumiu-se como o grande herói. Não tremeu e foi decisivo! Portugal agradece.

AS CONQUISTAS NO FUTSAL

ANO	TÍTULO
2022	Finalíssima Intercontinental
2022	Campeonato da Europa
2022	Jogos Olímpicos da Juventude (sub-19 femininos)
2021	Campeonato do Mundo
2018	Campeonato da Europa

tem a palavra

ORGULHO TREMENDO

«Sinto um orgulho tremendo e indescritível. Em toda a estrutura, toda a família FPF, todo o *staff* e todos os jogadores. Estes e os que não vieram. Este título é dedicado a todos os jogadores portugueses. Voltámos a passar o Cabo das Tormentas, começámos a ser Portugal e a vitória é inteiramente justa!

JORGE BRAZ
selecionador nacional de futsal

→ **ZICKY APAIXONOU ARGENTINOS.** Sucesso coletivo e... individual. Zicky Té ganhou, pode dizer-se, um clube de fãs na Argentina. Além da loucura dos adeptos em cada lance a envolver o número 6 português, houve mesmo um cântico personalizado e que foi ouvido várias vezes: «Olé, olé, olé, olé, Zicky Té, Zicky Té.»

Fernando Gomes felicita campeões

→ *Presidente da FPF muito orgulhoso da Seleção Nacional; João Matos destaca a «alma gigante»*

A Seleção Nacional juntou a Finalíssima Intercontinental ao Europeu e ao Mundial e o presidente da FPF, Fernando Gomes, não perdeu tempo a felicitar o grupo. «É com enorme satisfação e orgulho que felicito a Seleção Nacional de futsal pela conquista da Taça Intercontinental em mais uma prova do talento, do caráter e da ambição de jogadores e treinadores que tantas alegrias nos têm dado. Juntar este prestigiante troféu aos títulos europeu e mundial representa o trabalho de anos de muitos jogadores, treinadores, dirigentes e clubes aos quais só podemos deixar uma palavra de imensa gratidão», escreveu. Já o capitão João Matos levantou o troféu e destacou a alma gigante de uma seleção que não se cansa de ganhar. «Estamos de parabéns. Continuamos nesta onda vitoriosa desde 2018 porque temos qualidade e porque trabalhamos para isso. Esta equipa tem uma alma gigante.»

Fernando Gomes grato a todo o grupo

Higor de Souza a caminho da Luz

→ *Benfica paga ao Palma Futsal cláusula de rescisão — cerca de €200 mil — do pivot brasileiro*

Brasileiro jogou duas épocas no Palma Futsal

Higor de Souza, pivot de 24 anos, vai reforçar o Benfica. O Palma Futsal, clube que o brasileiro serviu nas últimas duas épocas, informou, no seu *site* oficial, que os encarnados já procederam à «garantia do pagamento da cláusula que liberta o jogador do seu contrato» — o valor, avança o *Diario de Mallorca* deverá rondar os €200 mil — e que a despedida será oficializada durante o dia de hoje. Repete-se assim o que sucedeu com o compatriota Diego Nunes, ala de 27 anos, também *pescado* pelo Benfica no clube balear contra o pagamento da cláusula de rescisão cifrada, igualmente, em 200 mil euros.

SC Braga vence Vila de Cascais

→ *Guerreiros derrotaram (7-5) Benfica; Sporting levou a melhor (5-4) sobre o Quinta dos Lombos*

Joel Rocha derrotou os grandes de Lisboa

O SC Braga conquistou a Taça Vila de Cascais, depois de vencer o Benfica, por 7-5, na segunda jornada. Os guerreiros terminaram assim a prova com duas vitórias, já que na véspera tinham derrotado o Sporting, por 4-2. No outro jogo do dia, os leões levaram a melhor sobre o Quinta dos Lombos, por 5-4. «O jogo foi difícil como seria de esperar. O Benfica é uma grande equipa e tem grandes jogadores. Obviamente que nos criou muitas dificuldades. Fico plenamente satisfeito porque encarámos o torneio para ganhar. Queremos agora preparar o início da Liga Placard», disse o treinador do SC Braga, Joel Rocha.

DISTRITAIS

AF BEJA

→ 1.ª Divisão → 1.ª Jornada

Jogo	Resultado
Moura-Almodôvar	2-0
Penedo Gordo-Piense	2-4
Sp. Cuba-Aljustrelense	0-1
Milfontes-Odemirense	3-0
Renascente-Despertar	1-0
Castrense-Serpense	adiado

		J	V	E	D	G	P
1	MILFONTES	1	1	0	0	3-0	3
2	Piense	1	1	0	0	4-2	3
3	Moura	1	1	0	0	2-0	3
4	Aljustrelense	1	1	0	0	1-0	3
5	Renascente	1	1	0	0	1-0	3
6	Castrense	0	0	0	0	0-0	0
7	Serpense	0	0	0	0	0-0	0
8	Despertar	1	0	0	1	0-1	0
9	Sp. Cuba	1	0	0	1	0-1	0
10	Penedo Gordo	1	0	0	1	2-4	0
11	Almodôvar	1	0	0	1	0-2	0
12	Odemirense	1	0	0	1	0-3	0

AF BRAGA

→ Pró-Nacional → SÉRIE A → 2.ª Jor.

Jogo	Resultado
Prado-Porto D'Ave	1-0
Marinhas-Vieira	0-1
Cabreiros-AD Ninense	0-0
Santa Maria-Forjães	2-0
Esposende-ARC Arcos S. Paio	0-3
Martim-Amares	2-3

		J	V	E	D	G	P
1	VIEIRA	2	2	0	0	3-0	6
2	Amares	2	2	0	0	5-3	6
3	ARC Arcos S. Paio	2	1	1	0	5-2	4
4	Cabreiros	2	1	1	0	1-0	4
5	Santa Maria	2	1	0	1	3-2	3
6	Prado	2	1	0	1	1-2	3
7	Esposende	2	1	0	1	3-5	3
8	Martim	2	0	1	1	4-5	1
9	AD Ninense	2	0	1	1	2-3	1
10	Marinhas	2	0	1	1	2-3	1
11	Forjães	2	0	1	1	2-4	1
12	Porto D'Ave	2	0	0	2	0-2	0

AF BRAGA

→ Pró-Nacional → SÉRIE B → 2.ª Jor.

Jogo	Resultado
Berço-CD Ponte	2-3
Caç. Taipas-Santiago Mascotelos	1-2
Serzedelo-Ribeirão 1968 FC	1-3
Joane-Sandinenses	1-3
AD Oliveirense-Celoricense	3-0
Santa Eulália-Arões	0-1

		J	V	E	D	G	P
1	SANDINENSES	2	2	0	0	5-1	6
2	Ribeirão 1968 FC	2	2	0	0	5-2	6
3	CD Ponte	2	2	0	0	4-2	6
4	AD Oliveirense	2	1	0	1	3-1	3
5	S. Mascotelos	1	1	0	0	2-1	3
6	Arões	1	1	0	0	1-0	3
7	Berço	1	0	0	1	2-3	0
8	CCD Santa Eulália	1	0	0	1	0-1	0
9	Caçadores Taipas	2	0	0	2	2-4	0
10	Joane	1	0	0	1	1-3	0
11	Celoricense	1	0	0	1	0-3	0
12	Serzedelo	2	0	0	2	1-5	0

AF CAST. BRANCO

→ 1.ª Divisão → 1.ª Jornada

Jogo	Resultado
Águias Moradal-Ac. Fundão	4-3
Vit. Sernache-Est. Zêzere	10-0
Pedrogão-Silvares	7-0
Idanhense-Cabeçudo	adiado
Proença-a-Nova-Rodão	adiado

		J	V	E	D	G	P
1	VIT. SERNACHE	1	1	0	0	10-0	3
2	Pedrogão	1	1	0	0	7-0	3
3	Águias Moradal	1	1	0	0	4-3	3
4	Atalaia Campo	0	0	0	0	0-0	0
5	Cabeçudo	0	0	0	0	0-0	0
6	Idanhense	0	0	0	0	0-0	0
7	Proença-a-Nova	0	0	0	0	0-0	0
8	Rodão	0	0	0	0	0-0	0
9	Ac. Fundão	1	0	0	1	3-4	0
10	Silvares	1	0	0	1	0-7	0
11	Est. Zêzere	1	0	0	1	0-10	0

AF COIMBRA

→ Honra → 2.ª Jornada

Jogo	Resultado
Penelense-Lagares	2-0
Moinhos-Naval 1893	1-0
União FC-União 1919	0-2
Marialvas-Nogueirense	3-1
Carapinheirense-Mocidade	2-4
Ançã-Arganil	3-0
Académica-SF-Tourizense	2-1
Vigor Mocidade-Tocha	1-2
Condeixa-Sourense	2-2

		J	V	E	D	G	P
1	UNIÃO 1919	2	2	0	0	5-1	6
2	Ançã	2	2	0	0	4-0	6
3	Sourense	2	1	1	0	4-2	4
4	Académica-SF	2	1	1	0	4-3	4
5	Tocha	2	1	1	0	4-3	4
6	Mocidade	2	1	0	1	4-3	3
7	Tourizense	2	1	0	1	2-2	3
8	Marialvas	1	1	0	0	3-1	3
9	Moinhos	2	1	0	1	2-3	3
10	Naval 1893	2	1	0	1	3-2	3
11	Penelense	2	1	0	1	3-3	3
12	Nogueirense	2	1	0	1	2-3	3
13	Condeixa	2	0	1	1	2-3	1
14	União FC	2	0	1	1	0-2	1
15	Arganil	2	0	1	1	0-3	1
16	Lagares	1	0	0	1	0-2	0
17	Carapinheirense	2	0	0	2	2-5	0
18	Vigor Mocidade	2	0	0	2	1-4	0

AF LISBOA

→ 1.ª Divisão → 1.ª Jornada

Jogo	Resultado
Lourinhanense-Sacavenense	2-2
Alta Lisboa-At. Cacém	4-1
Jerumelo-Ericeirense	1-1
Alverca A-Lourel	3-0
Povoense-Fut. Benfica	1-2
Tires-Oriental	1-4
Oeiras-Coutada	2-0
At. Malveira-Ol. Moscavide	0-1

		J	V	E	D	G	P
1	ALTA LISBOA	1	1	0	0	4-1	3
2	Oriental	1	1	0	0	4-1	3
3	Alverca A	1	1	0	0	3-0	3
4	Oeiras	1	1	0	0	2-0	3
5	Fut. Benfica	1	1	0	0	2-1	3
6	Ol. Moscavide	1	1	0	0	1-0	3
7	Lourinhanense	1	0	1	0	2-2	1
8	Sacavenense	1	0	1	0	2-2	1
9	Ericeirense	1	0	1	0	1-1	1
10	Jerumelo	1	0	1	0	1-1	1
11	Povoense	1	0	0	1	1-2	0
12	At. Malveira	1	0	0	1	0-1	0
13	Coutada	1	0	0	1	0-2	0
14	At. Cacém	1	0	0	1	1-4	0
15	Tires	1	0	0	1	1-4	0
16	Lourel	1	0	0	1	0-3	0

AF PORTO

→ Elite → SÉRIE 1 → 3.ª Jornada

Jogo	Resultado
Rio Tinto-Infesta	3-0
Pedras Rubras-Drag. Sandinenses	3-2
Padroense-Canidelo	2-1
Maia Lidador-Varzim B	2-0
FC Foz-Spg C Arcozelo	2-2
Ol. Douro-Folgosa da Maia	2-1
Coimbrões-Avintes	1-1
Candal-Pedrouços	2-0

		J	V	E	D	G	P
1	RIO TINTO	3	3	0	0	8-0	9
2	Maia Lidador	3	3	0	0	8-1	9
3	Ol. Douro	3	3	0	0	4-1	9
4	Candal	3	2	1	0	6-3	7
5	Pedras Rubras	3	2	0	1	10-6	6
6	Padroense	3	2	0	1	5-4	6
7	FC Foz	3	1	2	0	6-3	5
8	Coimbrões	3	1	2	0	5-3	5
9	Canidelo	3	1	1	1	4-2	4
10	Infesta	3	1	0	2	3-8	3
11	Avintes	3	0	1	2	3-5	1
12	Folgosa da Maia	3	0	1	2	2-4	1
13	Drag. Sandinenses	3	0	1	2	2-5	1
14	Spg C Arcozelo	3	0	1	2	3-9	1
15	Pedrouços	3	0	0	3	0-6	0
16	Varzim B	3	0	0	3	1-10	0

AF PORTO

→ Elite → SÉRIE 2 → 3.ª Jornada

Jogo	Resultado
Ermesinde 1936-AD Marco 09	0-1
Aliança Gandra- S. Lourenço Douro	4-0
Freamunde-Valonguense	2-1
UDS Roriz-Aparecida	1-2
Gondomar B-Vila Caiz	3-3
Lousada-Vilarinho	0-1
Sobrado-Al. Lordelo	1-3
Barrosas-Sousense	4-3

		J	V	E	D	G	P
1	AD MARCO 09	3	3	0	0	9-1	9
2	Al. Lordelo	3	3	0	0	8-3	9
3	Freamunde	3	2	1	0	3-1	7
4	Vilarinho	3	2	0	1	7-5	6
5	Aliança Gandra	3	1	2	0	6-2	5
6	Aparecida	3	1	1	1	3-3	4
7	Lousada	3	1	1	1	2-2	4
8	Gondomar B	3	1	1	1	7-8	4
9	Barrosas	3	1	1	1	5-6	4
10	Vila Caiz	3	0	3	0	6-6	3
11	Valonguense	3	1	0	2	4-7	3
12	S. Lourenço Douro	3	0	2	1	1-5	2
13	UDS Roriz	3	0	1	2	4-6	1
14	Sobrado	3	0	1	2	3-7	1
15	Sousense	3	0	1	2	7-9	1
16	Ermesinde 1936	3	0	1	2	3-5	1

AF SANTARÉM

→ 1.ª Divisão → 1.ª Jornada

Jogo	Resultado
Benavente-Águias	1-2
Ferreira do Zêzere-Alcanenense	1-0
Ouriense-Salvaterrense	1-1
Amiense-Cartaxo	3-1
Fátima-Samora Correia	0-0
Fazendense-Mação	1-0
U. Tomar-Abrantes e benfica	2-1
Entroncamento-Torres Novas	4-2

		J	V	E	D	G	P
1	ENTRONCAMENTO	1	1	0	0	4-2	3
2	Amiense	1	1	0	0	3-1	3
3	Águias	1	1	0	0	2-1	3
4	U. Tomar	1	1	0	0	2-1	3
5	Fazendense	1	1	0	0	1-0	3
6	Ferreira do Zêzere	1	1	0	0	1-0	3
7	Ouriense	1	0	1	0	1-1	1
8	Salvaterrense	1	0	1	0	1-1	1
9	Fátima	1	0	1	0	0-0	1
10	Samora Correia	1	0	1	0	0-0	1
11	Abrantes e benfica	1	0	0	1	1-2	0
12	Benavente	1	0	0	1	1-2	0
13	Alcanenense	1	0	0	1	0-1	0
14	Mação	1	0	0	1	0-1	0
15	Torres Novas	1	0	0	1	2-4	0
16	Cartaxo	1	0	0	1	1-3	0

AF SETÚBAL

→ 1.ª Divisão → 1.ª Jornada

Jogo	Resultado
Alcochetense-Grandolense	2-2
Moitense-Botafogo Cabanas	0-1
Palmelense-AD Quinta Conde	3-0
Trafaria-Sesimbra	1-1
Barreirense-Banheirense	3-1
Com. Industria-Pescadores	5-3
CDR Águas Moura-Monte Caparica	3-1
Ol. Montijo-Amora	1-1
Vasco Gama-Charneca Caparica	1-1

		J	V	E	D	G	P
1	PALMELENSE	1	1	0	0	3-0	3
2	Com. Industria	1	1	0	0	5-3	3
3	Barreirense	1	1	0	0	3-1	3
4	CDR Águas Moura	1	1	0	0	3-1	3
5	Botafogo Cabanas	1	1	0	0	1-0	3
6	Alcochetense	1	0	1	0	2-2	1
7	Grandolense	1	0	1	0	2-2	1
8	Amora	1	0	1	0	1-1	1
9	Charneca Caparica	1	0	1	0	1-1	1
10	Ol. Montijo	1	0	1	0	1-1	1
11	Sesimbra	1	0	1	0	1-1	1
12	Trafaria	1	0	1	0	1-1	1
13	Vasco Gama	1	0	1	0	1-1	1
14	Moitense	1	0	0	1	0-1	0
15	Pescadores	1	0	0	1	3-5	0
16	Banheirense	1	0	0	1	1-3	0
17	Monte Caparica	1	0	0	1	1-3	0
18	AD Quinta Conde	1	0	0	1	0-3	0

AF VILA REAL

→ Honra → 2.ª Jornada

Jogo	Resultado
Vila Real-Abambres	3-2
UDC Sabrosa-Cerva	0-0
Sabroso-Penaguião	0-0
Constantim-Mondinense	2-3
Ribeira Pena-Valpaços	1-4
Murça-Régua	0-2
Atei-FC Lordelo	2-3
FC Fontelas-Vidago	1-2
Vila Pouca-Mesão Frio	6-0 (19.ª Jorn.)

		J	V	E	D	G	P
1	VILA REAL	2	2	0	0	8-3	6
2	Vidago	2	2	0	0	4-2	6
3	Vila Pouca	2	1	1	0	7-1	4
4	Penaguião	2	1	1	0	3-0	4
5	Cerva	2	1	1	0	5-3	4
6	UDC Sabrosa	2	1	1	0	5-4	4
7	Valpaços	2	1	0	1	8-6	3
8	Régua	1	1	0	0	2-0	3
9	Mondinense	1	1	0	0	3-2	3
10	Abambres	2	1	0	1	4-4	3
11	FC Lordelo	2	1	0	1	4-7	3
12	Sabroso	1	0	1	0	0-0	1
13	FC Fontelas	2	0	1	1	2-3	1
14	Atei	2	0	0	2	3-5	0
15	Constantim	2	0	0	2	3-5	0
16	Murça	1	0	0	1	0-2	0
17	Ribeira Pena	2	0	0	2	1-7	0
18	Mesão Frio	2	0	0	2	3-11	0

AF VIANA CASTELO

→ 1.ª Divisão → 1.ª Jornada

Jogo	Resultado
Âncora Praia-Tavora	2-2
At. Arcos-Cerveira	1-0
Campos-Valenciano	2-5
Limianos-Chafé	5-0
Ponte da Barca-Courense	2-1
Lanheses-Vitorino Piães	1-1
Castelense-Os Torreenses	1-0
Correlhã-AD Fachense	3-0
Cardielense-Neves	3-2

		J	V	E	D	G	P
1	LIMIANOS	1	1	0	0	5-0	3
2	Valenciano	1	1	0	0	5-2	3
3	Correlhã	1	1	0	0	3-0	3
4	Cardielense	1	1	0	0	3-2	3
5	Ponte da Barca	1	1	0	0	2-1	3
6	At. Arcos	1	1	0	0	1-0	3
7	Castelense	1	1	0	0	1-0	3
8	Âncora Praia	1	0	1	0	2-2	1
9	Tavora	1	0	1	0	2-2	1
10	Lanheses	1	0	1	0	1-1	1
11	Vitorino Piães	1	0	1	0	1-1	1
12	Neves	1	0	0	1	2-3	0
13	Courense	1	0	0	1	1-2	0
14	Cerveira	1	0	0	1	0-1	0
15	Os Torreenses	1	0	0	1	0-1	0
16	Campos	1	0	0	1	2-5	0
17	AD Fachense	1	0	0	1	0-3	0
18	Chafé	1	0	0	1	0-5	0

AF VISEU

→ Honra → Norte → 1.ª Jornada

Jogo	Resultado
Sátão-Cinfães	1-3
Nespereira FC-Ferreira Aves	1-3
Lamego-Moimenta Beira	3-1
Carvalhais-AD Piães	2-0
Lamelas-Paivense	2-0

		J	V	E	D	G	P
1	CINFÃES	1	1	0	0	3-1	3
2	Ferreira Aves	1	1	0	0	3-1	3
3	Lamego	1	1	0	0	3-1	3
4	Carvalhais	1	1	0	0	2-0	3
5	Lamelas	1	1	0	0	2-0	3
6	Moimenta Beira	1	0	0	1	1-3	0
7	Nespereira FC	1	0	0	1	1-3	0
8	Sátão	1	0	0	1	1-3	0
9	AD Piães	1	0	0	1	0-2	0
10	Paivense	1	0	0	1	0-2	0

→ Honra → Sul → 1.ª Jornada

Jogo	Resultado
Molelos-L. Videmoinhos	2-1
Vouzelenses-Mangualde	0-1
Nelas-Penalva Castelo	0-2
Ol. Frades-Canas Senhorim	3-1
Santacombad.-Carregal Sal	5/10/2022

		J	V	E	D	G	P
1	OL. FRADES	1	1	0	0	3-1	3
2	Penalva Castelo	1	1	0	0	2-0	3
3	Molelos	1	1	0	0	2-1	3
4	Mangualde	1	1	0	0	1-0	3
5	Carregal Sal	0	0	0	0	0-0	0
6	Santacombadense	0	0	0	0	0-0	0
7	L. Videmoinhos	1	0	0	1	1-2	0
8	Vouzelenses	1	0	0	1	0-1	0
9	Canas Senhorim	1	0	0	1	1-3	0
10	Nelas	1	0	0	1	0-2	0

JUVENIS

SÉRIE A → 7.ª Jornada

Jogo	Resultado
FC Porto-Padroense	5-0
P. Ferreira-Palmeiras	8-0
V. Guimarães-Boavista	1-1
SC Braga-Famalicão	3-1
Rio Ave-Merelinense	3-0 (16.ª Jorn.)

		J	V	E	D	G	P
1	FC PORTO	7	6	1	0	27-6	19
2	V. Guimarães	7	5	1	1	11-6	16
3	Boavista	6	4	2	0	17-5	14
4	SC Braga	7	4	1	2	17-12	13
5	Rio Ave	7	3	1	3	16-9	10
6	Padroense	7	2	2	3	8-14	8
7	Famalicão	6	2	1	3	9-7	7
8	Merelinense	6	1	1	4	6-18	4
9	P. Ferreira	6	1	0	5	13-15	3
10	Palmeiras	7	0	0	7	3-35	0

SÉRIE B → 7.ª Jornada

Jogo	Resultado
Feirense-Anadia	1-0
Loures-UD Leiria	2-0
Fátima-Académica	1-2
Tondela-SC Espinho	2-1
Torreense-Marialvas	4-0 (16.ª Jorn.)

		J	V	E	D	G	P
1	FEIRENSE	7	6	1	0	28-4	19
2	Académica	7	5	1	1	20-10	16
3	Loures	7	5	0	2	10-8	15
4	Torreense	6	3	2	1	14-7	11
5	SC Espinho	6	3	1	2	12-9	10
6	Tondela	7	2	1	4	8-16	7
7	Fátima	7	1	2	4	8-16	5
8	UD Leiria	6	1	2	3	4-15	5
9	Anadia	6	1	1	4	5-9	4
10	Marialvas	7	0	1	6	2-17	1

SÉRIE C → 7.ª Jornada

Jogo	Resultado
Real-Belenenses	0-2
Oeiras-Benfica	1-3
V. Setúbal-Estoril	1-2
Sporting-Sintrense	4-0
Sacavenense-Cova Piedade	3-3

		J	V	E	D	G	P
1	SPORTING	7	7	0	0	28-4	21
2	Benfica	7	6	0	1	24-8	18
3	Estoril	7	5	1	1	22-12	16
4	Belenenses	7	3	2	2	10-7	11
5	Cova Piedade	7	2	2	3	19-16	8
6	Sacavenense	7	1	4	2	11-14	7
7	V. Setúbal	7	1	4	2	11-14	7
8	Real	7	1	2	4	4-13	5
9	Oeiras	7	1	1	5	10-29	4
10	Sintrense	7	0	0	7	4-26	0

INICIADOS

SÉRIE A → 5.ª Jornada

Jogo	Resultado
V. Guimarães-Barroselas	9-0
Gil Vicente-Famalicão	2-3
Aveleda-SC Braga	0-8
Vianense-Rio Ave	0-2
Palmeiras-Varzim	2-2

		J	V	E	D	G	P
1	SC BRAGA	5	5	0	0	31-2	15
2	V. Guimarães	5	4	0	1	24-6	12
3	Rio Ave	5	4	0	1	18-6	12
4	Famalicão	5	3	1	1	19-7	10
5	Gil Vicente	5	3	0	2	11-14	9
6	Palmeiras	5	2	1	2	10-14	7
7	Varzim	5	1	2	2	9-11	5
8	Vianense	4	0	0	4	0-14	0
9	Aveleda	4	0	0	4	3-25	0
10	Barroselas	5	0	0	5	2-28	0

SÉRIE B → ??.ª Jornada

Jogo	Resultado
Salgueiros-SC Espinho	5-3
Taboeira-Boavista	1-3
Penafiel-Viseu e Benfica	2-0
Feirense-Avanca	7-1
FC Porto-P. Ferreira	4-1 (14.ª Jorn.)

		J	V	E	D	G	P
1	FC PORTO	5	5	0	0	23-3	15
2	Feirense	5	4	1	0	13-3	13
3	Boavista	5	4	0	1	12-3	12
4	P. Ferreira	5	3	0	2	12-7	9
5	Taboeira	5	2	1	2	11-10	7
6	Salgueiros	5	2	0	3	7-15	6
7	Penafiel	5	1	2	2	4-4	5
8	SC Espinho	5	1	1	3	8-13	4
9	Viseu e Benfica	5	0	1	4	1-9	1
10	Avanca	5	0	0	5	2-26	0

SÉRIE C → 5.ª Jornada

Jogo	Resultado
Fátima-BC Branco	2-0
Tondela-Gafanha	0-0
Académica-Marinhense	3-0
Anadia-UD Leiria	2-3
Marialvas-Leiria Marrazes	3-1

		J	V	E	D	G	P
1	ACADÉMICA	5	4	1	0	13-1	13
2	Gafanha	5	3	2	0	7-3	11
3	Marinhense	5	3	1	1	6-5	10
4	UD Leiria	5	3	1	1	14-8	10
5	Marialvas	5	3	0	2	9-8	9
6	Tondela	5	2	3	0	6-2	9
7	Anadia	5	1	0	4	5-14	3
8	Leiria Marrazes	5	1	0	4	8-10	3
9	Fátima	5	1	0	4	4-8	3
10	BC Branco	5	0	0	5	3-16	0

SÉRIE D → 5.ª Jornada

Jogo	Resultado
Alverca-Benfica	0-1
Sporting-CADE	5-2
Caldas-Sacavenense	0-1
Real-Ac. Santarém	0-0
Footkart-Loures	2-1

		J	V	E	D	G	P
1	BENFICA	5	5	0	0	25-1	15
2	Sporting	5	5	0	0	22-5	15
3	Real	5	4	1	0	20-0	13
4	Alverca	5	3	1	1	13-7	10
5	Footkart	5	2	1	2	7-12	7
6	Sacavenense	5	2	0	3	5-13	6
7	Ac. Santarém	5	1	1	3	5-8	4
8	Loures	5	1	0	4	5-29	3
9	Caldas	5	0	0	5	2-15	0
10	CADE	5	0	0	5	5-19	0

SÉRIE E → 5.ª Jornada

Jogo	Resultado
Portimonense-Farense	0-1
Cova Piedade-Belenenses	0-3
Barreirense-Olhanense	3-1
Pinhalvovense-V. Setúbal	0-1
Louletano-Estoril	2-1

		J	V	E	D	G	P
1	BELENENSES	5	5	0	0	11-1	15
2	Barreirense	5	5	0	0	10-2	15
3	Louletano	5	3	1	1	7-5	10
4	V. Setúbal	5	2	2	1	6-6	8
5	Pinhalvovense	5	1	2	2	5-6	5
6	Farense	5	1	2	2	4-6	5
7	Estoril	5	1	2	2	6-8	5
8	Olhanense	5	1	1	3	4-8	4
9	Portimonense	5	0	1	4	2-7	1
10	Cova Piedade	5	0	1	4	3-9	1

outros resultados

AF BRAGA

Divisão de Honra (1.ª jornada) — Série A — S. Cosme, 0-Viatodos, 0; Águias Alvelos, 0-Ucha, 1; S. Veríssimo, 2-Pousa, 2; Louro, 4-Lousado, 3 e Vila Chã, 1-Calendário, 0. **Adiado**: Roriz-MARCA (5 de outubro, 16 horas). **Série B** — Bairro, 0-Caldelas, 1; Este, 1-Ribeira Neiva, 4; Maximinense, 0-Pedralva, 4; Delães, 0-Esporões, 2 e Guilhofrei, 1-Celeirós, 1. **Adiado**: Sequeirense-Águias Graça. **Série C** — Pica, 1-Fafe B, 2; São Paio, 1-Selho, 2; Atl. Gonça, 1-Operário Antime, 1; Regadas, 1-St.º Adrião, 1; Airão, 1-Emilianos, 2 e Torcatense, 2-Ronfe, 2.

AF COIMBRA

1.ª Divisão (1.ª jornada) — Série A — União 1919 sub-23, 0-Brasfemes, 3; Adémia, 1-Polares, 7; Eirense, 2-Góis, 2; Pedrulhense, 3-Ac. Gândaras, 0 e Esperança, 3-Mirandense, 0. **Adiado**: Tabuense-Académica-SF sub-23. **Série B** — São Silvestre, 4-Ala-Arriba, 0; Cova-Gala, 4-Montemorense, 5; Vinha Rainha, 1-Febres, 1; Ribeirense, 0-Os Águias, 8; Touring 1970, 3-Associação Pereira, 1 e Sepins, 1-Sanjoanense AC, 1.

AF LISBOA

2.ª Divisão (1.ª jornada) — Série 1 — Camarate, 2-Bucelenses, 1; Vila Franca Rosário, 2-Sanjoanense, 2; Santa Iria, 2-Bocal, 1; Loures B, 2-Ponte Frielas A, 3; Tojal, 3-Sintrense B, 0; Bobadelense, 2-Castanheira, 1; Negrais, 0-Interoeste, 6 e Catujalense, 0-Associação Murteirense, 4. **Série 2** — Fontainhas, 1-Santo António Lisboa, 4; Santa Maria, 0-Estoril B, 2; Cascais, 2-Palmense, 4; Damaiense, 2-E. Amadora B, 1; Mem Martins, 3-Nova Sbe, 3; Rio Mouro, 2-Linda-a-Velha, 1 e Abóboda, 1-1.º Dezembro B, 3. **Adiado**: Porto Salvo-Águias Musgueira (1 de dezembro, 15 horas).

AF PORTO

Divisão de Honra (3.ª jornada) — Série 1 — Custóias, 1-Milheirós, 2; Serzedo, 1-Perosinho, 1; Leça Balio, 1-Atlético Rio Tinto, 0; Castelo Maia, 2-Bougadense, 3 e Lavrense, 2-Ac. Milheiros, 1. **Série 2** — Pedras Rubras B, 0-Balasar, 1; Grijó, 4-Gondim Maia, 2; Leverense, 1-Vila FC, 1; Pedroso, 3-Nogueirense, 2 e Aldeia Nova, 2-Crestuma, 3. **Série 3** — Várzea Felgueiras, 3-Alfenense, 1; Caide Rei, 0-Gens, 0; Várzea Douro, 0-Águias Eiriz, 3; Salvadorense, 1-Varziela, 1 e Fânzeres, 1-Ataense, 2. **Série 4** — Penamaior, 1-Citânia Sanfins, 0; Campo, 1-Lamoso, 1; Lagares, 0-Lixa, 4; Felgueiras B, 1-Rio Moinhos, 2 e Nun'Álvares, 4- Aves, 2.

AF SETÚBAL

2.ª Divisão (1.ª jornada) — Série A — U. Santiago Cacém, 1-Vitória de Setúbal B, 1; Juv. Sarilhense, 1-Estrela St.º. André, 1; Pinhalnovense, 3-Afonsoeirense, 1 e Pelezinhos, 1-Lagameças, 0. **Folga**: Melinense. **Série B** — Paio Pires, 2-Seixal 1925, 2; Alfarim, 5-Ginásio Corroios, 1; Vinhense, 0-Brejos de Azeitão, 2; Fabril B, 0-Zambujalense, 0 e Samouquense, 2-Almada, 1.

LA LIGA • 6.ª JORNADA

Estádio Civitas Metropolitano, em Madrid **ÁRBITRO** Munuera Montero

GOLOS 0-1, por Rodrygo (18); 0-2, por Valverde (36); 1-2, por Hermoso (83)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Reinildo (29), Koke (63) e Hermoso (88 e 90+1); a Ferland Mendy (33) e Carvajal (88); cartão vermelho, por acumulação de amarelos, a Hermoso (90+1)

Rodrygo prepara-se para dançar com Vinícius; os adeptos do Atlético não gostaram

MANU FERNANDEZ/AP

O grande dérbi madrileno teve bons pedaços de samba...

Rodrygo deu o tom à superioridade do Real
João Félix saiu cabisbaixo e desanimado

ESPANHA

por CARLOS VARA

O dérbi de Madrid teve a emoção e a intensidade de sempre e acabou por sorrir à equipa mais prendada da história do futebol. O Real Madrid transportou para o Metropolitano toda a aura que foi conquistando ao longo de um percurso imparável e graças a essa energia venceu o vizinho e rival com mérito inconfundível, assegurando a sexta vitória em seis jogos em La Liga.

O Real está imparável, mas como acontece sempre com as grandes equipas, teve enorme estrelinha a protegê-lo. Marcou aos 18 minutos no primeiro remate à baliza do adversário e já depois de ter visto o Atlético rondar o golo, e voltou a marcar na segunda saída com perigo à área do adversário, com Valverde a aproveitar remate de Vinícius ao poste para desviar com êxito para a baliza de Oblak.

O Atlético dominava o jogo, o Real dava dimensão ao marcador e o 0-2 ao intervalo parecia traçar o destino a um dos jogos mais destacados do planeta.

Uma vantagem importantíssima e rara, a última vez que os *merengues* chegaram em posição tão clara ao intervalo aconteceu em março de 2011, quando Benzema e Ozil marcaram no Vicente Calderón numa fase em que Simeone ainda não tinha chegado a Madrid. Nessa época, Quique Flores treinava o Atlético, José Mourinho comandava os brancos e o resultado acabou por ser igual ao de ontem...

O 0-2 interferiu muito com o estilo de jogo do Real Madrid, que passou a controlar os acontecimentos com a mestria típica das equipas afortunadas, mas também mexeu muito com o Atlético, que acabou por esmorecer. Um desalento natural. Na fase inicial da partida a equipa *colchonera* fez tudo para chegar ao golo mas a recompensa acabou por chegar para o outro lado e em situações deste género rara é a equipa que não fraqueja, mesmo que essa equipa seja o Atlético de Madrid de Simeone.

Mas deve também reconhecer-se que mesmo em plano de desvantagem uma equipa liderada por Simeone jamais se rende e vai buscar forças onde elas não existem e os *colchoneros* chegaram ao 1-2 à entrada para reta final.

Um momento caprichoso, com Hermoso a marcar com o ombro depois de saída desastrada de Courtois a um pontapé de canto. Nessa fase do jogo, João Félix já não estava em campo, saíra minutos antes cabisbaixo e desanimado para dar lugar a Matheus Cunha.

O 1-2 foi um golo estranho, a premiar uma equipa com futebol por vezes descoordenado, mas que valeu. E o Atlético aproveitou todo esse bónus para um assalto final à baliza do Real Madrid. O resultado prevaleceu até final, mas os minutos finais da partida recuperaram dérbis intensos e até um pouco amargos, com Hermoso a acumular dois cartões amarelos no espaço de três minutos na sequência de algumas picardias com adversários.

O dérbi acabou por terminar com tréguas de parte a parte, mas no calor do jogo não passaram despercebidos os insultos racistas a Vinícius particularmente antes da partida começar e depois quando a seguir ao 0-1 o brasileiro sambou o samba do Real Madrid junto ao seu companheiro de equipa Rodrygo...

têm a palavra

EQUIPA DEU A CARA

"A minha equipa deu a cara até ao final, foi uma pena a expulsão do Hermoso, ainda tínhamos alguns minutos para tentar o empate. O Real Madrid é uma equipa que defende bem e aproveita o contragolpe. Com Morata e Matheus Cunha a equipa ganhou dinamismo e intensidade

DIEGO SIMEONE
treinador do Atlético de Madrid

PERFEIÇÃO NÃO EXISTE

"Os golos alcançados durante a primeira parte deixaram-nos em posição muito confortável no jogo. Depois o Atlético reagiu bem, pressionou-nos e chegou ao golo. O ideal no futebol é marcar muitos golos e não sofrer nenhum, mas a perfeição não existe

CARLO ANCELOTTI
treinador do Real Madrid

mais espanha

- **RUI SILVA.** O guarda-redes português foi decisivo na vitória do Bétis sobre o Girona (2-1), negando golo a Reinier que daria vantagem aos visitantes. William Carvalho, discreto, também jogou os 90'.
- **DOMINGOS DUARTE.** O central formado no Sporting jogou os 90' na vitória do Getafe (2-0) em Pamplona, sobre o Osasuna, e na sequência dum canto assistiu Gastón Álvarez para o segundo golo.

os números

1968

Último ano em que o Real Madrid conquistara nove vitórias seguidas em início de época. Este ano, soma 6 na Liga, 2 na Champions e uma na Supertaça

10

Jogos ganhos pelo Atlético de Madrid ao rival e vizinho desde a chegada de Simeone. O treinador argentino soma 37 partidas frente ao Real Madrid

ESPANHA
La Liga → 6.ª jornada

Jogo	Resultado
Atlético de Madrid-Real Madrid (Hermoso, 83); (Rodrygo, 18; Valverde, 36)	1-2
Bétis-Girona (Borja Iglesias, 15 gp e 71); (Arnau Martínez, 7)	2-1
Osasuna-Getafe (Juan Iglesias, 30; Gastón Álvarez, 76)	0-2
Villarreal-Sevilha (Alex Baena, 51); (Oliver Torres, 8)	1-1
Real Sociedad-Espanhol (Sorloth, 17; Brais Méndez, 29); (Edu Expósito, 19)	2-1
ANTEONTEM	
Barcelona-Elche (Lewandowski, 34 e 48; Memphis Depay, 41)	3-0
Valência-Celta (Castillejo, 37; Marcos André, 82; André Almeida, 90+3)	3-0
Maiorca-Almeria (Maffeo, 25)	1-0
Athletic Bilbao-Rayo Vallecano (Iñaki Williams, 14; Sancet, 28; Nico Williams, 33); (Óscar Trejo, 5; Falcao, 80)	3-2
SEXTA-FEIRA	
Valladolid-Cádis (Negredo, 90+2)	0-1

		J	V	E	D	G	P
1	REAL MADRID	6	6	0	0	17-6	18
2	Barcelona	6	5	1	0	18-1	16
3	Bétis	6	5	0	1	10-4	15
4	Ath. Bilbao	6	4	1	1	12-4	13
5	Osasuna	6	4	0	2	7-5	12
6	Villarreal	6	3	2	1	10-2	11
7	Atl. Madrid	6	3	1	2	10-6	10
8	Real Sociedad	6	3	1	2	7-8	10
9	Valência	6	3	0	3	10-5	9
10	Maiorca	6	2	2	2	6-7	8
11	Girona	6	2	1	3	7-7	7
12	Rayo Vallecano	6	2	1	3	7-8	7
13	Celta	6	2	1	3	8-13	7
14	Getafe	6	2	1	3	6-12	7
15	Sevilha	6	1	2	3	7-11	5
16	Almeria	6	1	1	4	4-7	4
17	Espanhol	6	1	1	4	7-12	4
18	Valladolid	6	1	1	4	3-11	4
19	Cádis	6	1	0	5	1-14	3
20	Elche	6	0	1	5	2-16	1

MELHORES MARCADORES

Jogador	Golos
ROBERT LEWANDOWSKI (Barcelona)	8
Borja Iglesias (Bétis)	6
Iago Aspas (Celta)	5

Próxima jornada (7.ª) — (30/9): Athletic Bilbao-Almeria; **(1/10):** Cádis-Villarreal, Getafe-Valladolid, Sevilha-Atlético de Madrid e Maiorca-Barcelona; **(2/10):** Espanhol-Valência, Celta-Bétis, Girona-Real Sociedad e Real Madrid-Osasuna; **(3/10):** Rayo Vallecano-Elche

Liderança isolada por Messi

Adversário do Benfica no Grupo H da Liga dos Campeões deu demonstração do seu poderio
⊙ Astro argentino marcou golo da vitória aos 5' ⊙ Portugueses exibiram-se em bom plano

POR NUNO PEDRO FERNANDES

DEPOIS de, ao começo da tarde de ontem, os parisienses terem assistido à igualdade a um golo entre Marselha — entrava nesta ronda (8.ª) com os mesmos 19 pontos, repartindo a liderança com o PSG — e Rennes, tornava-se ainda mais premente a necessidade de superar a sempre difícil visita a Lyon. E a verdade é que o campeão de França (próximo adversário do Benfica no Grupo H da Champions) ofereceu uma demonstração de força ao sair com os três pontos na bagagem de regresso à capital gaulesa.

Lionel Messi, numa bonita combinação com Neymar, que atingiu a centena de jogos na Ligue 1, atirou fora do alcance do internacional português Anthony Lopes, em posição frontal, aos cinco minutos, embalando os *rouge et bleu* para a obtenção do tão desejado triunfo.

De forma geral, ao longo da partida, o Lyon foi respondendo, como pôde, à superioridade do PSG, contudo foi raro ver Donnaruma forçado a aplicar-se.

Com Danilo (subiu de central para trinco após a lesão sofrida pelo italiano Marco Verrati) e Nuno Mendes a atuarem em plano muito positivo e também Vitinha a sair do banco aos 57' para se apresentar à altura das exigências, foi outro português, Anthony Lopes, a destacar-se, negando, por duas vezes, o 0-2: primeiro a Neymar, ao minuto 72', depois numa espetacular defesa a evitar livre direto batido com o tradicional carimbo de qualidade de Messi, já aos 90+1', com a bola a sobrar para Sergio Ramos empurrar para o fundo das redes. Contudo, o espanhol encontrava-se em posição irregular e o lance foi invalidado.

Nos minutos finais assistiu-se a um PSG a trocar a bola fora do alcance do Lyon, esperando apenas que o árbitro François Letexier apitasse, pela última vez, para o final da partida.

VITINHA QUERIA EXIBIÇÃO MELHOR

Na *flash interview*, terminado o jogo, Vitinha analisou o encontro: «Estou satisfeito com o resultado, mas não com o desempenho. Podíamos ter feito um jogo melhor. Ainda podemos crescer e fazer melhor, mas o essencial foi ganhar.»

LAURENT CIPRIANI/AP

Messi marcou o golo da vitória, assinou boas jogadas e ainda esteve perto de bisar

FRANÇA
➔ Ligue 1 ➔ 8.ª jornada

Jogo	Resultado
Lyon-PSG (Messi, 5)	0-1
Marselha-Rennes (Guendouzi, 52); (Guendouzi, 25 pb)	1-1
Nantes-Lens	0-0
Reims-Mónaco (Golovin, 47; Minamino, 87; Ben Yedder, 90)	0-3
Clermont-Troyes (Gastien, 3); (Mama Baldé, 23 e 54; Ripart, 83)	1-3
Nice-Angers (Bentaleb, 43)	0-1
Brest-Ajaccio (Hamouma, 65)	0-1
ANTEONTEM	
Lille-Toulouse (Jonathan David, 5; Ounas, 53); (Chaibi, 48)	2-1
Montpellier-Estrasburgo (Nordin, 17; Savanier, 90+5 gp); (Habib Diallo, 85)	2-1
SEXTA-FEIRA	
Auxerre-Lorient (Hein, 50); (Dango Ouattara, 15; Moffi, 36; Le Fée, 42)	1-3

		J	V	E	D	G	P
1	PSG	8	7	1	0	26-4	22
2	Marselha	8	6	2	0	16-5	20
3	Lorient	8	6	1	1	17-12	19
4	Lens	8	5	3	0	16-7	18
5	Mónaco	8	4	2	2	13-12	14
6	Lyon	8	4	1	3	16-10	13
7	Lille	8	4	1	3	16-16	13
8	Rennes	8	3	3	2	14-8	12
9	Montpellier	8	4	0	4	19-15	12
10	Troyes	8	3	1	4	14-16	10
11	Clermont	8	3	1	4	9-13	10
12	Toulouse	8	2	2	4	9-13	8
13	Nice	8	2	2	4	5-9	8
14	Angers	8	2	2	4	9-18	8
15	Nantes	8	1	4	3	8-11	7
16	Auxerre	8	2	1	5	8-19	7
17	Reims	8	1	3	4	10-17	6
18	Estrasburgo	8	0	5	3	6-9	5
19	Brest	8	1	2	5	8-18	5
20	Ajaccio	8	1	1	6	4-11	4

MELHORES MARCADORES

Jogador	Golos
NEYMAR (PSG)	8
Kylian Mbappe (PSG)	7
Terem Moffi (Lorient)	6

Próxima jornada (9.ª) — (30/9): Angers-Marselha; **(1/10):** Estrasburgo-Rennes e PSG-Nice; **(2/10):** Lorient-Lille, Ajaccio-Clermont, Auxerre-Brest, Toulouse-Montpellier, Troyes-Reims, Mónaco-Nantes e Lens-Lyon

Marselha travado pela primeira vez em casa

➔ ***Próximo adversário do Sporting continua sem perder na Ligue 1, mas deixou o PSG fugir; Rony Lopes saiu lesionado na vitória do Troyes***

Ainda a recuperar da derrota frente ao Eintracht Frankfurt, na terça-feira, o Marselha voltou a desiludir em casa, não indo além de empate (1-1) com o Rennes. Dominado na primeira parte, o próximo adversário do Sporting na Champions (jogos a 4 e 12 de outubro) reagiu na segunda, mas apesar de Guendouzi (que fizera autogolo aos 25') ter empatado logo aos 52', a equipa de Nuno Tavares (jogou os 90') não conseguiu voltar a fazer funcionar o marcador. O empate permitiu ao PSG isolar-se na liderança. Foram os primeiros pontos perdidos pela equipa treinada por Igor Tudor em casa na Ligue 1. «Foi um empate justo, mas o balanço até agora é positivo. Esta sequência de jogos foi desumana», comentou o croata.

Tal como o Marselha, o Lens (David da Costa saiu aos 65') ainda não perdeu mas também escorregou, empatando em Nantes e perdendo o 3.º lugar para o Lorient. Rony Lopes saiu lesionado (problema muscular após arrancada) logo aos 3' na vitória do Troyes (Abdu Conté entrou aos 65') em Clermont. Gelson Martins jogou os últimos 24 minutos na vitória do Mónaco em Reims. Mathias Pereira Lage saiu aos 69' na derrota do Brest com o Ajaccio, que ganhou pela primeira vez. Destaque ainda para o antigo benfiquista Todibo, agora no Nice, expulso aos 9 segundos por falta cometida aos 6 — terá igualado recorde mundial.

NICOLAS TUCAT/AFP

Nuno Tavares tenta remate de longe

BREVES

INGLATERRA
De Zerbi no Brighton
Roberto de Zerbi, 43 anos, antigo treinador do Sassuolo e do Shakhtar, é o novo técnico do Brighton (assinou até 2026), substituindo Graham Potter, agora no Chelsea.

POLÓNIA
Afonso Sousa dá vitória
Afonso Sousa, médio ex-B SAD, fez o terceiro golo em 12 jogos pelo Lech Poznan, este absolutamente decisivo: foi o único no dérbi com o Warta, fora. O Lech subiu ao 7.º lugar.

ISRAEL
Maccabi Haifa surpreendido
Rival do Benfica na fase de grupos da Champions (perdeu 1-3 na receção ao PSG na quarta-feira), o campeão Maccabi Haifa perdeu os primeiros pontos no campeonato, tendo sido derrotado (0-3), fora, frente ao Hapoel Katamon.

ESPANHA
José Gomes recupera
Após três derrotas seguidas na La Liga 2, o Ponferradina de José Gomes voltou aos triunfos — 1-0 em Albacete —, subindo ao 11.º lugar.

SUÉCIA
Malmo acerta o passo
A sofrer na fase de grupos da Liga Europa (depois de perder com o SC Braga, foi batido na Bélgica pelo Saint-Gilloise), o Malmo começa a acertar o passo no campeonato. Ontem venceu fora o Helsingborgs e o segundo triunfo seguido valeu subida ao 4.º lugar.

FINLÂNDIA
Ricardo Duarte salva-se
Bastou uma jornada da fase de descida do campeonato para o Oulu de Ricardo Duarte garantir a manutenção, graças a goleada (4-1) sobre o HIFK e a derrota do Lahti. O 7.º lugar que ocupa seria a melhor classificação de sempre do clube e dá acesso a *play-off* europeu.

LITUÂNIA
Moreira bate David Afonso
O Suduva, treinado por Miguel Moreira, venceu em casa o Banga de David Afonso por 2-0, na 30.ª jornada do campeonato. O Suduva subiu ao 3.º lugar e não está longe do 2.º. O Banga, 8.º, tem seis pontos de avanço sobre a linha de água.

ESTADOS UNIDOS
Nuno Santos marca
Nuno Santos, médio ex-Benfica que na época passada esteve no Paços de Ferreira, marcou na vitória do Charlotte diante do Chicago Fire, por 3-2. O golo (primeiro do português, ao segundo jogo) surgiu após cruzamento da direita, com Nuno Santos a atirar de primeira na área.

ALEMANHA

Union Berlim recupera liderança

➔ *Equipa de Diogo Leite perdeu em Braga na quinta-feira e ontem voltou às vitórias*

Após o Dortmund ter passado a noite de sábado para domingo na liderança da Bundesliga, o Union Berlim voltou a subir aos palcos alemães e, fruto da vitória por 2-0 sobre o Wolfsburgo, recuperou o primeiro lugar no campeonato alemão. Uma demonstração de força interna, após ter perdido na quinta-feira (0-1), para a Liga Europa, diante do SC Braga, com Vitinha a ser o protagonista desse triunfo português. Com Diogo Leite em campo durante os 90 minutos, os golos do Union surgiram apenas na segunda parte, aos 54 minutos por Jordan Siebatcheu e aos 77 por Sheraldo Becker — desta forma, o avançado do Suriname voltou a destacar-se na liderança dos melhores marcadores da Bundesliga.
Já o Friburgo, que era segundo à entrada para a jornada, perdeu um lugar, ao não ir além de empate fora com o Hoffenheim. No Dortmud, a lesão de Marco Reus é menos complicada do que o esperado e a paragem será de três a quatro semanas.

ALEMANHA
➔ Bundesliga ➔ 7.ª jornada

Jogo	Resultado
Union Berlim-Wolfsburgo (Jordan Siebatcheu, 54; Sheraldo Becker, 77)	2-0
Hoffenheim-Friburgo	0-0
Bochum-Colónia (Benno Schmitz, 9 pb); (Maina, 88)	1-1
ANTEONTEM	
Estugarda-Eintracht Frankfurt (Tiago Tomás, 79); (Rode, 6; Kamada, 55; Jakic, 88)	1-3
Leverkusen-Bremen (Demirbay, 57); (Veljkovic, 82)	1-1
Augsburgo-Bayern (Berisha, 59)	1-0
Dortmund-Schalke (Moukoko, 79)	1-0
Monchengladbach-RB Leipzig (Hofmann, 10 e 35; Bensebaini, 53)	3-0
SEXTA-FEIRA	
Mainz-Hertha (Caci, 90+4); (Tousart, 30)	1-1

		J	V	E	D	G	P
1	UNION BERLIM	7	5	2	0	15-4	17
2	Dortmund	7	5	0	2	9-7	15
3	Friburgo	7	4	2	1	10-5	14
4	Hoffenheim	7	4	1	2	12-7	13
5	Bayern	7	3	3	1	19-6	12
6	Monchengladbach	7	3	3	1	10-5	12
7	Eintracht Frankfurt	7	3	2	2	14-13	11
8	Mainz	7	3	2	2	7-10	11
9	Colónia	7	2	4	1	11-8	10
10	Bremen	7	2	3	2	13-12	9
11	Augsburgo	7	3	0	4	5-10	9
12	RB Leipzig	7	2	2	3	9-12	8
13	Hertha	7	1	3	3	7-9	6
14	Schalke	7	1	3	3	8-14	6
15	Leverkusen	7	1	2	4	9-12	5
16	Estugarda	7	0	5	2	7-10	5
17	Wolfsburgo	7	1	2	4	5-12	5
18	Bochum	7	0	1	6	5-19	1

MELHORES MARCADORES

Jogador	Golos
SHERALDO BECKER (Union Berlim)	6
Niclas Fullkrug (Bremen)	5
Jamal Musiala (Bayern)	4

Próxima jornada (8.ª) — (30/9): Bayern-Leverkusen; **(1/10):** RB Leipzig-Bochum, Friburgo-Mainz, Colónia-Dortmund, Eintracht Frankfurt-Union Berlim, Wolfsburgo-Estugarda e Bremen-Monchengladbach; **(2/10):** Hertha-Hoffenheim e Schalke-Augsburgo

Juventus de mal a pior e a perder com o último

Di María expulso na derrota frente ao Monza ⊙ CEO não coloca em causa o lugar de Max Allegri ⊙ «Calar a boca, ouvir e trabalhar»

por
HUGO FORTE

A Juventus perdeu ontem, por 0-1, em Monza, diante da equipa local do português Dany Mota, e somou o quinto jogo sem vencer: dois empates e uma derrota para a Serie A e duas derrotas na Liga dos Campeões — uma delas diante do Benfica, na semana passada, em Turim, por 1-2.

O desaire da *Vecchia Signora* começou a desenhar-se aos 40 minutos, quando Di María acertou com uma cotovelada no defesa adversário Armando Izzo e foi expulso pela décima vez na carreira.

O Monza foi-se acercando aos poucos da baliza adversária e aos 74 minutos surgiu o golo do dinamarquês Gytkjaer, que 19 minutos antes tinha substituído o antigo internacional sub-21 português Dany Mota. Estava assim escrita a história de mais um desaire da Juventus, agora diante de um recém promovido que ocupava o último lugar da Serie A e ainda não tinha qualquer triunfo.

O lugar do treinador, Massimiliano Allegri, tem sido colocado em causa pela imprensa italiana e pelos adeptos, mas o CEO da SAD, Maurizio Arrivabene, antes do jogo, em declarações à *Sky Italia*, garantiu que, internamente, a posição do técnico nunca esteve em causa. «Mudar o comando técnico seria uma loucura absoluta. Os problemas devem ser vistos a 360 graus. Saímos de anos difíceis, não só no futebol. Fazer avaliações sumárias não ajuda um clube como a Juventus a trabalhar na disciplina», garantiu.

Arrivabene olha para o longo prazo. «Max [*Allegri*] não tem apenas um contrato, mas um programa para desenvolver em quatro anos. Assim como eu tenho um programa. E se houver um culpado que deva ser procurado, então esse culpado sou eu. Porque o CEO está no topo da empresa e cabe a mim fazê-la funcionar. Temos problemas, acusar apenas uma pessoa e deixá-la sozinha nada resolve. Precisamos de trabalhar juntos e olhar para frente», sublinhou o dirigente.

Com Allegri castigado, foi o adjunto Marco Landucci quem orientou a equipa. «Quando perdemos é normal que os adeptos reclamem: temos de calar a boca, ouvir e trabalhar», afirmou no final.

MIGUEL MEDINA/AFP

Jogadores da Juventus suportam contestação dos adeptos após o jogo em Monza

ITÁLIA
➔ Serie A ➔ 7.ª jornada

Jogo	Resultado
Monza-Juventus (Gytkjaer, 74)	1-0
Roma-Atalanta (Scalvini, 35)	0-1
Milan-Nápoles (Giroud, 69); (Politano, 55 gp; Giovanni Simeone, 78)	1-2
Udinese-Inter (Skriniar, 22 pb; Bijol, 85; Arslan, 90+3); (Barella, 5)	3-1
Fiorentina-Verona (Ikoné, 13; Nicolás González, 90)	2-0
Cremonese-Lazio (Immobile, 7 e 21 gp; Milinkovic-Savic, 45+2; Pedro, 79)	0-4
ANTEONTEM	
Spezia-Sampdoria (Murillo, 12 pb; M'Bala Nzola, 72); (Sabiri,11)	2-1
Torino-Sassuolo (Agustín Álvarez, 90+3)	0-1
Bolonha-Empoli (Bandinelli, 75)	0-1
SEXTA-FEIRA	
Salernitana-Lecce (Joan González, 55 pb); (Ceesay, 43; Strefezza, 83)	1-2

		J	V	E	D	G	P
1	NÁPOLES	7	5	2	0	15-5	17
2	Atalanta	7	5	2	0	11-3	17
3	Udinese	7	5	1	1	15-7	16
4	Lazio	7	4	2	1	13-5	14
5	Milan	7	4	2	1	13-8	14
6	Roma	7	4	1	2	8-7	13
7	Inter	7	4	0	3	13-11	12
8	Juventus	7	2	4	1	9-5	10
9	Torino	7	3	1	3	6-7	10
10	Fiorentina	7	2	3	2	7-6	9
11	Sassuolo	7	2	3	2	5-8	9
12	Spezia	7	2	2	3	7-11	8
13	Salernitana	7	1	4	2	10-8	7
14	Empoli	7	1	4	2	6-7	7
15	Lecce	7	1	3	3	6-8	6
16	Bolonha	7	1	3	3	7-10	6
17	Verona	7	1	2	4	6-13	5
18	Monza	7	1	1	5	4-14	4
19	Cremonese	7	0	2	5	5-14	2
20	Sampdoria	7	0	2	5	4-13	2

MELHORES MARCADORES

Jogador	Golos
MARKO ARNAUTOVIC (Bolonha)	6
Ciro Immobile (Lazio)	5
Dusan Vlahovic (Juventus)	4

Próxima jornada (8.ª) — (1/10): Nápoles-Torino, Inter-Roma e Empoli-Milan; **(2/10):** Lazio-Spezia, Lecce-Cremonese, Sampdoria-Monza, Sassuolo-Salernitana, Atalanta-Fiorentina e Juventus-Bolonha; **(3/10):** Verona-Udinese

mais itália

BETO. O português foi titular na estrondosa vitória (3-1) da Udinese (subiu ao 3.º lugar) sobre o Inter. O antigo avançado do Portimonense esteve em campo 68 minutos.

MIGUEL VELOSO. O esquerdino entrou aos 55 minutos na deslocação do Verona a Florença, não evitando a derrota por 0-2 — golos de Ikoné e Nicolás González.

Mourinho expulso e Atalanta brilha

➔ *Técnico da Roma falhará presença no banco em San Siro, na próxima ronda; contesta árbitro*

Ainda sem sofrer golos nos jogos como visitante, a Atalanta marcou no primeiro e único remate na primeira parte à baliza da Roma, defendida por Rui Patrício — golo de Scalvini (35'). A equipa orientada por Gasperini levou os três pontos para Bérgamo e segue no topo da tabela, após Abraham, Ibañez e Shomurodov terem, cada um, desperdiçado dois golos cantados. José Mourinho, treinador da Roma, não vai, na próxima ronda, estar no banco: será no Giuseppe Meazza, frente ao Inter, com o qual conquistou o triplete (*scudetto*, Taça e Champions) em 2010. Vai ter de cumprir suspensão: foi expulso do banco por excessos a reclamar penálti de Okoli sobre Zaniolo. «Era. Só porque Zaniolo ficou de pé não marcou?! Digo-lhes para cair e fazerem de palhaços?», foi a questão de *Mou* no final. O guardião argentino Juan Agustín Musso, da Atalanta (rendido por Storiello, 7') sofreu traumatismo craniano e foi levado ao hospital Gemelli; recupera.

ANDREAS SOLARO/AFP

Patrício esticou-se, mas Scalvini marcou

Mário Rui assiste e Nápoles vence

➔ *Defesa-esquerdo brilhou no triunfo fora sobre o Milan, sem Rafael Leão*

Com Rafael Leão, a cumprir castigo, ausente no Milan, o Nápoles venceu (2-1) fora a equipa milanesa e recuperou a liderança da Serie A, com os mesmos pontos da Atalanta. Num jogo sem muitas oportunidades claras de golo, o Milan esteve melhor na primeira parte, com Giroud e Krunic a falharem boas chances de colocarem a sua equipa em vantagem. Após o intervalo, a qualidade do jogo subiu e aos 50 minutos o Nápoles colocou-se em vantagem, fruto de uma grande penalidade cometida por Sergiño Dest sobre o georgiano Kvaratskhelia e que Politano converteu. Aos 69' o Milan empatou por intermédio do francês Giroud, após excelente cruzamento do compatriota Theo Hernández. Com o jogo a entrar numa toada de parada e resposta, eis que o Nápoles chega ao triunfo aos 77 minutos, por Giovanni Simeone, golo que surgiu na sequência de um grande cruzamento de Mário Rui.

ORLANDO VIEIRA

ANTONIO CALANNI/AP

Segunda assistência para Mário Rui

Fábio com estrondo

Titular pela primeira vez na Premier League, o médio ex-FC Porto marcou grande golo de fora da área ⊙ Arsenal venceu e segue líder

por
HUGO VASCONCELOS

FÁBIO VIEIRA apresentou-se com estrondo à Premier League, o estrondo da bola a bater no poste antes de entrar, a seguir a fantástico remate de longe do português, de pé esquerdo, aos 49', a confirmar a vitória (3-0) do Arsenal em Brentford.

O médio contratado ao FC Porto chegou a Londres lesionado e, no campeonato, só ainda tinha somado 17 minutos de utilização, na derrota frente ao Manchester United. Tinha sido titular, sim, no jogo anterior dos *gunners*, na Liga Europa, no já distante dia 8 de setembro — depois disso, as partidas com Everton e PSV foram adiadas após a morte da rainha Isabel II.

Ontem, com a onda de lesões (que também deixou Cédric Soares de fora) a chegar ao capitão Odegaard, e com Smith-Rowe, outra alternativa para jogar nas costas do ponta de lança, igualmente ausente, Mikel Arteta entregou ao português a missão de ligar meio-campo e ataque. Não deslumbrou... até ao golo. Mas convenceu o treinador. «Sabemos porque é que o contratámos e o que pode dar à equipa, mas fazê-lo contra o Brentford, neste campo, na estreia *[a titular]* na Premier League, é uma história diferente... Mostrou caráter e qualidade. Mas gostei também da forma como competiu. Fiquei impressionado com a forma como lidou com o lado feio do jogo», elogiou o treinador espanhol.

IAN KINGTON/AFP

Fábio Vieira foge ao capitão Xhaka para poder comemorar a deslizar pelo relvado

Fábio Vieira foi o 19.º jogador a marcar na estreia a titular pelo Arsenal na Premier League, mas o primeiro a consegui-lo de fora da área. E ficou igualmente ligado à história nos descontos, quando aos 91 minutos e 2 segundos foi substituído por Ethan Nwaneri. Que aos 15 anos e 181 dias se tornou assim no mais jovem jogador de sempre na Premier League, batendo o recorde estabelecido em 2019 por Harvey Elliott (agora no Liverpool), utilizado pelo Fulham frente ao Wolverhampton com 16 anos e 30 dias.

Ao lado de Nwaneri, no banco do Arsenal, estava o lateral Lino Sousa (não chegou a entrar), de 17 anos, nascido em Inglaterra, internacional jovem com a camisola dos três leões mas que tem também nacionalidade portuguesa.

A vitória mantém o Arsenal no topo da Premier League, com mais um ponto que Manchester City e Tottenham. Saliba inaugurou o marcador e o brasileiro Gabriel Jesus fez o segundo, comemorando com uma dança. No final explicou que a fez por Vinícius, compatriota do Real Madrid, cujos festejos foram criticados esta semana.

INGLATERRA
➔ Premier League ➔ 8.ª jornada

Jogo	Resultado
Brentford-Arsenal (Saliba, 17; Gabriel Jesus, 28; Fábio Vieira, 49)	0-3
Everton-West Ham (Maupay, 53)	1-0
Brighton-Crystal Palace	Adiado
Manchester United-Leeds	Adiado
Chelsea-Liverpool	Adiado
ANTEONTEM	
Wolverhampton-Manchester City (Grealish, 1; Haaland, 16; Foden, 69)	0-3
Tottenham-Leicester (Kane, 8; Dier, 21; Bentancur, 47; Son, 72, 83 e 86); (Tielemans, 6 gp; Maddison, 41)	6-2
Newcastle-Bournemouth (Isak, 67 gp); (Billing, 63)	1-1
SEXTA-FEIRA	
Nottingham Forest-Fulham (Awoniyi, 11; O'Brien, 77); (Adarabioyo, 54; João Palhinha, 57; Reed, 60)	2-3
Aston Villa-Southampton (Jacob Ramsey, 41)	1-0

		J	V	E	D	G	P
1	ARSENAL	7	6	0	1	17-7	18
2	Man. City	7	5	2	0	23-6	17
3	Tottenham	7	5	2	0	18-7	17
4	Brighton	6	4	1	1	11-5	13
5	Man. United	6	4	0	2	8-8	12
6	Fulham	7	3	2	2	12-11	11
7	Chelsea	6	3	1	2	8-9	10
8	Liverpool	6	2	3	1	15-6	9
9	Brentford	7	2	3	2	15-12	9
10	Newcastle	7	1	5	1	8-7	8
11	Leeds	6	2	2	2	10-10	8
12	Bournemouth	7	2	2	3	6-19	8
13	Everton	7	1	4	2	5-6	7
14	Southampton	7	2	1	4	7-11	7
15	Aston Villa	7	2	1	4	6-10	7
16	Crystal Palace	6	1	3	2	7-9	6
17	Wolverhampton	7	1	3	3	3-7	6
18	West Ham	7	1	1	5	3-9	4
19	Nottingham Forest	7	1	1	5	6-17	4
20	Leicester	7	0	1	6	10-22	1

MELHORES MARCADORES

Jogador	Golos
ERLING HAALAND (Manchester City)	11
Harry Kane (Tottenham)	6
Aleksandar Mitrovic (Fulham)	6

Próxima jornada (9.ª) — (1/10): Arsenal-Tottenham, Bournemouth-Brentford, Crystal Palace-Chelsea, Fulham-Newcastle, Liverpool-Brighton, Southampton-Everton e West Ham-Wolverhampton; **(2/10):** Man. City-Man. United e Leeds-Aston Villa; **(3/10):** Leicester-Nottingham

TURQUIA

Fenerbahçe de Jesus goleia

➔ ***Português Miguel Crespo marcou na vitória (5-0) sobre o Alanyaspor***

O Fenerbahçe de Jorge Jesus continua no caminho das vitórias depois de conseguir vencer o Alanyaspor por 5-0. O técnico português segue em grande no emblema turco, que continua a acompanhar a corrida pelo topo da tabela. O português Miguel Crespo marcou o terceiro golo, aos 45+4' — os restantes foram de Diego Rossi (5'), Gustavo Henrique (17'), Enner Valencia (70') e Kahveci (76'). Com 13 pontos, o Fenerbahçe é 6.º classificado, a três da liderança, tendo a equipa de Jorge Jesus menos um jogo que os líderes Adana Demirspor e Galatasaray.

BÉLGICA

Club Brugge cai sem perdão

➔ ***Após a goleada no Dragão, derrota por 0-3 diante do Standard Liège; Saint-Gilloise vence fora***

O último adversário do FC Porto na Liga dos Campeões saiu *amachucado* do encontro de ontem diante do Standard Liège e após a surpresa da vitória no Estádio do Dragão, por 4-0, agora nova surpresa, mas com o desaire pesado em Liège, frente ao Standard, por 0-3. Os golos foram apontados por Zinckernagel (2) e Balikwisha. O Union Saint-Gilloise, adversário do SC Braga na Liga Europa, venceu o Eupen fora por 2-1 e o Anderlecht de Fábio Silva — saiu aos 82' — triunfou sobre o Kortrijk por 4-1, com Vertonghen a assinar um dos golos.

BRASIL

BRASIL
➔ Brasileirão ➔ 27.ª jornada

Jogo	Resultado
Palmeiras-Santos (Merentiel, 77)	1-0
América Mineiro-Corinthians (Juninho, 77)	1-0
Juventude-Fortaleza (Vitor Gabriel, 78); (Paulo Miranda, 44 pb)	1-1
Flamengo-Fluminense (Gabigol, 83); (Ganso, 45 gp; Nathan, 76)	1-2
Ceará-São Paulo (Jonathan Calleri, 23; Nahuel Bustos, 90+3)	0-2
Bragantino-Goiás (Alerrandro, 28); (Pedro Raul, 55 gp)	1-1
Botafogo-Coritiba (Victor Cuesta, 75; Tiquinho Soares, 78)	2-0
Athletico Paranaense-Cuiabá	Última madrugada
Atlético Goianiense-Internacional	Amanhã (0 h)
ANTEONTEM	
Avaí-Atlético Mineiro (Guilherme Bissoli, 54 gp)	1-0

Próxima jornada (28.ª) — (26/9): São Paulo-Avaí; **(28/9):** Santos-Ath. Paranaense, Fortaleza-Flamengo, Coritiba-Ceará, Corinthians-Atl. Goianiense e Fluminense-Juventude; **(29/9):** Cuiabá-América Mineiro, Internacional-Bragantino, Goiás-Botafogo e Atl. Mineiro-Palmeiras

		J	V	E	D	G	P
1	PALMEIRAS	27	16	9	2	44-19	57
2	Fluminense	27	14	6	7	42-31	48
3	Internacional	26	12	10	4	41-25	46
4	Flamengo	27	13	6	8	42-24	45
5	Corinthians	27	12	8	7	30-26	44
6	Ath. Paranaense	26	12	7	7	31-29	43
7	Atl. Mineiro	27	10	10	7	34-30	40
8	América Mineiro	27	11	6	10	23-25	39
9	Goiás	27	9	10	8	30-33	37
10	Botafogo	27	9	7	11	27-30	34
11	Santos	27	8	10	9	29-25	34
12	Bragantino	27	8	10	9	37-34	34
13	São Paulo	27	7	13	7	35-31	34
14	Fortaleza	27	8	7	12	25-29	31
15	Ceará	27	6	13	8	26-28	31
16	Coritiba	27	8	4	15	28-43	28
17	Avaí	27	7	7	13	26-39	28
18	Cuiabá	26	6	8	12	17-25	26
19	Atl. Goianiense	26	5	7	14	23-40	22
20	Juventude	27	3	10	14	21-45	19

MELHORES MARCADORES

Jogador	Golos
PEDRO RAUL (Goiás)	15
Germán Cano (Fluminense)	15
Guilherme Bissoli (Avaí)	13

Palmeiras ganha clássico com dez

➔ ***Verdão, com Abel também expulso, bate Santos e segue líder; Corinthians poupa e perde***

SÃO PAULO — O Palmeiras venceu (1-0), com muito suor, o Santos, num clássico paulista marcado pela expulsão de Danilo, aos 60', a tentar travar o irrequieto venezuelano Soteldo, melhor jogador em campo, apesar da derrota. Já com dez, o uruguaio Merentiel marcou, aos 77', num belo golo após canto que mantém o Verdão na frente, agora com nove pontos de avanço sobre o Fluminense, que ganhou 2-1 ao Flamengo, mas que podem tornar-se oito caso o Internacional vença na próxima madrugada o Atlético Goianiense. Dominadora do Brasileirão após 27 jornadas, a equipa de Abel Ferreira, expulso outra vez quase no fim, é líder há 18 e não perde há 12.

O Corinthians, por sua vez, defrontava em Belo Horizonte um América em momento histórico: uma vitória ou empate significaria a mais longa série invencível no Brasileirão, nove jogos, dos últimos 50 anos. Por outro lado, bater o Timão representaria o primeiro triunfo do coelho sobre o rival, em jogos oficiais em casa. Do outro lado, Vítor Pereira, com menos recordes para perseguir, preferiu dar descanso à maior parte dos heróis que apuraram o alvinegro para a final da Copa do Brasil. E o América esteve sempre por cima até que Juninho, aos 77', fez o seu primeiro golo da época.

O Botafogo ganhou finalmente em casa depois de quatro jogos. A vítima foi o aflito Coritiba e os golos surgiram de conclusões, já na segunda parte, de Victor Cuesta e do ex-dragão Tiquinho Soares, a estrear-se a marcar pelo Fogão. «Não se trata de alívio», disse Luís Castro após o jogo. «Quando estamos em paz com a nossa consciência e trabalhamos bem não é alívio que se sente. Sinto-me feliz se faço a torcida feliz mas a torcida deve ficar feliz independentemente do resultado, deve ficar feliz porque estamos a dar ao clube muitas coisas que não tinha.»

JOÃO ALMEIDA MOREIRA

HÓQUEI EM PATINS

Campeonato Placard – 1.ª jornada – Época 2022/23, Pavilhão João Rocha, Lisboa, 18-9-22

SPORTING		FC PORTO
4		2
2	AO INTERVALO	2

Sporting – Ângelo Girão (GR); c Matías Platero (1), Gonzalo Romero (1), Alessandro Verona e Toni Pérez (1); João Almeida, Ferran Font, João Souto (1), Henrique Magalhães e José Diogo Macedo (GR)
FC Porto – Xavi Malián (GR); Telmo Pinto, Xavi Barroso (1), José 'Rafa' Costa c e Gonçalo Alves (1); Ezequiel Mena, Carlo Di Benedetto, Roc Pujadas, Diogo Barata e Tiago Rodrigues (GR)

ALEJANDRO DOMINGUEZ | RICARDO ARES

ÁRBITROS
Pedro Silva e João Duarte
MARCHA DO MARCADOR 0-1, 2-1, 2-2 e 4-2

Sporting dá passito

Iniciou a corrida ao título com vitória sobre o campeão nacional FC Porto, apesar das mudanças técnicas ⊙ Segue-se o Benfica

por GABRIELA MELO

Abraços com um dos arranques mais bicudos do Campeonato Placard, porque está obrigado a defrontar de rajada os rivais mais diretos na corrida ao título, o Sporting já se desenvencilhou com mérito do campeão nacional, FC Porto, podendo encarar com mais confiança a visita a Benfica, na segunda jornada.

Na estreia na I Divisão do treinador Alejandro Dominguez ao leme do Sporting, a equipa riu por último após a recente derrota na Elite Cup, embora os treinadores sejam velhos conhecidos dos tempos das seleções espanholas. Mas o próprio Matías Platero também não escondeu, no final, a satisfação pelas mudanças de estilo de jogo e a ambição dos jogadores em «melhorar e crescer». O «passito mais para a frente» preconizado pelo defesa/médio argentino a referir-se às «*ganas* e expectativas» em relação ao contributo do novo treinador foi, afinal, um passo de gigante, com o Sporting ao ataque desde o início e uns furos acima do FC Porto, mais paciente. Ainda assim, o visitante marcou quase na primeira incursão interior à baliza de Ângelo Girão, por Xavi Barroso, a aproveitar a bola solta de defesa de remate de Gonçalo Alves (7 m). Só que o Sporting sufocou o FC Porto e passou para a frente do marcador em oito minutos, com golos de João Souto (11 m) e Gonzalo Romero (18 m), este último de penálti.

O campeão nacional percebeu o perigo e, após contar com o inevitável Gonçalo Alves para empatar de penálti no minuto seguinte, atingiu o intervalo a arriscar.

As equipas regressaram dos balneários mais controladas. A vitória poderia ter sorrido a qualquer uma mas um erro de marcação a Matías Platero, a cinco minutos do final, facilitou a vida ao Sporting, para gáudio do presidente Frederico Varandas, presente no Pavilhão João Rocha. E o anfitrião nem precisou de forçar a 10.ª falta do FC Porto para matar o jogo, por Toni Pérez (49 m).

RUI RAIMUNDO/ASF

Portista Gonçalo Alves e sportinguista Matías Platero marcaram dois dos seis golos do clássico no Pavilhão João Rocha

a figura
GONZALO ROMERO
SPORTING

➔ É um desequilibrador nato, que marca golos com boa eficácia nas bolas paradas e também dá a marcar, tendo feito um passe de luxo para João Souto empurrar a bola para dentro da baliza de Xavi Malián. Também sofreu a falta do penálti que converteu.

CAMPEONATO PLACARD I DIVISÃO ➔ 1.ª Jornada

Jogo	Resultado
Sporting-FC Porto	4-2
HC Braga-Parede FC	5-1
Famalicense AC-Riba d'Ave	4-2
UD Oliveirense-SC Tomar	3-3
CD Paço Arcos-Benfica	1-4
OC Barcelos-Juv. Viana	3-1
➔ 21 setembro	
AD Valongo-GRF Murches Pavilhão Municipal, em Valongo	21.00 h

		J	V	E	D	G	P
1	HC BRAGA	1	1	0	0	5-1	3
2	Benfica	1	1	0	0	4-1	3
3	OC Barcelos	1	1	0	0	3-1	3
4	Sporting	1	1	0	0	4-2	3
5	Famalicense	1	1	0	0	4-2	3
6	SC Tomar	1	0	1	0	3-3	1
7	Oliveirense	1	0	1	0	3-3	1
8	FC Porto	1	0	0	1	2-4	0
9	Riba d'Ave	1	0	0	1	2-4	0
10	Juv. Viana	1	0	0	1	1-3	0
11	Paço de Arcos	1	0	0	1	1-4	0
12	Parede FC	1	0	0	1	1-5	0
13	GRF Murches	0	0	0	0	0-0	0
14	Valongo	0	0	0	0	0-0	0

2.ª Jornada, 23 set.: FC Porto-Braga. **24 set.:** Murches-Oliveirense, SC Tomar-Famalicense, Riba d'Ave-O. Barcelos e J. Viana-P. Arcos. **28 set.:** Benfica-Sporting. **19 nov.:** Parede-Valongo

têm a palavra

DETALHES DECISIVOS

“Queríamos muito ganhar em casa, a um rival, no arranque do campeonato. Assistimos a um jogo muito equilibrado, que caiu para o nosso lado devido a detalhes. O FC Porto pressionou em muitos momentos, tivemos personalidade para aguentar e fomos superiores noutras alturas

ALEJANDRO DOMINGUEZ
treinador do sporting

ARBITRAGEM NA MIRA

“Em relação à arbitragem, há uma agressão ao Roc Pujadas que é cartão vermelho e apenas houve advertência, entre outras decisões. É evidente que temos de voltar às vitórias, pois já perdemos um título e o primeiro jogo do campeonato em dois clássicos

RICARDO ARES
treinador do FC porto

Valongo vence a Taça Continental

➔ ***Equipa portuguesa garante o primeiro troféu internacional após o título nacional de 2014***

O Valongo sucede ao Sporting no rol de vencedores da Taça Continental, após bater o italiano Trissino, ontem, na final, em Follonica, Itália. Vinga a derrota perante o Trissino na final da Liga Europeia.

A equipa treinada por Edo Bosch atingiu o intervalo em vantagem de dois golos sem resposta, assinados por Rafael Bessa (7 m), na conversão de penálti, e Diogo Abreu, num remate de meia distância. O Valongo entrou melhor na final e um punhado de boas intervenções do guarda-redes Xano Edo, filho do treinador, travaram o Trissino, com dificuldades em construir jogo de ataque. A pressão do Trissino, no início da segunda parte, redundou no golo do português João Pinto (36 m), a fixar o resultado, porque as duas equipas não lograram converter os livres diretos pelas 10.ª faltas. Foi a quatro minutos do final que Xano Edo defendeu a bola parada do ex-portista Giulio Cocco.

«Um grande jogo de sacrifício dos meus jogadores, que deram tudo para ganhar. Esta vitória compensa tudo o que fizemos na final da Liga Europeia», elogiou Edo Bosch, que junta a Taça Continental ao título nacional de 2014. Também Alessandro Bertolucci destacou o Valongo, que «fez um grande jogo em todos os departamentos».

Taça continental – Final – Época 2022/23, Palasport Armeni, em Follonica, Itália, 18-9-22

TRISSINO		VALONGO
1		2
0	AO INTERVALO	2

Trissino – Stefano Zampoli (GR), Giulio Cocco, Joan Galbas, Francisco Ipiñazar e Andrea Malagoli; João Pinto (1) c, Davide Gavioli, Filippo Schiavo, Jordi Méndez e Giovanni Bovo (GR)
Valongo – Xano Edo (GR), Rafael Bessa (1), Nuno Santos c, Facundo Navarro e Diogo Abreu (1); Facundo Bridge, Miguel Moura, Francisco Silva, Carlos Ramos e Gonçalo Bento (GR)

A. BERTOLUCCI | EDO BOSCH

ÁRBITROS
Pedro Figueiredo (Portugal) e Matteo Galoppi (Itália)
MARCHA DO MARCADOR 0-2 e 1-2

WSE

Valongo festejou a conquista do troféu em Follonica, Itália, onde decorreu a 'final four'

TAÇA WSE CONTINENTAL
➔ Palasport Armeni, em Follonica, Itália

Jogo	Resultado
➔ meias-finais ➔ anteontem	
CP Calafell (Esp)-VALONGO (POR)	2-3
Trissino (Ita)-Follonica (Ita)	6-5
➔ ontem	
Trissino (Ita) – VALONGO (POR)	1-2

ÚLTIMOS VENCEDORES

Época	Vencedor
2022-23	VALONGO
2021-22	Sporting
2020-21	Sporting
2019-20	FC Barcelona
2018-19	Oliveirense
2017-18	Benfica
2016-17	FC Barcelona
2015-16	CE Nóia
2014-15	Benfica
2013-14	Liceo Corunha
2012-13	Benfica
2011-12	FC Barcelona

➔ **resumo de títulos** FC BARCELONA, **18** vitórias; Liceo Corunha, **6**; Igualada, **5**; BENFICA, **3**; CE Nóia e SPORTING, **2**; VALONGO, O. BARCELOS, Reus, OLIVEIRENSE e FC PORTO, **1**. **Por país:** Espanha, **32**; PORTUGAL, **9**

Nelson socorreu-se da experiência e da boa condição física para concretizar crono soberbo

Experiência de Nelson vale 'top' 8 mundial

Português brilha no contrarrelógio da Austrália, ao ser 8.º ⊙ João Almeida, doente, não alinhou

POR FERNANDO EMÍLIO

COM um desempenho baseado no conhecimento do percurso e na experiência, Nelson Oliveira, de 33 anos, voltou a classificar-se entre os melhores do Mundo no contrarrelógio de 34,2 quilómetros que, na madrugada portuguesa de ontem, abriu os Campeonatos do Mundo em Wollongong, na Austrália, ao ser 8.º classificado, a 59 segundos do vencedor, o norueguês Tobias Foss, enquanto João Almeida não chegou a alinhar.

«Sabia que a decisão e os melhores tempos se iriam conseguir na segunda volta, ganhando algum tempo nas subidas e equilibrando a corrida nas partes mais planas e técnicas. Assim, memorizar as partes mais complicadas, dosear o esforço e sentir que estava bem e com boas pernas todo o percurso, foram fundamentais para um bom resultado. Em suma, experiência para não dar tudo na primeira volta, boas pernas e cabeça para controlar a corrida foram o segredo», relatou Nelson Oliveira a A BOLA via telefone, ele que, na véspera da corrida, avançara ao nosso jornal (edição de ontem) que um lugar nos dez melhores seria muito bom.

«Levando em consideração o elevado nível de corredores aqui presentes, sempre acreditei que se não tivesse problemas, poderia ficar entre os dez primeiros. Não se trata de uma questão de sorte. Num mundial temos de ter em conta a carga de competições, viagens, *jet lag* e adaptação ao país. Desde que chegámos que tentei adaptar-me o melhor possível e hoje [*ontem*] consegui o objetivo de voltar a estar entre os dez melhores do mundo. Nada melhor do que ver a classificação de alto a baixo para se tirar conclusões: fiquei a três segundos de Filippo Ganna [*foi 7.º*], que era um dos principais candidatos, após ter vencido dois mundiais consecutivos. Depois de, nos últimos dois mundiais, as coisas não me terem corrido como desejava, hoje sinto-me feliz pelo desempenho e o resultado conseguido», acrescentou o bairradino, com evidente timbre de satisfação.

JOÃO ALMEIDA CERTO NA ESTRADA

José Poeira, selecionador nacional, elogiou o desempenho: «Num percurso nada fácil, o Nelson conseguiu excelente desempenho e um bom resultado para Portugal. Como o vento por vezes de frente, valeu-lhe a experiência neste tipo de corridas, para ganhar algum tempo nas subidas. Depois de, num dos pontos intermédios, ter estado em terceiro lugar, só viria a perder para os melhores especialistas do mundo.»

Sobre a ausência de João Almeida na prova, decidida em conjunto com o médico da Seleção e o próprio selecionador nacional, face aos problemas de saúde que afetam o ciclista de A-Dos-Francos desde a sua chegada à Austrália, Poeira assegurou: «O João não correu por precaução, devido a problemas gastrointestinais e à febre. Mas estará em condições de correr sem problemas a prova de estrada.»

PORTUGUESES MELHOR CLASSIFICADOS EM MUNDIAIS

→ Contrarrelógio

POSIÇÃO	CICLISTA	ANO
4.º	Nelson Oliveira	2017
5.º	Nelson Oliveira	2018
7.º	Nelson Oliveira	2014
8.º	**Nelson Oliveira**	**2022**
8.º	Nelson Oliveira	2019
11.º	Nelson Oliveira	2020
11.º	Tiago Machado	2014
13.º	Nelson Oliveira	2021
13.º	Nelson Oliveira	2015
15.º	Nelson Oliveira	2013

WILLIAM WEST/AFP

NÚMEROS DE NELSON OLIVEIRA

- Aos 33 anos é uma das referências no pelotão internacional, sendo apontado como um dos melhores gregários no panorama velocipédico mundial.
- Nas 35 vitórias que soma incluem-se 11 títulos de campeão nacional, 10 de contrarrelógio (2 de cadetes, 1 júnior, 3 sub 23 e 4 de elites) e ainda um de fundo, ganho em 2014
- Nas 15 participações em Mundiais desde 2006, soma 13 presenças nas provas em linha e 18 no contrarrelógio (total de 31), tendo sido medalha de prata no contrarrelógio sub 23 em 2009, 4.º em 2010 e em 2017, este último na categoria de elites, 5.º em 2018, 6.º no contrarrelógio por equipas pela Movistar em 2016 e 2018.
- Nas seis presenças em Campeonatos da Europa correu seis vezes o contrarrelógio — foi bronze sub-23 em 2010 e 4.º em elites em 2016 -, e 5 as provas de fundo.
- Em três Jogos Olímpicos - 2012, 2016 e 2021 - correu três contrarrelógios e a prova de fundo.
- Em 2019, nos Jogos Europeus, acabou em 2.º no contrarrelógio e em 10.º na prova de fundo
- Nas oito presenças em Voltas a Espanha, venceu uma etapa em 2015 e ganhou três vezes (2018, 2019 e 2020) por equipas.
- Na Volta à França conta seis presenças e três vitórias por equipas - 2016, 2019 e 2020.
- Três participações na Volta à Itália.
- Correu apenas uma vez a Volta a Portugal (2010), ganhando a prova júnior em 2006.

F. E.

tem a palavra

UM ORGULHO

«Campeonato do Mundo de crono concluído. O objetivo que tinha proposto a mim mesmo foi cumprido: ficar nos 10 melhores. Sempre um orgulho representar a nossa nação

NELSON OLIVEIRA
8.º classificado no crono

CLASSIFICAÇÕES

→ contrarrelógio elites masculino
→ 34,2 km

1	Tobias Foss (Nor)	40.03 m média de 51,257 km/h
2	Stefan Kung (SUI)	a 3 s
3	Remco Evenepoel (BEL)	a 9 s
4	Ethan Hayter (GBR)	a 40 s
5	5.º Stefan Bissinger (SUI)	a 47 s
8	NELSON OLIVEIRA (POR)	a 59 s
	JOÃO ALMEIDA (POR)	não competiu

→ contrarrelógio elites femininas
→ 34,2 km

1	Ellen Van Dijk (Ned)	44.29 m média de 46,130 km/h
2	Grace Brown (Aus)	a 12 s
3	Marlen Reusser (Sui)	a 41 s
4	Vittoria Guazzini (Ita)	a 52 s
5	Leah Thomas (EUA)	a 1.18 m

«Imensamente feliz!»

O contrarrelógio masculino dos Campeonatos do Mundo, em Wollongong, proporcionaram já primeira grande surpresa, com a vitória do norueguês Tobias Foss, de 25 anos e apenas com quatro vitórias no palmarés - os títulos nacionais de contrarrelógio em 2021 e 2022, de fundo em 2021 e o Tour de L'Avenir em 2019. «Parece que estou a viver um sonho. Regressei do Canadá confiante, sabendo que tinha boas pernas. Sonhava com um *top* 5, mas se ficasse no *top* 10 já me sentiria feliz. Agora vestir a camisola arco-íris foi um momento muito especial, que me deixou imensamente feliz», afirmou o novo campeão do Mundo, que corre na equipa Jumbo-Visma. Nos lugares de honra ficaram o suíço Stefan Kung, com mais 3 segundos, e o belga Remco Evenepoel, a 9 segundos, 3.º tal como o ano passado, enquanto o bicampeão do Mundo, o italiano Filippo Ganna, se quedou pelo 7.º lugar.

Na prova feminina, ouro para Ellen Van Dijk, dos Países Baixos, já campeã mundial em 2013 e 2021, seguida da australiana Grace Brown e da suíça Marlen Reusser. F. E.

CAMPEONATOS DO MUNDO UCI

→ Wollongong, Austrália → Programa

DIA	HORA DE PARTIDA	PROVA	DISTÂNCIA (KM)
Ontem	00.35 h	Contrarrelógio Elites femininas	34,2
	4.40 h	Contrarrelógio Elites masculinos → Nelson Oliveira (8.º) e João Almeida (não alinhou)	34,2
Madrugada	4.20 h	Contrarrelógio sub 23 masculino	28,8
Amanhã	00.30 h	Contrarrelógio júnior feminino	14,1
	4.20 h	Contrarrelógio júnior masculino → António Morgado e Gonçalo Tavares	28,8
21 setembro	5.20 h	Contrarrelógio equipas mistas	28,2
22 setembro		Treinos no percurso das provas de fundo	
	23.15 h	Prova em linha júnior masculina → António Morgado, Gonçalo Tavares, Daniel Lima, Tiago Nunes e José Bicho	135,6
23 setembro	4.00 h	Prova em linha sub 23 masculina	169,8
23 setembro	23.00 h	Prova em linha júnior feminina	67,2
24 setembro	4.25 h	Prova em linha Elites femininas	164,3
25 setembro	1.15 h	Prova em linha Elites masculinos → João Almeida, Nelson Oliveira, Ivo Oliveira e Rui Oliveira	266,9

SURF

Qualificação olímpica de pé

➔ Frederico Morais e Guilherme Fonseca mantêm vivo sonho de Portugal no Mundial ISA, nos EUA

Frederico Morais e Guilherme Fonseca garantiram passagem à 3.ª ronda dos Mundiais ISA, em Huntington Beach, na Califórnia, Estados Unidos da América, ao terminarem ambos em segundo lugar nas respetivas baterias. Mantêm, assim, vivas as esperanças na competição que serve de primeira etapa de qualificação para os Jogos Olímpicos de Paris 2024 e garante as primeiras duas vagas (qualificará um atleta do país que vencer o título mundial masculino e feminino). Guilherme Ribeiro, selecionado no lote de seis surfistas, três masculinos e três femininas, *caiu* para a repescagem, na bateria 6 (resultado desconhecido à hora de fecho desta edição). Kikas, medalha de bronze em 2021 e ausente de Tóquio 2020 devido ao Covid-19, terá pela frente uma bateria de peso ao enfrentar o brasileiro Miguel Pupo (defrontou o irmão, Samuel, na estreia), surfista do Circuito Mundial (CT), Leonardo Fioravanti (Itália), atual n.º 2 do Challenger Series e com pé no CT e o japonês Keanu Kamyama. Guilherme Fonseca enfrentará Santiago Muniz (Argentina), Uriel Uziel (Israel) e Dylan Groen (Alemanha). O ISA World Surfing Games, a decorrer até dia 24, dedicou os primeiros dois dias à competição masculina. Hoje entram em cena as portuguesas Yolanda Hopkins, vice-campeã mundial em 2021, Teresa Bonvalot, bronze na edição passada, e Francisca Veselko, em estreia nos Jogos Mundiais da Associação Internacional de Surf (ISA World Surfing Games), defrontando na 1.ª ronda surfistas da Nova Zelândia e de Porto Rico. Portugal, três vezes vice-campeão do Mundo e terceiro em El Salvador, no ano passado, além de lutar por inédito título mundial, procura carimbar as primeiras duas vagas para Paris 2024. MIGUEL MORGADO

PAU BARRENA/AFP

Foi em cima da meta que o italiano Bastianini conseguiu ultrapassar o compatriota Bagnaia e vencer

Miguel Oliveira na 11.ª posição

Cortou a meta como começou no traçado de Mortorland ➔ Italiano Enea Bastianini vencedor

por GABRIELA MELO

O português Miguel Oliveira (KTM) terminou o Grande Prémio de Aragão de MotoGP como começou no traçado espanhol do Motorland, ou seja, no 11.º lugar, mas a queixar-se de «desgaste inesperado no pneu traseiro».

Enquanto o companheiro sul-africano Brad Binder (KTM) lutava pelo pódio e terminava na quarta posição, o Falcão de apelido chegava a rodar na oitava, a partir da segunda metade da primeira volta, perdendo tempo na parte final da 15.ª corrida do Mundial de velocidade, sem condições para se defender do italiano Marco Bezzecchi, que o ultrapassou ao cair do pano.

«Não foi o resultado que queríamos, porque fomos rápidos e competitivos todo o fim de semana. Mas o desgaste do pneu traseiro foi inesperado», lamentou Miguel Oliveira.

À semelhança do líder do MotoGP, Fabio Quartararo (Yamaha), de Takaaki Nakagami (Honda) e de Marc Márquez (Honda), que abandonaram a corrida no início, também o português teve uma «largada difícil, quando outro piloto atacou na curva 15», obrigando-o a sair de pista. Mas não parece perder a motivação e, a cinco corridas de se transferir para a Aprilia, aponta à paragem no Japão, a 25. «Teremos outra hipótese no próximo fim de semana», frisou Oliveira, que terminou as 23 voltas a 17,071 segundos do vencedor, o italiano Enea Bastianini (Ducati), o qual superou o compatriota Francesco Bagnaia (Ducati) em cima da meta, por 0,042 segundos, sendo o espanhol Aleix Espargaro (Aprilia) terceiro, a 6,139.

GRANDE PRÉMIO DE ARAGÃO
➔ circuito de Motorland ➔ 5,077 km

MOTOGP		
1	Enea Bastianini (Ita, Ducati-Gresini)	41.35,462 m
2	Francesco Bagnaia (Ita, Ducati)	a 0,042 s
3	Aleix Espargaró (Esp, Aprilia)	a 6,139 s
11	**MIGUEL OLIVEIRA** (POR, KTM)	a 17,071 s
➔ mundial		
1	Fabio Quartararo (Fra, Yamaha)	211 pontos
2	Francesco Bagnaia (Ita, Ducati)	201
3	Aleix Espargaró (Esp, Aprilia)	194
11	**MIGUEL OLIVEIRA** (POR, KTM)	95
MOTO2		
1	Pedro Acosta (Esp, Kalex)	39.35,337 m
2	Aron Canet (Esp, Kalex)	a 2,612 s
3	Augusto Fernandez (Esp, Kalex)	a 3,799 s
➔ mundial		
1	Augusto Fernandez (Esp, Kalex)	214 pontos
2	Ai Ogura (Jap, Kalex)	207
3	Aron Canet (Esp, Kalex)	177
MOTO3		
1	Izan Guevara (Esp, GasGas)	37.29,944 m
2	Ayumu Sasaki (Jap, Husqvarna)	a 0,957 s
3	Daniel Holgado (Esp, KTM)	a 6,536 s
➔ mundial		
1	Izan Guevara (Esp, GasGas)	229 pontos
2	Sergio Garcia (Esp, GasGas)	196
3	Dennis Foggia (Ita, Honda)	171
PRÓXIMA PROVA		
➔ GP do Japão ➔ 25 setembro		
➔ circuito Motegi		

GOLFE

O melhor Tomás Bessa de sempre

➔ Foi sexto no Open de Portugal, em Óbidos, melhor resultado no Challenger Tour

Tomás Bessa terminou no grupo dos 6.º classificados o Open de Portugal (250 mil euros em prémios monetários), torneio do Challenger Tour, que decorreu no Royal Óbidos Spa & Golf Resort. Foi a melhor classificação de sempre do profissional português no circuito secundário europeu, feito que relembrou nas declarações prestadas no final do torneio: «Estou muito feliz com este resultado. Fazer menos quatro no último dia, com mais pressão, é um excelente resultado e, se for *top* 5, é cereja no topo do bolo. Não é a vitória, mas é um resultado muito bom, é o meu melhor resultado de sempre num torneio do Challenge Tour e estou muito feliz.» Entra diretamente para o *top*-5 dos melhores resultados dos golfistas nacionais no Open de Portugal, atrás de Filipe Lima (2.º e 3.º classificado em 2018 e 2005), Tiago Cruz (4.º, em 2018) e Ricardo Melo Gouveia, 4.º lugar, no ano passado.

A performance de Tomás Bessa, 276 pancadas, 12 abaixo do Par, permitirá ao golfista, que ascendeu este ano ao Challenger Tour, galopar 73 lugares no *ranking* da Corrida para Maiorca, subindo do 185.º para 112.º, além de arrecadar 9 mil euros de prémio.

Pedro Figueiredo, profissional da Vangard, entregou cartão com 280 *shots*, 8 abaixo do Par 72 do campo desenhado por Seve Ballesteros. Fechou a participação em 22.º lugar e passa para n.º 84 da hierarquia, um degrau abaixo do que estava antes do torneio português.

O amador Hugo Camelo, do Club de Golf de Miramar, acusou a pressão na quarta volta (79 pancadas, sete acima do Par, fruto de seis *bogeys*, uma acima, e um *double bogey*, duas acima) e terminou em 69.º com um agregado de 293 pancadas (cinco acima).

RODRIGO GATINHO/FPG

Bessa irá subir 73 lugares no 'ranking'

O francês Pierre Pineau, com 273 pancadas, 15 abaixo do par, foi o vencedor da 60.ª edição do Open de Portugal, torneio que continuará nos próximos três anos no Royal Óbidos. MIGUEL MORGADO

BREVES

ATLETISMO

Africanos ganham no Porto

Etíope Senayet Getachew Chekol fixou novo recorde feminino na 15.ª Meia-Maratona, ao vencer os 21 km em 1:08.47 horas. Queniano Emmanuel Borem ganhou a prova masculina (1:00.38 h) Nuno Lopes (4.º) e Solange Jesus (7.º) foram os melhores portugueses.

HÓQUEI EM PATINS

Portugal inicia Europeu

A Seleção Nacional sub-17 masculina, liderada por Nuno Ferrão, defronta a Alemanha, hoje (17 horas), no arranque do Europeu da categoria, em Saint Sadurni d'Anoia, Espanha. Nesta fase de grupos Portugal, que não vence desde 2017, terá ainda de se colocar à prova diante de Andorra, amanhã (20 horas) e Itália, no próximo dia 21 (18 horas).

TÉNIS DE MESA

Fu Yu perde no Cazaquistão

Fu Yu, 22.ª do *ranking*, perdeu a final do WTT Contender Almaty, no Cazaquistão, para a japonesa Hina Hayata (6.ª) por 1-4 (8-11, 11-8, 5-11, 6-11 e 7-11).

BADMINTON

Atilano cede na final

Português Bernardo Atilano, 110.º mundial, 26 anos, perdeu na final do Brasil International Series, em Teresina, com o salvadorenho Uriel Artiga, 115.º (17-21 e 15-21).

RALICROSSE

Gronholm vencedor

Finlandês Niclas Grönholm (PWR) venceu o World RX of Portugal, em Montalegre, Vila Real, etapa do Mundial, após o líder Johan Kristoffersson (VW) ser penalizado.

MOTONÁUTICA

Título mundial entregue

Alemão Stefan Hagin sagrou-se campeão do Mundo em Fórmula 2, ao ser 3.º na última prova da época, em Vila Velha de Ródão, ganha pelo norueguês Tobias Munthe-Kaas. Português Duarte Benavente, campeão mundial em 2020, desistiu.

CICLISMO

Maria Martins 4.ª em França

Maria Martins (Le Col-Wahoo) foi 4.ª no Grande Prémio Internacional d'Isbergues - Pas de Calais, em França, com o mesmo tempo da vencedora, a italiana Chiara Consonni (Valcar-Travel & Service).

ÓBITO

Domingos Gonçalves Soares

Aos 86 anos faleceu Domingos Gonçalves Soares, sócio de mérito da Associação de Ciclismo do Minho e com fortes ligações à modalidade na região, onde foi referência para os profissionais encarregues da cobertura de provas, com destaque para o Grande Prémio do Minho.

Balde de Águas frias!

FC Porto inicia defesa do título com derrota ● Terceiro desaire seguido ● Anfitriões fecham últimos seis minutos com um parcial de 4-0

Andebol1 – 1.ª jornada – Época 2022/23,
Pavilhão da Associação Atlética Águas Santas

ÁGUAS SANTAS		FC PORTO
28		27
14	AO INTERVALO	14

Águas Santas – Alexandre Magalhães (GR), Diogo Ribeiro (GR), Fábio Teixeira (1), Gustavo Oliveira (6), Francisco Fontes (2), João Gomes (3), Rui Baptista (3), Miguel Pinto (5, 2 7m), José Barbosa, Carlos Santos (2), Miguel Baptista (1), João Furtado, Afonso Lima (3), Nuno Queirós (2), Mário Lourenço e Miguel Carvalho.
FC Porto – Sebastian Frandsen (GR), Nikola Mitrevski (GR), Pedro Valdés (2), André Sousa (4), Pedro Cruz, Daymaro Salina (2), Leonel Fernandes (4), António Areia (1), Jack Thurin (5), Ignácio Plaza (4), Jacob Mikkelsen (1), Fábio Magalhães (1), Nikolaj Laesoe, Rui Silva (1), Miguel Alves (2) e Diogo Oliveira.

RICARDO MOREIRA | MAGNUS ANDERSSON

ÁRBITROS
Simão Brandão e Marc Rodrigues

HELENA VALENTE/ASF

Nikolaj Laesoe com dificuldade para travar o remate de João Furtado

por
MIGUEL CANDEIAS

De regresso ao pavilhão onde, curiosamente, a 27 de maio, à 29.ª jornada do campeonato de 2021/2022, se sagrara tricampeão com uma esmagadora vitória por 18-34, o FC Porto foi a vítima da maior surpresa da jornada inaugural da época 2022/2023 do Andebol1, ao ser batido pelo inconformado Águas Santas por 28-27, após marcação de um livre de 7m de Miguel Pinto (5, 2 7m), sobre o apito, que desfez a 17.ª igualdade no marcador.

Na verdade, um desaire - terceiro consecutivo em jogos oficiais, após derrota com os polacos do Wisla Plock (27-23) para a Liga dos Campeões, e com o Benfica (37-36) na meia-final da Supertaça, depois de dois prolongamentos - que apenas surpreendeu quem não assistiu ao embate em que os donos da casa atuaram sempre crentes de que o milagre era possível sem se chamarem Sporting ou Benfica.

Com destaque para Gustavo Oliveira (6), Rui Batista (3) e o guarda-redes Alexandre Magalhães, os homens de Ricardo Moreira cederam pela primeira vez o comando aos 11-12 e pouco depois de terem chegado a liderar por três (11-8). Vantagem que foi difícil manter face a duas exclusões em que os azuis e brancos aproveitaram para lançar um parcial de 0-4.

Sem nunca quererem, ou conseguirem, meter a sexta velocidade e agressividade defensiva com que destroçam adversários e provocam erros, os campeões pareciam acreditar que a melhor qualidade dos seus elementos acabaria por resolver as coisas a seu favor com o andar do cronómetro. Enganaram-se! E com Pinto a também fechar o placard num contra-ataque, foi-se para intervalo com 14-14.

Apesar dos anfitriões terem começado melhor o 2.º tempo (16-14), os dragões, com destaque para Leonel Fernandes (4) e Jack Thurin (5), impuseram-se e, por momentos, subindo a defesa, aproveitando as falhas técnicas contrárias, passaram a estar quase sempre um passo à frente.

À desvantagem de 24-23 responderam com um parcial de 0-4 que deixou o Águas Santas quatro minutos a seco, chegando à inédita vantagem de três (24-27). Parecia o princípio do fim.

Mas não foi! Sem que os portistas marcassem qualquer golo nos derradeiros seis(!) minutos, nos últimos quatro Fábio Teixeira (1), Miguel Baptista (1), Nuno Queirós (2) - este rematando no chão junto à área contrária, aproveitando o FC Porto estar a jogar sete contra seis -, e por fim Pinto a cobrar uma exclusão de Fábio Magalhães (1) a 2s do apito final, deram a volta ao resultado e deixaram o treinador Ricardo Moreira emocionado.

têm a palavra

ALMA E INTENSIDADE

"Obrigado, público! Tivemos uma casa completa, que nos orgulha. Estamos a fazer por isso e se jogarmos com esta alma e intensidade tenho a certeza de que será difícil baterem-nos. Temos 16 jogadores com uma vontade tremenda de serem alguém no andebol português e fazer história. É com eles que vamos lutar para sermos melhores."
RICARDO MOREIRA
treinador do Águas Santas

«NÃO ESTAMOS BEM»

"Não sei o que correu mal. Não somos isto. Houve muitos erros. Tivemos várias hipóteses, falhámos e depois, no fim, a um minuto do fim, vencíamos por três e não marcámos durante três minutos. Não sei o que aconteceu... Não estamos bem. Não marcamos. Temos de ver o que aconteceu. Não estamos a jogar ao nosso nível."
MAGNUS ANDERSSON
treinador do FC Porto

CLASSIFICAÇÃO
➔ Andebol 1 ➔ 1.ª Jornada

Jogo	Resultado
Marítimo-Belenenses	22-22
Benfica-ADA Maia	31-22
Artística de Avanca-Póvoa AC	23-27
FC Gaia-ABC	25-31
V. Setúbal-Sporting	24-29
Águas Santas-FC Porto	28-27
Académico de Viseu-GC Santo Tirso	1 nov., 17.00 h

		J	V	E	D	G	P
1	BENFICA	1	1	0	0	31-22	3
2	ABC Braga	1	1	0	0	31-25	3
3	Sporting	1	1	0	0	29-24	3
4	Póvoa AC	1	1	0	0	27-23	3
5	Águas Santas	1	1	0	0	28-27	3
6	Belenenses	1	0	1	0	22-22	2
7	Marítimo	1	0	1	0	22-22	2
8	FC Porto	1	0	0	1	27-28	0
9	AA Avanca	1	0	0	1	23-27	1
10	V. Setúbal	1	0	0	1	24-29	1
11	FC Gaia	1	0	0	1	25-31	1
12	ADA Maia	1	0	0	1	22-31	1
13	Académico Viseu	0	0	0	0	00-00	0
14	GC Santo Tirso	0	0	0	0	00-00	0

2.ª Jornada, 24 set.: GC S. Tirso-Benfica, Póvoa AC-AC Viseu, ABC-AA Avanca, Belenenses-Á. Santas, Sporting-Marítimo, ADA Maia-V. Setúbal e FC Porto-FC Gaia

BASQUETEBOL

Juancho escreveu o guião para o tetra

➔ *Ext./poste dos Raptors marcou 27 pontos na vitória da Espanha sobre a França no Eurobasket*

TOBIAS SCHWARZ/AFP

Espanha conquistou o título pela quarta vez nas últimas seis edições do Eurobasket

TOBIAS SCHWARZ/AFP

Juancho terminou com 7/9 em triplos

Na final de um dos mais espetaculares e competitivos Eurobasket das últimas décadas, a Espanha conquistou o título pela quarta vez (2009, 2011 e 2015), ao bater a França, por 88-76, na Mercedes-Benz Arena, em Berlim, num jogo em que apenas esteve em desvantagem por 0-1 durante 1.30 minutos.

Seguiu-se o vendaval de Juancho Hernangómez (27 pts, 5 res, 2 rbl), com 7/9 em triplos, para levar o conjunto liderado pelo italiano Sergio Scariolo à histórica conquista - nas últimas seis edições - em que nem os jogadores acreditavam antes da prova começar, por estarem em fase de renovação e não contarem com uma verdadeira superestrela.

Se em cada partida alguém dera sempre passo à frente, na final, o extremo/poste dos Raptors, puxou de um guião semelhante ao que fez dele estrela de cinema no filme Hustle, lançado este ano pela Netflix, em que atua ao lado de Adam Sandler, e saltou do banco no 2.º quarto (24-23) para assinar seis desses triplos e colocar os campeões do mundo a liderar por 21 (47-26) antes do intervalo (47-37).

Na 2.ª parte, Lorenzo Brown (14 pts, 11 ass), Willy Hernangómez (14 pts, 8 res) e Jaime Fernandez (13) nunca permitiram que os gauleses, onde há a realçar Evan Fournier (23 pts, 3 res), colocassem a vitória em perigo.

42.º Eurobasket 2022 - Final
Mercedes-Benz Arena, em Berlin (Alemanha)

ESPANHA			FRANÇA
88			76
POR PERÍODOS			
23-14	24-23	19-20	22-19

Espanha – Lorenzo Brown (14), Jaime Fernández (13), Xabi López-Arostegui, Jaime Pradilla e Willy Hernangómez (14); Rudy Fernández (7), Dario Brizuela (3), Alberto Diaz (8), Usman Garuba (2), Juancho Hernangómez (27), Sebas Saiz e Joel Parra.
França – Andrew Albicy (1), Evan Fournier (23), Terry Tarpey (4), Guerschon Yabusele (13) e Rudy Gobert (6); Thomas Huertel (16), Mustapha Fall, Elie Okobo (9), Vincent Poirier (4), Timothé Luwawu-Cabarrot, Amath M'Baye (nj) e Theo Maledon (nj).

SERGIO SCARIOLO | VINCENT COLLET

ÁRBITROS Ademir Zurapović (Bih), Boris Krejić (Slo) e Mārtiņš Kozlovskis (Lat)

Rui Machado destacou o empenho de todos SARA FALCÃO/FPT

«Só faltou eu vir de fato para ver este espetáculo»

Rui Machado tece rasgados elogios aos jogadores e federação ⊙ Selecionador nacional garante que todos contam, mesmo não jogando ⊙ Diz-se um «sortudo»

por
CÉLIA LOURENÇO

RECEBIDA no hotel por uma tuna académica, apaparicada pela Federação Portuguesa de Ténis e pelo público que ruidosamente lotou o Centro Cultural de Viana, a Seleção Nacional masculina retribuiu, sexta e sábado, com a vitória sobre o Brasil (3-1) e com o consequente acesso aos Qualifiers da Taça Davis de 2023, ou seja, vão figurar entre as 24 equipas que, em fevereiro do próximo ano, vão lutar por um lugar nas finais da mais importante competição por equipas.

Aguerrido jogador nas 28 eliminatórias que disputou até 2015, o agora capitão Rui Machado assumiu-se «sortudo por poder treinar esta equipa» e, perante o que os tenistas exibiram nos quatro encontros disputados, até gracejou... «Só faltou eu ter vindo de fato para ver este espetáculo!», disse sem conter o sorriso no rosto de quem conhece bem o sentimento de ganhar pelo País. «Tive à disposição não só grandes jogadores, como grandes profissionais. Não só souberam portar-se muito bem dentro de campo, como foram capazes de construir um ambiente em balneário excelente. Isso conta. Joguei Taça Davis muitos anos e o ambiente que se viveu na Maia [*em março, Portugal ganhou à Polónia*] e aqui faz a diferença. O nível dos tenistas faz a diferença, mas o ambiente também. Tenho de agradecer aos jogadores pelo profissionalismo e companheirismo e por me deixarem guiá-los nestes dias», sublinhou o capitão de 38 anos.

SARA FALCÃO/FPT

Selecionador elogiou o desempenho e o excelente ambiente que os seus jogadores foram capazes de construir na ronda de Viana

Vitória e realização coletivas

O rol de elogios do selecionador nacional, Rui Machado, estende-se também ao profissionalismo organizativo da FPT, agora com outros recursos, bem diferentes de tempos passados, nos quais tardava liquidez de tesouraria para pagar prémios atrasados. «Tudo acontece, tudo está preparado, nada falha. Se pedimos o almoço àquela hora, o almoço está lá, o mesmo se passa com as raquetas, não temos de nos preocupar com nada e isso faz a diferença. Faço questão de dizer que esta vitória também é dos meus colegas da federação», rematou Machado, a aguardar pelo sorteio de novembro para começar a gizar o plano que leve, parafraseando Vasco Costa, presidente da FPT, a «realizar um sonho não só dos jogadores, como da Federação Portuguesa de Ténis», estando nas finais. «Estes jogadores merecem», garantiu o dirigente. C.L.

«NÃO É PARA TODOS...»

Por isso, consegue colocar-se nas sapatilhas dos atletas, aos quais teceu rasgados elogios. «Tivemos excelentes encontros, um excelente par em que nos escapou alguns detalhes. Também podíamos ter perdido o segundo singular de sábado, em que o Nuno [*Borges*] mostrou ser jogador talhado para estes momentos na Taça Davis. O Gastão [*Elias*] e o Frederico [*Silva*] não jogaram esta eliminatória, mas sabem que são opção, que não estão cá para fazer número. Sobre o João [*Sousa*] devo lembrar o historial de pares que tem e não o ponho a jogar porque tenho outros dois excelentes *top*-100. Não há maior demonstração de confiança nele do que isso. Ter o João Sousa a jogar o 2-1 fresco não é para todos os capitães», salientou, grato à cidade em que Portugal ganhou as quatro eliminatórias ali disputadas.

«Desde o primeiro dia que nos transmite um carinho muito especial. Somos recebidos no hotel pela tuna de veteranos, da qual o nosso fisioterapeuta [*Carlos Costa*] faz parte. O ambiente é super familiar e sentimo-nos em casa», enaltece o coordenador técnico nacional.

> **«Agradeço aos jogadores pelo profissionalismo e por me deixarem guiá-los nestes dias»**
> RUI MACHADO
> selecionador nacional e capitão da Davis

RÂGUEBI

Um treino com 15 ensaios marcados

➔ Lusitanos jogam sábado, em Espanha, para a Super Cup; venceram belgas por 95-0, no Jamor

A Super Cup, competição europeia de clubes e franquias organizada pela Rugby Europe, está a ser encarada pela Federação Portuguesa de Râguebi (FPR), neste segundo ano de vida, «claramente como um treino» para o torneio de repescagem para o Mundial de râguebi, em novembro, no Dubai e onde intervirá a seleção nacional, anunciou Patrice Lagisquet, na conferência de imprensa de antevisão ao jogo que, no último sábado, opôs os Lusitanos aos Brussel Devils, da Bélgica.

Ora, o desfecho deste *treino* no CAR Jamor entre a franquia portuguesa e a formação belga, resultou num desnível grande e numa vitória por números muito pesados - 95-0 a favor do XV orientado por Lagisquet, responsável máximo pela equipa de desenvolvimento portuguesa e selecionador dos lobos. Um marcador (45-0 ao intervalo) que até poderia ter passado a barreira dos 100 pontos, caso três dos cinco pontapés de conversão falhados tivessem entrado. Isto é, em 15 chutos aos postes, cinco não resultaram em qualquer ponto.

Para a contabilidade final ficaram os 15 ensaios marcados. Pedro Lucas (3) e António Vidinha (3) inscreveu, cada um deles, um *hat-trick* na ficha do jogo. O ponto de bónus ofensivo catapulta, assim, os Lusitanos para o 1.º lugar da Conferência Oeste, com os mesmos nove pontos dos León Iberians, ontem vencedores (22-7) dos Delta (Países Baixos) e anfitriões dos Lusitanos na próxima jornada, dia 24.

MIGUEL MORGADO

FPR

Vencedores no Jamor, Lusitanos estão no 1.º lugar da Conferência Oeste, na Super Cup

PROGRAMAÇÃO
*Diretos

MEO CANAL 13 | Vodafone CANAL 31 | NOWO CANAL 60

Hoje

07.00 – **Remate Final**
07.30 – Jogar Em Casa - Miguel Garcia
08.00 – **Remate Final**
08.32 – Desporto Motorizado - Rotax Braga
09.00 – Flag
09.14 – Magazine FMP - Supermoto 2022 - Portalegre
09.31 – Rivalidades
10.00 – **A Bola Das 10**
10.31 – Dream Teams
11.00 – Isto É Futebol
11.23 – Estrada Fora
11.29 – Compacto Desportivo - Ténis - Santarém Ladies Open
12.00 – **A Bola Do Meio Dia**
12.30 – Ultra–Trail Circuito Mundial
12.57 – **A Bola Da Uma**
13.30 – Black Power
14.00 – **A Bola Das 2**
14.31 – Especial - Fise - World Series Montpellier
15.23 – **Transmissão Desportiva - Hóquei Patins Camp. Placard 1ª Jorn.– -Sporting/FC Porto**
17.00 – **A Bola Da Tarde**
17.30 – Revista De Imprensa Internacional
18.02 – Lendas Dos Mundiais
18.29 – Jogar Em Casa - Miguel Garcia
19.00 – **A Bola Das 7**
20.00 – Conversas Com... - Madjer
21.00 – Revista De Imprensa Internacional
21.31 – Rivalidades
22.00 – **A Bola Da Noite**
00.18 – Isto É Futebol
00.44 – Lendas Dos Mundiais
01.16 – **Remate Final**
01.48 – **A Bola Da Noite**
04.04 – **Remate Final**
04.35 – Magazine TT

05.06 – Ride
05.32 – Motores
06.03 – Deixa Rolar - Madjer
06.31 – Jogar Em Casa - Miguel Garcia

Ricardo Formosinho, Bruno Pereira, Pedro Henriques, António Melo e Carlos Severino convidados de Irene Palma na BOLA DA NOITE

»Informação

22 H – Ricardo Formosinho, treinador e antigo jogador, e Bruno Pereira, treinador do Al Khaldiya FC, do Barém, e Pedro Henriques, comentador **A BOLA TV** e especialista em arbitragem, comentam a atualidade futebolística nacional e internacional na primeira parte da **BOLA DA NOITE**. Ricardo Formosinho, que brilhou largas temporadas no meio-campo do V. Setúbal, notabilizou-se em equipas técnicas lideradas por José Mourinho e orientou nas duas últimas temporadas o Al Hilal Omdurman, do Sudão. Já Bruno Pereira, antes de seguir para o Barém, trabalhou na Arábia Saudita e Omã. Em Portugal, recorde-se, Bruno Pereira foi treinador principal do União da Madeira B, Estrela da Calheta, Camacha, SC Braga B, Trofense e Merelinense. Depois da primeira hora da **BOLA DA NOITE**, entra em campo a dupla de segunda-feira. ANTÓNIO MELO, do lado dos encarnados, e CARLOS SEVERINO, de leão ao peito. Um dérbi já tradicional nas noites de segunda-feira no seu canal de todas as modalidades. Uma emissão com início às 22 h, conduzida como é hábito à segunda-feira pela jornalista IRENE PALMA.

18.30 H – Miguel Garcia, 39 anos e natural de Moura, é o convidado desta semana do programa **JOGAR EM CASA**. Saiu do clube da terra para o Sporting, ainda juvenil, mas mantém uma forte ligação à cidade que o viu nascer e onde continua a ter casa.

19 H – **A BOLA DAS 7** recebe em estúdio os jornalistas André Pipa e José Caetano, que vão analisar os jogos do fim de semana, além de toda a atualidade desportiva. Apresentação tem assinatura do jornalista José Rafael Lopes, que também vai estar na **BOLA DA TARDE** (17 h).

20 H – Considerado o melhor jogador de futebol de praia de sempre pela *France Football*, Madjer relembra a história da modalidade em Portugal, que se confunde com a sua carreira: 22 anos a jogar, 1082 golos e três títulos mundiais, entre muitas outras conquistas.

»OUTROS CANAIS

RTP1 06.30 »Bom Dia Portugal
10.00 »Praça da Alegria
13.00 »Jornal da Tarde
14.15 »Os Nossos Dias
15.15 »A Nossa Tarde
17.30 »Portugal em Direto
19.00 »O Preço Certo
20.00 »Telejornal
21.00 »Outras Histórias
21.45 »Porquinho Mealheiro
22.45 »Programa a designar
23.45 »Vento Norte
00.45 »Grandiosa
01.00 »Elétrico

RTP 2 07.00 »Zig Zag
11.00 »Debaixo do Céu
12.15 »Os Mistérios de Frankie Drake
13.00 »E2 - Escola Superior de Comunicação Social
13.30 »África Minha
14.00 »Sociedade Civil
15.00 »A Fé dos Homens
15.20 »Falar, Falar Bem, Falar Melhor
16.00 »Animais Incríveis
17.00 »Zig Zag
20.30 »Nações Unidas da Dança
21.25 »Hora da Sorte
21.30 »Jornal 2
22.00 »Salvar Lisa
22.55 »Visita Guiada

SIC 06.00 »Edição da Manhã
08.30 »Alô Portugal
10.00 »Casa Feliz
13.00 »Primeiro Jornal
15.00 »Linha Aberta
16.00 »Júlia
18.00 »Fina Estampa
18.30 »Amor Eterno Amor
19.10 »Quem Quer Namorar com o Agricultor?
20.00 »Jornal da Noite
21.45 »Sangue Oculto
22.30 »Lua de Mel
23.00 »Por Ti
23.30 »Um Lugar ao Sol
00.00 »Pantanal
00.30 »Quem Quer Namorar com o Agricultor?

TVI 05.45 »Os Batanetes
06.00 »All Hail King Julien 2
06.30 »Diário da Manhã
07.00 »Esta Manhã
10.15 »Dois às 10
13.00 »Jornal da Uma
14.55 »A Única Mulher
16.00 »Goucha
18.10 »Big Brother - Última Hora
19.15 »Big Brother - Diário
20.00 »Jornal das 8
21.55 »Festa É Festa
22.25 »Quero É Viver
23.20 »Para Sempre
23.55 »Big Brother - Extra
02.15 »Big Brother - Ligação à Casa
02.15 »Ouro Verde

Nota – Os programas anunciados, bem como os horários relativos à transmissão, são da responsabilidade dos respetivos operadores de televisão, aqui identificados por nome de canal

ESTADO DO TEMPO

Céu limpo | Céu pouco nublado | Céu muito nublado | Aguaceiros | Chuva | Trovoada | Neve | → Amanhã

Local	Máxima	mínima
Braga	31°	16°
Bragança	29°	12°
Porto	28°	20°
Coimbra	31°	19°
Lisboa	30°	19°
Évora	33°	18°
Faro	28°	19°
Ponta Delgada	28°	20°
Funchal	26°	22°

TEMPERATURAS Máxima mínima

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

JOGOS DA SORTE

Lotaria clássica → Concurso n.º 037/2022 → Segunda-feira
1.º prémio: 32 731

Euromilhões → Concurso n.º 074/2022 → Sexta-feira
10 27 36 45 49 + 3 4

M1lhão → Concurso n.º 037/2022 → Sexta-feira
SBV 13710

Totoloto → Concurso n.º 075/2022 → Sábado
3 11 37 41 46 + 2

Lotaria popular → Concurso n.º 037/2022 → Quinta-feira
1.º prémio: 66 852

Totobola → Concurso n.º 38/2022 → Domingo
X 1 1 1 X X 1 X 1 X C 2 X 2

C – Cancelado: a este propósito, consultar regulamento da SCML

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE – MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

A BOLA

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. – NRPC: 500269335 ● Principal acionista: Vicontrol SGPS, S. A. ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Mário Arga e Lima (presidente) e Paulo Cardoso ● Diretor: Vítor Serpa ● Diretor adjunto: José Manuel Delgado ● Editor executivo: Ricardo Quaresma ● Redação, Administração e Publicidade: Travessa da Queimada, n.º 23, r/c, 1.º e 2.º – 1249-113 Lisboa – Tel.: 213 463 981, 213 232 100 – Faxes: 213 464 503, 213 472 700 ● Delegação do Porto: Rua Mota Pinto, n.º 42F, Salas 1.02 e 1.03 – 4100-353 Porto – Tel.: 226 108 377 – Faxe: 226 108 384 ● Distribuição: VASP – geral@vasp.pt – Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense – Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, n.º 50 – 2715-029 Pêro Pinheiro – Tel.: 219 677 450 – Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress – Centro Gráfico Lda – Travessa Anselmo Braancamp, n.º 220 – 4405-359 Arcozelo VNG – Tel.: 227 537 030 – Faxe: 227 537 039 (Edição Porto); Imprinews Empresa Gráfica – Rua Doutor Fernão Ornelas, 56-3.º – 9054-514 Funchal – Tel.: 291 202 300 – Faxe: 291 202 305 (Edição Madeira)

RUI RAIMUNDO/ASF

→ **ROGER SCHMIDT.** Treze jogos e treze vitórias. Champions não só garantida, como bem lançada. Liderança da Liga com o máximo de pontos. Melhor arranque em quatro décadas. Futebol de autor e público em comunhão com a equipa. Creio que já há razões suficientes para considerar o trabalho do técnico alemão no Benfica muito conseguido. Se a isto juntarmos um discurso cristalino e incontestavelmente honesto, concluímos que foi em boa hora que Rui Costa trouxe Roger Schmidt para Portugal. Sei que isto não é como começa, mas como acaba. Porém, nesta pausa para Seleções, é da mais elementar justiça reconhecer os méritos do antigo treinador do PSV neste ressurgir encarnado, no ano 1 da era do 'maestro'...

ÁS

Bruno Lourenço

MARCAR dois golos ao Sporting na vitória do Boavista por 2-1 seria razão suficiente para um ás. Mas o primeiro golo marcado a Adán, matéria de Puskas, eleva a proeza à enésima potência. Produto da formação do Benfica, onde esteve durante nove anos, Bruno Lourenço teve uma noite para a eternidade...

REI

Rúben Amorim

BESTIAL à terça e besta ao sábado? Rei na Champions e plebeu na Liga, onde está a onze pontos da liderança? Provavelmente, a forma de jogar que serve para dar cartas na Europa é ineficaz contra equipas de bloco baixo e defesas espartanas. Esse é um tema de reflexão a que o treinador do Sporting não deve fugir.

DUQUE

Sérgio Conceição

CREDOR de toda a solidariedade na sequência do cobarde ataque à sua família, Conceição tem visto o FC Porto a somar maus resultados e a apresentar um futebol nada condizente com os pergaminhos do clube. Noutras alturas, o técnico fez omeletes sem ovos. Desta feita, o sucesso parece mais complicado.

Beckham marcou um golo de fino recorte...

David Beckham esteve 13 horas na fila para poder despedir-se de Isabel II, prescindindo de uma entrada VIP, que lhe seria entregue como membro da Ordem do Império Britânico. Foi um gesto a um só tempo de grandeza e humildade, que revelou uma faceta nobre do antigo capitão dos Três Leões.

" A pergunta fazia todo o sentido e o Taremi foi homem e respondeu

MANUEL QUEIROZ
presidente do CNID

FCP a fugir de encarar a realidade

AS perguntas são sempre fáceis, as respostas é que podem não ser. Questionar uma pergunta, 52 anos depois da chegada de Jimmy Hagan ao futebol português («*No comments*»), só encontra explicação na vontade de fugir a uma realidade onde o inimigo externo deixou de fazer sentido, já que o treinador do clube acabou por ser atingido por aquilo que os militares dizem ser *friendly fire*.

jdelgado@abola.pt

por
JOSÉ MANUEL DELGADO

Cartas na mesa

De mal (Famalicão) a pior (Estoril)...

O assunto é sério, e requer uma discussão intelectualmente honesta, onde não têm lugar os 'trols' da comunicação clubista

HÁ uma semana, em Famalicão, e anteontem, no Estoril, entrou-nos em casa o futebol que não queremos, sectário e estúpido, radical e troglodita, à medida apenas dos *trols* da comunicação clubista que utilizam esta desgraça civilizacional como arma de arremesso.

O assunto em apreço é sério, complexo e difícil, sendo merecedor de uma discussão profunda, que tenha em vista a proteção dos adeptos e a liberdade de cada um.

Infelizmente, não vivemos numa sociedade que faça da tolerância a sua imagem de marca, e há demasiados pirómanos que tornam uma convivência, que seria sempre difícil, em virtualmente impossível.

Parece-me razoável e sensato que nas zonas dedicadas apenas a sócios de um clube não haja adeptos da equipa contrária. Isso faz parte dos pressupostos da venda desses lugares específicos, e quem os adquire pretende estar com a sua família clubística e não com estranhos a essa tribo. Porém, como há a possibilidade de serem emprestados os cartões de época, muitas vezes no mesmo espaço cruzam-se credos clubistas diversos e deverá prevalecer o bom senso de quem está como convidado em casa alheia. Já nos lugares de venda livre, quem paga o bilhete tem o direito de manifestar a sua preferência, sem estar sujeito a limitações, restrições, muito menos intimidações.

Não há razão para o que sucedeu no Estoril passe sem consequências. Os *bullies* que intimidaram pai e filha estão certamente identificados e o clube da linha deve sancioná-los exemplarmente, sob pena de ser cúmplice num ato impróprio de quem frequenta um estádio.

Não há razão para o que aconteceu em Famalicão não nos faça refletir sobre a forma de otimizar um regulamento que carece, pelo menos, de melhor contextualização, na certeza de que a imagem do futebol saiu muito penalizada daquele incidente.

Aos clubes, que precisam de receitas e aproveitam os jogos com os grandes para tirar a barriga de misérias, deve ser pedido mais cuidado na forma como vendem bilhetes, porque não podem ter sol na eira e chuva no nabal, ou seja, antes de colocarem os ingressos à venda para os forasteiros devem garantir que estes vão poder assistir ao espetáculo em segurança e integral liberdade.

POR
TIAGO MADUREIRA*

Futebol#NãoPára

O tempo (útil) não é só do jogo

Há uma diminuição clara do número de faltas por jogo (redução de 31,4 em 2020/2021 para 25,4 esta época)

O futebol é — além do jogo que tantos apaixona — um espetáculo de entretenimento. Um setor de atividade que é suportado pelos milhões de pessoas que seguem e consumem este desporto de forma massiva. E claro, também pelas marcas. Instituições que, no entanto, só têm interesse em investir nesta indústria pelas potencialidades únicas que o futebol lhes oferece de aproximarem-se e conectarem-se com esta base alargada e transversal de seguidores.

Vamos ser mais diretos: os adeptos são a (única) raiz de geração de valor para esta atividade. Os que pagam quotas; os que vão ao estádio; os que compram *merchandising*; os que pagam subscrições de conteúdo; os que consomem no digital e nas redes sociais; os que compram jornais; os que assistem aos programas de debate; ou os que veem, falam e vivem futebol todos os dias. Mas também os que nutrem apenas uma leve simpatia por um clube, jogador ou seleção e até os que nem gostam (nem percebem) deste jogo, mas desfrutam da experiência de convívio entre amigos numa partida de futebol.

Seja qual for o ponto de abordagem em que seja colocada a questão, a resposta é invariavelmente a mesma: o fã — melhor dizendo, o cliente — é o único centro da criação de valor para este produto. E esta devia ser uma noção clara não só para o futebol, como para todas as atividades. Todo e qualquer setor, e mais em concreto nesta área, trabalha para disputar duas coisas *simples*: o tempo e o orçamento (limitado) que cada pessoa/família tem para despender em entretenimento. Optar entre uma tarde a ver futebol ou uma corrida de Fórmula 1? Subscrever Sport TV ou preferir Netflix? Ir a um estádio apoiar o nosso clube ou escolher um outro programa para realizar em família? São múltiplas, contínuas e crescentes as opções para satisfazermos o tempo disponível para nos entretermos, num quadro de ofertas atualizado à louca velocidade da evolução tecnológica dos nossos dias, e numa sociedade por um lado cada vez mais exigente em relação às suas, e também novas, necessidades.

E é neste enquadramento que o futebol compete. Manter seguidores e adeptos. Converter novos e jovens fãs. Ocupar espaços de notoriedade pela positiva. Ser a opção das pessoas!! Numa escala local, nacional e global. Porque hoje o fosso que distancia grandes e pequenas competições, marcas que se estendem mundialmente e outras que vivem amarradas nas fronteiras, depende da capacidade de captar seguidores, adeptos, fãs, clientes por todo o mundo.

O caminho demanda estratégias e planos de ação adaptados às diferentes expectativas, formas e pontos de contacto dos adeptos com o nosso produto e na relação entre os clubes, os seus sócios/adeptos e as suas comunidades. Mas também na evolução da experiência de estádio, na melhoria das diferentes ofertas de produto de quem consome multiplataformas (dentro e fora do nosso país) ou no investimento de criação de um *storytelling* contínuo que nos coloque no topo do *mindset* das pessoas como opção de entretenimento. Em conhecer quem nos segue, como nos segue, como e onde quer vivenciar futebol. E em adaptar-nos. Aos tempos. Às gerações. Às novas oportunidades e territórios. Às novas exigências.

E se todos estes trilhos são fundamentais no desenvolvimento deste negócio, o foco principal para conquistar adeptos continuará a acontecer dentro do mágico retângulo verde. Numa era em que convencer alguém (em especial as jovens gerações) a focar-se num evento de 90 minutos é um desafio, a atratividade e emotividade desse espetáculo é condição obrigatória. Nesse sentido, o tempo útil de jogo tem estado no centro da discussão pública, como fator decisivo para a melhoria e promoção do futebol português.

Da parte da Liga Portugal orgulhamos-mos de há muito termos iniciado a reflexão sobre esta temática, em ações que, em temporadas anteriores, já incluíram reuniões com treinadores e árbitros, webinars e congressos, e foram reforçadas esta época, com uma estratégia de comunicação mais incisiva que inclui, entre várias medidas, a atribuição de prémios aos jogos com melhores médias de tempo efetivo de jogo.

Tem sido com agrado que temos verificado que este assunto está hoje definitivamente na agenda mediática e para ficar. Como sempre temos defendido este é um tema sem culpados isolados e onde todos — treinadores, árbitros, jogadores, reguladores e até adeptos — têm o poder de contribuir para inverter o preocupante lugar em que a Liga Portugal bwin se encontra no *ranking* comparado com outras ligas no que ao tempo útil diz respeito.

Os primeiros dados resultantes das 6 jornadas de 2022/2023 são animadores. A percentagem de tempo útil está numa espiral de subida em relação às últimas temporadas e observar um *top* 10 de jogos acima dos 60% de tempo útil é ótimo indicador. Para isto muito tem contribuído o esforço assumido e visível por parte dos árbitros, que se tem consubstanciado, entre outros fatores, numa diminuição clara do número de faltas por jogo (redução de 31,4 em 2020/2021 para 25,4 esta época). O valor percentual de tempo útil (55,82%) só não é ainda maior pois a notória estratégia de aumento dos tempos de compensação dados pelos árbitros esta época, acaba por ser prejudicada por ser este também o período onde estrategicamente menos se joga.

Este e outros tópicos relacionados com os parâmetros e causas de paragens serão debatidos esta semana em mais um fórum de treinadores profissionais, também eles amplamente comprometidos com esta causa.

Porque todos temos de ter presentes que o tempo é do jogo. Mas é também dos adeptos.

*diretor executivo da Liga Portugal

HELENA VALENTE/ASF

«Todos temos de ter presentes que o tempo é do jogo. Mas é também dos adeptos»

lmateus@abola.pt

Lá, onde a coruja dorme

POR
LUÍS MATEUS

Proteger quem não é tolerante

VIVEMOS tempos difíceis e o futebol, como sempre, é reflexo do que se respira fora de campo. Se a crise que atravessamos, avisam-nos há semanas, irá certamente (e infelizmente) acentuar convulsões sociais, intolerância e até o crescimento ideológico da extrema direita, e isto já depois de nunca termos imaginado ser possível voltar a haver guerra na Europa, diria que podemos esperar que as manifestações de racismo, xenofobia e violência disparem e o civismo diminua de forma extrema. Cabe-nos individualmente, seja ou não lirismo da minha parte, combatê-lo.

Nos últimos dias, temos assistido a cenas degradantes nas bancadas dos estádios da Primeira Liga. Quem não costuma estar presente em encontros de modalidades coletivas, dos benjamins aos seniores, terá ficado surpreendido, porém casos de intolerância são regra e não exceção. Não vou aqui comparar Famalicão a Estoril, que não são semelhantes, mas atrevo-me a dizer que ambos sublinham o quão errado estamos: os regulamentos ou as regras, escritas ou de boca, não existem para o bem do espectáculo. Com a salvaguarda de que é para proteção do próprio protege-se sim quem não é tolerante, não se sabe comportar, não consegue conviver com o *outro*, se esse *outro* pensa de forma diferente.

Os estádios não devem ter guetos e há muito que não somos animais

Qualquer adepto tem direito a vestir a camisola do seu clube, a sentar-se no lugar para o qual comprou bilhete e a, pasme-se, festejar golos e vitórias, desde que de forma não provocatória. É nesse sentido que federações e ligas devem trabalhar. Para que a exceção seja o mau comportamento e não o contrário. Sei que a nossa cultura desportiva assenta, estupidamente, em gostar de ganhar para ter arma de arremesso para as habituais picardias no café e no escritório, mais do que do clube e do próprio futebol, todavia os estádios não devem ter guetos e há muito que não somos animais.

Segunda-feira
19 setembro
2022

A BOLA

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE
– MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Barba e cabelo por LUÍS AFONSO

Estoril pede desculpa pelos insultos a adeptos do FC Porto

Canarinhos prontos para colaborar na investigação ⊙ «Choro de criança, apavorada, deveria ser suficiente para nos fazer parar», diz Pedro Proença ⊙ Secretário de Estado do Desporto promete agir

LIGA

por NUNO VIEIRA

EM comunicado, o Estoril fez um pedido de desculpas público a propósito do incidente ocorrido no Estádio Coimbra da Mota no início do jogo entre o Estoril e o FC Porto, com membros da claque da casa a insultarem, ameaçarem e até cuspirem numa criança ao colo do pai vestida com a camisola dos dragões.

«O Estoril Praia condena todo e qualquer ato de violência, seja ele de que natureza for. Este é o nosso ADN e não desistimos da nossa missão. Lamentamos profundamente a situação vivida pela filha do adepto do FC Porto no Estádio António Coimbra da Mota, pedindo-lhe desculpas e desejando que nunca deixe de apreciar a verdadeira essência do Desporto», escreveu o clube da Linha, revelando abertura para colaborar com as autoridades que investigam o episódio: «Disponibilizamo-nos, ainda, para continuar a colaborar com as entidades competentes na procura das soluções adequadas que possam impedir este género de episódio de voltar a ocorrer num recinto desportivo.»

Antes da reação oficial do Estoril, o presidente da Liga, Pedro Proença, foi célere a repudiar o ato, que ocorre uma semana depois do episódio de Famalicão, dessa vez com uma criança afeta ao Benfica.

«Numa semana marcada por um conjunto de incidentes que contrariam os princípios da tolerância e negam os valores essenciais do Desporto, que tiveram réplica também na presente jornada, somos convocados para uma reflexão conjunta que não pode deixar ninguém ausente — NINGUÉM!!! Num momento de retoma, que queremos fazer regressar as famílias aos palcos desportivos, temos de repudiar, de forma firme e convicta, todos os atos que configurem atentados a todos quantos constroem o espetáculo que deve ser o futebol, contribuindo para uma perceção que não corresponde a nenhum dos valores que defendemos», escreveu o dirigente nas suas redes sociais. Proença admite que o «caminho pode ser longo», mas manifesta a sua «determinação em alertar para os reais valores de convivência desportiva».

D.R.

Mais uma imagem que chocou o País

«Teremos de ser intransigentes na defesa destes valores, certos, contudo, que a mudança começa em cada um de nós, na reflexão sobre o que é o desporto e a cidadania», sublinhou, finalizando com uma frase forte: «O choro de uma criança, apavorada, agarrada aos braços do seu pai, num estádio de futebol, deveria ser suficiente para nos fazer parar.»

Também o secretário de Estado da Juventude e do Desporto, João Paulo Correia, reagiu a este novo caso nos estádios portugueses.

«Esta criança e o pai foram vítimas de intolerância inaceitável por parte de um grupo de adeptos da equipa adversária. Este tipo de incidentes não podem ter lugar nos nossos estádios. Como também não podemos aceitar as tentativas de normalização da intolerância no desporto», realçou, garantindo que «a Autoridade para a Prevenção e Combate à Violência no Desporto agirá contra o comportamento dos adeptos em causa. Continuaremos a lutar implacavelmente», deixa a garantia.

A BOLA procurou chegar ao contacto com o pai da criança, mas sem sucesso.

SELEÇÃO

Guerreiro sai e entra Mário Rui

→ Lateral-esquerdo do Dortmund é baixa; jogador do Nápoles chamado quase dois anos depois

A Federação Portuguesa de Futebol anunciou ontem que Raphael Guerreiro, lateral-esquerdo do Dortmund, foi dispensado dos trabalhos da Seleção Nacional, devido a lesão. O campeão europeu de 2016 falhou a partida de anteontem da Bundesliga, frente ao Schalke, com novos problemas musculares, depois de ter jogado os 90 minutos a meio da semana, frente ao Manchester City. Para o lugar de Raphael Guerreiro foi chamado Mário Rui, do Nápoles, um regresso quase dois anos depois — tinha sido convocado pela última vez em novembro de 2020, perdendo o lugar com a afirmação de Nuno Mendes. Mas tem sido sempre titular nos napolitanos e ontem foi decisivo, fazendo a assistência para o golo da vitória, fora, sobre o Milan (ver página 30). Portugal defronta Rep. Checa (dia 24, em Praga) e Espanha (dia 27, em Braga) para a Liga das Nações.